

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ASSIS

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL P.D.I.



## O FUTURO IMESA/FEMA (2026-2030)

ASSIS/SP  
2026

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ASSIS

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL P.D.I.



## O FUTURO IMESA/FEMA (2026-2030)

ASSIS/SP  
2026

## SUMÁRIO

<b>I. PERFIL INSTITUCIONAL</b> .....	<b>5</b>
HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO .....	5
MISSÃO, OBJETIVOS E METAS ATUAIS.....	17
VISÃO, MISSÃO, VALORES E METAS COMO CENTRO UNIVERSITÁRIO - (PARA O FUTURO).....	18
CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS .....	23
<i>Cursos Presenciais</i> .....	23
<i>Cursos à Distância (EAD)</i> .....	24
ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA .....	24
<b>II. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI</b> .....	<b>25</b>
INSERÇÃO REGIONAL .....	25
PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO .....	31
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO .....	33
POLÍTICAS DE ENSINO .....	35
POLÍTICAS DE EXTENSÃO .....	36
<i>Política de Curricularização da Extensão</i> .....	36
POLÍTICAS DE PESQUISA.....	41
<i>Centro de Pesquisas em Informática</i> .....	41
<i>Centro de Pesquisas em Ciências</i> .....	42
<i>Programa de Iniciação Científica – PIC</i> .....	43
<i>Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica e em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBIC/CNPQ/FEMA</i> .....	45
POLÍTICAS DE GESTÃO .....	47
RESPONSABILIDADE SOCIAL .....	48
<i>Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro (Bolsas)</i> .....	48
<b>III. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO (PRESENCIAL E À DISTÂNCIA)</b> .....	<b>53</b>
OFERTA DE CURSOS .....	53
<i>Cursos de Graduação - existentes</i> .....	53
<i>Cursos Presenciais – a serem implantados</i> .....	54
<i>Cursos à Distância (EAD) – a serem implantados</i> .....	54
<i>Cursos de Pós-graduação – autorizados e a serem implantados</i> .....	54
<i>Residências Multiprofissionais</i> .....	57
<i>Residência Médica FEMA</i> .....	60
<b>IV. PERFIL DO CORPO DOCENTE</b> .....	<b>62</b>
PLANO DE CARREIRA.....	62
FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS PROFESSORES .....	62
<b>V. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA</b> .....	<b>63</b>
<b>VI. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES</b> .....	<b>64</b>
<b>VII. INFRAESTRUTURA</b> .....	<b>66</b>
PORTARIAS E ÁREAS COMUNS DE TRÁFEGO.....	66
BLOCOS.....	67
SEGURANÇA .....	68
ACESSIBILIDADE.....	68
INTERNET – SINAL WIFI.....	71
SALA DE SERVIDORES .....	71
SALAS DE AULA.....	72
BIBLIOTECA .....	73
<i>BIBLIOTECAS DIGITAIS</i> .....	74
ANFITEATROS E CINEMA.....	76
SETOR DE REPROGRAFIA .....	77
CANTINA E REFEITÓRIO.....	78
HUB INOVA FEMA.....	79
NIET- NÚCLEO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA.....	80
CEPEIN – CENTRO DE PESQUISAS EM INFORMÁTICA .....	81

CEPECI – CENTRO DE PESQUISAS EM CIÊNCIAS.....	82
LABORATÓRIO AUDIOVISUAL E RÁDIO FEMA.....	83
LABORATÓRIOS E NÚCLEOS.....	85
<i>Laboratório de Ensino de Química.....</i>	<i>85</i>
<i>Laboratório de Fotografia.....</i>	<i>86</i>
<i>Laboratórios de Informática.....</i>	<i>89</i>
<i>Laboratório de Redes/Sistemas Operacionais.....</i>	<i>90</i>
<i>Laboratório de Física e Eletrônica.....</i>	<i>92</i>
<i>Agência de Publicidade.....</i>	<i>93</i>
<i>Laboratório de Audiovisual.....</i>	<i>95</i>
<i>Laboratório Morfofuncional.....</i>	<i>97</i>
<i>Laboratório de Fisiologia do Exercício.....</i>	<i>98</i>
<i>Laboratórios do Curso de Fisioterapia.....</i>	<i>99</i>
<i>Laboratório do Curso de Enfermagem.....</i>	<i>102</i>
<i>Laboratórios do Curso de Medicina.....</i>	<i>105</i>
<i>Clínica Escola de Fisioterapia.....</i>	<i>112</i>
<i>Policlínicas.....</i>	<i>112</i>
<i>Hospitais Como Campo De Prática.....</i>	<i>115</i>
<i>Núcleos de Práticas.....</i>	<i>119</i>
PONTO BIOMÉTRICO – CHAMADA DIGITAL.....	120
PORTAL FEMA.EDU (ÁREA DO ALUNO).....	121
PORTAL FEMA.EDU (ÁREA DO PROFESSOR).....	123
<b>VIII. EXPANSÃO DA FEMA.....</b>	<b>125</b>
PROJETO ARQUITETÔNICO DO BLOCO DA ÁREA DA SAÚDE.....	125
GINÁSIO DE ESPORTES FEMA.....	136
OUTRAS OBRAS PROJETADAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS.....	137
<b>IX. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>138</b>
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA).....	138
<b>X. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.....</b>	<b>144</b>
<b>XI. ANEXOS.....</b>	<b>145</b>
ANEXO I - PLANO DE CARREIRA DOCENTE.....	145
ANEXO II – FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS PROFESSORES.....	158
ANEXO III – ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS PROJEÇÃO 2026-2030.....	164
ANEXO IV- CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA E CENÁRIOS DE PRÁTICAS.....	165
ANEXO V – GINÁSIO DE ESPORTES FEMA.....	184

## I. PERFIL INSTITUCIONAL

### HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Mantido pela FEMA - Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, que tem por objetivo criar, instalar, manter e promover a expansão de Institutos de Ensino de nível superior, o IMESA - Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis foi criado pela Lei Municipal nº 2.374, de 19 de outubro de 1985, e autorizado a iniciar suas atividades por meio do Parecer CEE 608/88, de 01 de julho de 1988, bem como pelo Decreto Federal 96.576 de 24/08/1988.

Desde a sua criação, o IMESA tem procurado ser congruente com a aspiração da sociedade brasileira, que exige e urge por um papel mais firme e participativo das Instituições de Ensino Superior, na oferta de uma educação que atenda, efetivamente, aos interesses e necessidades da comunidade local e da sociedade nacional como um todo.

Em 1989, o IMESA - Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis iniciou suas atividades de ensino com os cursos de Ciências com Habilitação em Matemática e Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados (atualmente Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas com a última Renovação de reconhecimento pela Portaria CEE nº 454, de 05/12/2024).

Em 1996, buscando atender à demanda da região por profissionais da área de publicidade e propaganda, foi implantado o curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda (reconhecido pela Portaria CEE/GP 84, de 06/12/2000 com renovação do Reconhecimento pela Portaria CEE/GP 60, de 09/02/2023) e Secretariado com Ênfase em Automação de Escritório.

Tendo em vista o mercado local e regional, cada vez mais exigente e competitivo, no ano de 1998 foram autorizados os cursos de Administração (com a última renovação do Reconhecimento pela Portaria CEE/GP 99, de 02/04/2025), Ciência da Computação (com renovação de Reconhecimento pela Portaria CEE/GP 413, de 29/11/2021), Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo e Curso de Química nas modalidades Licenciatura Plena em Química e Bacharelado em Química Industrial (com renovação de reconhecimento pela Portaria CEE/GP 120, de 01/03/2023).

Em 1999, o curso de Direito foi aprovado (com última renovação de reconhecimento pela Portaria CEE/GP 157, de 23/06/2020).

O IMESA foi se adequando às mudanças do mundo educacional e de trabalho. Nesta direção, e em consonância com a necessidade da população em busca de formação superior, alguns cursos foram extintos, como exemplo o curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, Licenciatura em Matemática, Secretariado Executivo. Por outro lado, novos cursos foram implantados, demonstrando que a Instituição está atenta às mudanças e exigências da sociedade e do mundo do trabalho.

No ano de 2005, considerando a crescente busca por profissionais da área da saúde no âmbito regional, o IMESA obteve autorização para implantar o curso de Enfermagem (reconhecido pela Portaria CEE/GP 76, de 17/03/2009).

Posteriormente, com objetivo de ampliar a possibilidade de formação nesta área, houve a implantação do curso de Medicina, reconhecido pela Portaria CEE/GP 411, de 14/10/2015, (com a última renovação de reconhecimento pela Portaria CEE/GP 457, de 05/12/2024).

Alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais, o curso de Medicina da FEMA propõe formar profissionais que contribuam para a melhoria da saúde da população e do SUS, aptos a desenvolver ações de assistência médica de qualidade.

O curso se destaca pelo uso de metodologias ativas de aprendizagem, como a Aprendizagem Baseada em Problemas, Metodologia da Problematização, TBL (Aprendizagem Baseada em Equipe) e Jogos Dramáticos, desenvolvendo no profissional habilidades de comunicação, liderança, trabalho em equipe, capacidade crítica, raciocínio científico, compromisso com a vida e com a construção do sistema de saúde para o Brasil.

No mesmo propósito, o curso de Fisioterapia - autorizado pela Portaria CEE 499, de 15/12/2015, (com renovação de reconhecimento pela Portaria CEE 455, de 05/12/2024) – foi implantado e tem como princípio a formação de profissionais generalistas, mas com atenção para a demanda em saúde da população. Com laboratórios em sua Clínica Escola de Fisioterapia, o curso oferta serviços à população que eram deficitários na região, como atividades específicas para população geriátrica, reabilitação cardíaca e saúde da mulher.

Nos anos de 2016 e 2018, as primeiras turmas de Medicina e Fisioterapia, respectivamente, são formadas, consolidando a importância estratégica regional do IMESA para o fortalecimento do sistema de saúde loco regional.

Complementando a área de saúde do IMESA/FEMA, aprovou-se, no Conselho Estadual de Educação, o curso de Educação Física pelo Parecer CEE 245/25 do dia 08/10/2025.

O curso é uma área de conhecimento e de intervenção profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação a motricidade ou o movimento humano, tem foco nas formas e modalidades de exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas e da dança, visando às necessidades sociais no campo da saúde, da educação e da formação, da cultura, do alto rendimento esportivo e do lazer.

A dimensão prática pedagógica e profissional do professor de Educação Física faz interlocuções com Medicina, Enfermagem e Fisioterapia.

Por esta razão, os cursos da Saúde proporcionam ao aluno, uma sólida fundamentação teórico-prática valoriza o ensino voltado para promoção de saúde e qualidade de vida através de projetos pedagógicos, científicos e de extensão, possibilitando a formação superior de profissionais capacitados para as demandas atuais.

Ainda tiveram aprovação e funcionamento o curso de Ciências Contábeis, no ano de 2013 (com última renovação de reconhecimento pela Portaria CEE/GP 204, de 13/06/2025) e o curso de Fotografia, hoje extinto.

O IMESA, sempre alinhado com a expansão de ofertas de curso de graduação, pautado pelo mercado de trabalho, implantou os cursos de Engenharia Civil, autorizado pela Portaria CEE/GP nº 266, de 06/07/2021 e Arquitetura e Urbanismo autorizado pela Portaria CEE/GP nº 483, de 21/12/2021.

Tais cursos atuam diretamente na transformação da cidade, através de seus projetos pedagógicos voltados para formação do Engenheiro Civil como profissional que planeja e projeta obras de construção civil, e do Arquiteto para o planejamento e edificação de espaços, compreendendo as necessidades individuais e coletivas, visando assegurar melhoria de qualidade de vida da comunidade, consolidando uma contribuição positiva para o crescimento e desenvolvimento sustentável loco regional.

Por fim, recentemente, foi aprovado pela Portaria CEE 41/2026 o Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria, na modalidade presencial, referente ao eixo tecnológico de produção alimentícia do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologias.

A agroindústria tem atividades associadas à transformação de matérias-primas oriundas da agricultura, pecuária, agricultura ou silvicultura. Com a implantação do curso, o IMESA/FEMA tem o objetivo de formar profissionais para desempenhar atividades direcionadas ao planejamento, elaboração, gerenciamento e manutenção dos processos relacionados ao beneficiamento, industrialização e conservação de alimentos na óptica de viabilidade econômica e preservação ambiental, em áreas como laticínios, carnes, grãos, cereais, bebidas, frutas e hortaliças, tornando os estudantes capacitados para acompanhar programas de manutenção de equipamentos na agroindústria, implementar e gerenciar sistemas de controle de qualidade.

Essa é uma oportunidade de formação de profissionais que vão atuar em empresas de beneficiamento de produtos de origem animal e vegetal, existentes na região, sendo a mesorregião de Assis composta por 35 municípios.

Hoje o IMESA, oferece à população de Assis e Região acesso a 14 cursos superiores, demonstrando preocupação contínua em oportunizar transformação pela educação, considerando o perfil sociodemográfico local, impactando positivamente a realidade dos indivíduos que ingressam no ensino superior e a comunidade como consequência, orientado pelas demandas dos futuros graduandos e pelo mercado de trabalho.

Desde sua criação, o IMESA colaborou com formação e transformação social pela educação, graduando 7.869 estudantes até julho de 2025. A IES teve credenciamento por prazo de 5 anos através da Portaria CEE/GP nº 17/2025, de 03 de fevereiro de 2025, e a Instituição, assim iniciada, tem até os dias atuais o objetivo de atender às expectativas de formação profissional, tanto em área insuficientemente servida na comunidade regional, como em campo de demanda crescente, respectivamente.

Para o desenvolvimento de programas de pós-graduação, a Instituição tem-se pautado nos interesses e necessidades dos egressos para a institucionalização da continuidade de sua formação acadêmico-profissional, assim como no compromisso de atender à demanda de profissionais da comunidade externa, possibilitando aprimoramento da formação, atualização de conhecimentos e desenvolvimento de competências em áreas específicas.

Nesta direção, o IMESA tem se debruçado em projetos de pós-graduação *Lato Sensu* e residências profissionais e multiprofissionais, formando um total de 839 estudantes, nos seguintes seguimentos: Administração Financeira Contábil e Controladoria, Computação com ênfase em Controladoria, Computação: Desenvolvimento de Software para Web, Desenvolvimento Gerencial e Recursos Humanos, Direito Previdenciário, Ensino de Matemática, Gestão de Cooperativas e Agronegócio, Gestão Empresarial, Gestão Pública, Marketing Comunicação e Propaganda, MBA em Gestão Empresarial, Obrigações, Contratos e Mecanismos Processuais, Planejamento e Gestão de Recursos hídricos e Química Ambiental.

Ao lado do ensino de graduação e de pós-graduação, o IMESA expressa significativo investimento na oferta de cursos, seminários, semanas acadêmicas dos diversos cursos, abertos ao público externo, e ainda atividades extensionistas que se encontram em fase de curricularização, fomentando a realização de ações investigativas e práticas socio comunitárias.

Nesse sentido, a articulação e a integração do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA com o meio social se estabelece mediante três linhas de atuação: serviços à comunidade pautados no ensino e aprendizado de seus graduandos, nas ações socio comunitárias e projetos acadêmico-profissionais.

Com forte inserção regional, suas linhas de atuação apresentaram, nos últimos anos, sólida ampliação de parcerias e convênios, contribuindo concretamente para a expansão de sua responsabilidade social, aliando ensino a cenários reais de práticas. Deste modo, destacam-se espaços como o Centro de Pesquisas em Ciências (CEPECI), Centro de Pesquisas em Informática (CEPEIN), a extinta Revista Vale (indexada e-ISSN: 1676-2525), e a atual Revista INTELECTO (indexada e-ISSN: 2596-0806), os Anais do Fórum Científico anual, outras publicações como E-books, Livretos, Infográficos e Patentes, a Agência Geração Propaganda, os laboratórios de produção audiovisual rádio, TV e fotografia antes denominado LABCOM; os Projetos de Extensão (PROEX), Projetos de Extensão curricularizados, o Centro de Radiodifusão Cultural e Educativa (Radio FEMA), o Ambiente Virtual de Aprendizado e os Laboratórios de Ensino, as Policlínicas da Medicina da FEMA, a Clínica Escola de Fisioterapia e parcerias firmadas através de contratos com Hospitais, Serviços Municipais de Saúde e o Hub de Inovação, com Biblioteca física e digital “Minha Biblioteca” que oferece acesso a 15.000 títulos multidisciplinares, a Coleção GEN-Medicina

faz parte do acervo e atende o curso de Medicina, Enfermagem e Fisioterapia com títulos das áreas das Ciências Básicas e Especialidades Médicas, na área do Direito a biblioteca digital destinada aos docentes e discentes a Thomson Reuters Proview dá acesso a títulos da área jurídica, a plataforma Target GedWeb, um sistema de gestão de normas e documentos regulatórios, que tem como objetivo gerenciar os acervos de informação técnica, e a Plataforma Paciente 360 uma ferramenta tecnológica para a educação médica de simulação de casos clínicos, disponíveis para professores e alunos da graduação em medicina, estes representam atividades, espaços e parcerias educacionais que registram o sentido de desenvolvimento, evolução, inovação e preocupação social, norteadores dos princípios institucionais.

Relacionado à inserção do discente de graduação nos estudos científicos, os projetos de pesquisa do IMESA, foram iniciados em 2001, por meio do Programa de Iniciação Científica (PIC) que já ofereceu 929 bolsas a estudantes e professores.

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), iniciados em 2011 investiu um total de R\$ 423.600,00 em cotas para estudantes e professores até 2025, através de 95 bolsas.

Ainda em 2025, foram ofertadas 68 bolsas do Programa de Iniciação Científica – PIC, com duração de 11 meses, para alunos do segundo ao penúltimo ano de todos os cursos. Os estudantes contemplados pela bolsa, de todos os cursos, recebem descontos na mensalidade de 30%, salvo os alunos do curso de Medicina, que recebem 10% de bolsa sobre a mensalidade. Esta iniciativa demonstra o interesse institucional de investir e fomentar a pesquisa.

O Programa possui quatro linhas de pesquisa: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Sociais e Aplicadas.

No ano de 2011, o IMESA/FEMA obteve a concessão de cinco bolsas oferecidas pelo CNPq, para desenvolvimento de projetos nas áreas de Ciências Exatas e da Terra, Ciências da Saúde e Ciências Sociais e Aplicadas, ampliadas com mais duas bolsas no ano 2012.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica– PIBIC que visa estimular estudantes do ensino superior ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e

inovação, têm duração de 12 meses, e são atribuídas à estudantes de todos os cursos. No presente ano de 2025, 10 bolsas PIBIC estão em andamento.

O Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - IMESA participou de duas edições do Projeto Rondon no ano de 2010, nos meses de janeiro e julho. Em janeiro, os alunos e professores da FEMA atuaram em Tocantins e Goiás.

Em Miracema do Tocantins – Tocantins, a equipe atuou nas áreas de Comunicação, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção/Trabalho. Já em Paraúna – Goiás, a equipe atuou nas áreas de Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde.

Em julho, a equipe esteve em Carnaubeira da Penha – Pernambuco, e desenvolveu atividades voltadas para capacitar multiplicadores nas áreas de Informática, Gestão Financeira, Gestão Pública, Saúde e Meio Ambiente, por meio de palestras e oficinas.

Motivado pelas experiências adquiridas com a participação no Projeto Rondon, o IMESA/FEMA, no ano de 2011, instituiu o Projeto de Extensão Universitária FEMA Rondon. Trata-se de um projeto desenvolvido por professores e alunos da Instituição, que visa estimular o empreendedorismo e o voluntariado dos alunos participantes.

Para cada edição anual do FEMA Rondon são selecionados 20 alunos que contam com treinamentos, formação e capacitação para realização das atividades do projeto. Durante o desenvolvimento do projeto, professores supervisionam as atividades oferecidas, de acordo com a necessidade de cada região trabalhada. Desde o início do projeto FEMA Rondon, mais de 150 alunos já participaram.

Outro projeto de extensão, o FEMA Ethos, existe desde 2012 e tem como objetivo oferecer capacitações, treinamentos e atualizações em primeiros socorros, suporte básico de vida e suporte avançado de vida, fornecendo, a toda população e profissionais de saúde de Assis e região, conhecimentos que possam ser aplicados durante as emergências de forma humanizada e eficiente.

O projeto tem carga horária de 360 horas e duração de dois anos e, para 2025, cinco professores estão orientando cinquenta estudantes dos cursos da área da saúde que aplicam treinamentos e capacitações para a comunidade.

Na área da informática, o FEMA Robótica, um projeto criado em 2018, oferece 60 vagas de curso para alunos de escolas de primeiro e segundo grau, com o objetivo de trazer a cultura de robótica para a região, estimular o estudo de disciplinas da área de exatas (matemática,

física, lógica, etc.), comunicação e expressão (português e inglês) e outras áreas (meio ambiente, biologia, etc.), incentivando a aproximação dos alunos da engenharia, automação e computação da cultura *Maker* (aprender com a prática).

Este projeto, em 2025, terá a participação de dois estudantes da graduação e dois professores dos cursos de Análise Desenvolvimento de Sistemas ou Ciência da Computação, com carga horária de 150 horas.

A fim de ampliar o olhar da Instituição para os projetos de extensão, a direção do IMESA criou através da Portaria nº 72, de 23 de outubro de 2024, o Programa de Extensão FEMA – PROEX FEMA, financiado com recursos próprios da FEMA, com propósito de consolidar a extensão universitária como atividade educativa, cultural e científica, articuladora do ensino e da pesquisa, alavancando a democratização da cultura científica, artística e humanística e viabilizando a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade, através de ações extensionistas que contemplem questões político-sociais. Assim, outros projetos foram aprovados como o projeto Cuidando Juntos, Envelhecendo Melhor, que teve início em abril de 2025, com objetivo de capacitar a comunidade e trabalhadores da área da saúde para maior conhecimento sobre a forma de cuidar do idoso e instruir sobre doenças cardiovasculares.

Neste projeto, estão envolvidos três professores e doze estudantes, possibilitando ao aluno dos cursos da saúde o aprofundamento de conhecimentos nas áreas de cardiologia e geriatria.

Não obstante, também foi instituído o projeto denominado Fumo em Fatos, com finalidade de promover a conscientização sobre os riscos à saúde, os impactos socioeconômicos e os problemas ambientais associados ao uso de cigarros eletrônicos. O programa utiliza conteúdos científicos acessíveis e mídias sociais para fomentar a reflexão crítica e incentivar práticas de prevenção, contribuindo com a sociedade através de informação e estimulando hábitos saudáveis. Participam deste projeto dez estudantes, e dois professores e as vagas são ofertadas para estudantes a partir do 2º semestre dos cursos de graduação em Fisioterapia, Enfermagem, Medicina, Química Industrial e Publicidade e Propaganda, o que torna o projeto um exemplo de aprendizado interdisciplinar estimulando as práticas colaborativas.

O IMESA/FEMA participou com estudantes e professores de duas versões do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), um programa do Governo Federal,

conduzido pelo Ministério da Saúde, que tem como objetivo contribuir com a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) para formação e desenvolvimento de trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), qualificando a integração do ensino com a realidade dos serviços de saúde.

A primeira participação foi no Pet-Saúde/Interprofissionalidade-2018/2019, em conjunto com a Secretaria Municipal da Saúde de Assis (SMS), e a segunda participação no PET-Saúde: Equidade-2024/2025 foi em conjunto com a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) e SMS. Com isso, os cursos de saúde do IMESA demonstram a preocupação na qualificação em serviço e na iniciação ao trabalho dos futuros profissionais.

A Instituição, em fase de curricularização da extensão, possui atualmente 10% das matrizes curriculares de seus 14 cursos de graduação estruturadas com o desenvolvimento de projetos de extensão curricularizados. Esses projetos, em fase de implantação, seguem as normativas estabelecidas pela Resolução nº 07/CNE/CES, de 2018, e pela Deliberação CEE nº 216/2023.

Para o acompanhamento do processo de formulação e implementação da curricularização da extensão em todos os cursos do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA, foi instituída a Comissão de Curricularização, por meio da Portaria Conjunta FEMA/IMESA nº 02/2024.

As ações extensionistas, integrantes das matrizes curriculares, são desenvolvidas em consonância com as regulamentações vigentes. Tais ações visam ao desenvolvimento de competências nos estudantes para o enfrentamento de problemas sociais, contribuindo para a formação de cidadãos e profissionais conscientes de seu papel na sociedade.

As ações extensionistas têm sido propostas por meio de projetos que se estruturam de forma dinâmica, em consonância com as demandas da comunidade externa à Instituição, constituindo o cenário no qual se desenvolvem as práticas extensionistas.

A FEMA através do ensino presta também serviços à comunidade por meio de seu Centro de Pesquisas em Ciências (CEPECI) e Centro de Pesquisas em Informática (CEPEIN). O CEPECI conta com linha de pesquisa na área de qualidade da água e através do ensino desenvolve pesquisas e serviços nas áreas de produção agroindustrial, desenvolvimento tecnológico e controle microbiológico de alimentos e água, consumidos pela população de Assis e região, realiza ainda a análise de granulometria de solo, de alimentos, de sementes,

de rações animais e da água. É um setor onde os alunos do Curso de Química Industrial realizam estágio e podem desenvolver as práticas do Trabalho de Conclusão de Curso contribuindo, desta maneira, com a sociedade atendendo às demandas da região.

O Centro de Pesquisa em Informática (CEPEIN) tem como principais características o planejamento, o controle e a administração dos Sistemas de Informações da FEMA e de suas unidades; o estudo e desenvolvimento de novas tecnologias na área de informática, para a comunidade em geral.

Através de projetos de extensão em curricularização realiza desenvolvimento de *software* para instituições, oferecendo ainda treinamentos para estudantes, professores e servidores do administrativo. O CEPEIN foi responsável pelo primeiro provedor de Internet da região de Assis – FEMANET.

O Centro de Pesquisa em Informática desenvolve pesquisas e presta serviços na área de informática. Nos últimos anos, diversos Programas de Iniciação Científica foram desenvolvidos por professores e alunos da Instituição com base nos recursos do CEPEIN. Tais pesquisas geraram artigos científicos publicados em congressos e simpósios nacionais e internacionais.

Outro suporte de informação do IMESA é o ambiente virtual de aprendizado, desenvolvido pelo "Moodle", para complementar as aulas presenciais. Nesse ambiente, os alunos podem adequar seus horários de trabalho às atividades de um curso e as aulas tornam-se mais eficazes e dinâmicas. O aluno discute e soluciona suas dúvidas com o professor e os colegas. O material utilizado nas aulas pelo professor (*slides*, filmes, entrevistas, exercícios, jogos *on-line* etc.) é disponibilizado aos alunos por meio desse ambiente. O Moodle foi de importância ímpar na pandemia de Covid-19, facilitando o acesso e a continuidade das atividades acadêmicas precocemente, evitando a paralisação do ensino no IMESA.

Além das áreas de atuação já destacadas, cabe ressaltar que a Fundação também ofereceu serviços à comunidade através do ensino com projetos e parcerias de estratégia de comunicação para a Instituição e para a comunidade, fornecendo suporte de comunicação às organizações e projetos sociais voluntários e/ou financiados, por meio da extinta TV FEMA que hoje constitui um espaço de ensino e prática para os estudantes dos cursos da FEMA, em especial para o curso de Publicidade e Propaganda, com as produções disponíveis no Youtube pelo canal @femaassis3782.

A FEMA-FM, denominada Centro de Radiodifusão Cultural e Educativa da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), foi criada pelo Conselho Curador em 29 de agosto de 1995. Constitui-se como unidade complementar da FEMA, com sede em seu campus, e adota, para fins de radiodifusão sonora em frequência modulada, o nome fantasia RÁDIO FEMA.

A emissora recebe conteúdos produzidos por estudantes no âmbito de suas práticas laboratoriais de audiovisual, configurando-se como espaço formativo e de integração entre ensino e prática. Tem por finalidade a promoção de atividades educativas e culturais.

O IMESA/FEMA oferece diversas oportunidades de internacionalização de ensino superior para seus alunos adquirirem experiências culturais diferentes, através de estudos de um ou dois semestres em universidades parceiras no exterior, ou através de estágios profissionais realizados em empresas ou universidades no exterior.

A experiência de mobilidade acadêmica tem possibilitado aos estudantes uma imersão em outra cultura e uma ampliação da visão de mundo, criando elementos adicionais para seus estudos de graduação.

Alunos e professores do IMESA podem participar de três modalidades de intercâmbio: Estudo de graduação ou pós-graduação no exterior; Estudo de Língua Estrangeira no Exterior e Estágio no Exterior. Na primeira modalidade, alunos de todos os cursos podem cursar um ou dois semestres em uma das universidades que são parceiras em diferentes países, como Austrália, Colômbia, Estados Unidos e Portugal. Na segunda modalidade, os alunos e professores de todos os cursos podem escolher entre Austrália, Canadá ou Estados Unidos para estudar inglês ou francês nesses países. A terceira modalidade é vinculada aos programas conveniados "The International Association for the Exchange of Students for Technical Experience" (IAESTE), e "New Generations Service Exchange", do Rotary International. Neste tipo de intercâmbio, os alunos podem realizar estágio remunerado ou voluntário no exterior, por um período que pode ser de dois a doze meses.

O Ciência sem Fronteiras foi um programa do Governo Federal que buscava promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. Visou propiciar a formação nas universidades e instituições de pesquisa estrangeiras, estimulando estudos e pesquisas de brasileiros no exterior. A IMESA/FEMA participou do programa com dois estudantes, antes de seu término em 2017.

Os alunos realizaram a Graduação Sanduíche no Exterior (SWG), que é uma bolsa dirigida a alunos de graduação para estágios de seis meses a um ano, sendo de seis a nove meses em atividades acadêmicas e o restante em laboratórios de pesquisa, empresas ou centros de P&D. Os benefícios compreendem as passagens aéreas, auxílio instalação, seguro saúde, além das mensalidades para manutenção. São elegíveis os estudantes com bom aproveitamento acadêmico e engajados em programas de iniciação científica ou tecnológica, bem como alunos premiados em olimpíadas de matemática ou ciências, feiras científicas e atividades similares, de mérito.

O IMESA/FEMA também é parceiro do programa de intercâmbios IAESTE já mencionado, com presença em mais de 80 países. A IAESTE, entidade não governamental, sem fins lucrativos, fundada em 1948 na Inglaterra, e hoje presente em 80 países, tem objetivo de promover o intercâmbio cultural, através de uma experiência de trabalho remunerada, dentro da área de formação do estudante.

Através da IAESTE, os estudantes do IMESA/FEMA podem ter uma experiência profissional no exterior, dentro da sua área de estudo e ainda recebem uma bolsa auxílio suficiente para cobrir as despesas básicas com acomodação, transporte e alimentação. Mais recentemente, os cursos de Medicina e Fisioterapia, através de parceria estabelecida com a Universidad Complutense, de Madrid, tiveram seus estudantes realizando cursos na Espanha. Desta maneira, o IMESA promove troca de experiências e conhecimentos em diferentes culturas, torna o estudante conhecedor da interdependência entre os povos e o prepara para os desafios da sociedade globalizada.

O HUB INOVA FEMA, criado em 2020, é uma estrutura de fomento institucional e regional que proporciona espaço para metodologias que complementam as atividades educacionais e oferece aos estudantes, docentes, pesquisadores, servidores administrativos e empresas um local físico compartilhado para prática colaborativa e desenvolvimento de pesquisas, projetos, negócios, produtos, serviços, dentre outras atividades que envolvam inovações, criatividade e troca de experiências.

O IMESA/FEMA visualiza que a aplicação de novas tecnologias e soluções pode trazer benefícios para a sociedade em diversas áreas, como saúde, educação, meio ambiente, e, portanto, entende que o HUB é um importante espaço que pode atrair alunos e professores engajados com a inovação e o empreendedorismo.

Atentos a inclusão e a importância das políticas de acessibilidade que promovem um ambiente universitário mais diverso, justo e acolhedor para todos os membros da comunidade acadêmica, foi estabelecida através da Portaria nº 76 de 2024, a Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão (CPAI), um órgão consultivo, propositivo e de acompanhamento, que representa uma ação efetiva do IMESA/FEMA na consolidação de política institucional voltada à equidade e ao respeito à diversidade, promovendo condições para o pleno exercício da cidadania por todas as pessoas.

As práticas sociais e comunitárias desenvolvidas através do ensino no IMESA visam contribuir para a qualidade de vida da população que abrange, por meio de seus espaços, programas e projetos, alguns em parceria com outras instituições, buscando a integração contínua ao ensino à pesquisa e extensão, considerando a responsabilidade social da Instituição.

Deste modo, o IMESA/FEMA é uma referência como centro educacional, polo regional de pesquisa e extensão de serviços prestados à comunidade.

## **MISSÃO, OBJETIVOS E METAS ATUAIS**

O IMESA tem por finalidade regimentais:

- Contribuir, na área dos cursos que ministra, para a preservação e expansão da ciência e tecnologia, do patrimônio cultural na região, no estado e no país, em consonância com as finalidades estabelecidas no Estatuto da FEMA;
- Formar os alunos dos cursos que ministra aptos para a inserção em setores profissionais e para participação na sociedade e colaborar na sua formação contínua;
- Criar, instalar, anexar, manter e administrar, outras unidades de ensino e ou pesquisa, com a finalidade de ministrarem Cursos de Graduação, de Pós-graduação Especialização, Aperfeiçoamento, Extensão universitária e outros;
- Cooperar com a comunidade, por meio de projetos de extensão e prestação de serviços;
- Estabelecer convênios com outras entidades ou órgãos públicos, em função dos seus objetivos;
- Incentivar e encaminhar à Mantenedora (FEMA), projetos científicos e de ensino para obtenção de auxílio, concessão de bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado,

promoção de congressos, intercâmbio com outras instituições, divulgação das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance.

## **VISÃO, MISSÃO, VALORES E METAS COMO CENTRO UNIVERSITÁRIO - (PARA O FUTURO)**

### **Visão**

Como Centro Universitário de Assis (UNIFEMA), ser um polo de referência regional, nacional e internacional em desenvolvimento humano, formando pessoas capazes de transformar a sociedade, a partir dos pilares Ensino, Pesquisa e Extensão, aliados à tecnologia, inovação e de um ecossistema de conhecimento, no desenvolvimento de produtos e prestação de serviços, com responsabilidade social.

### **Missão**

Fomentar e transmitir conhecimento, desenvolver produtos e serviços com excelência e responsabilidade social, por meio de profissionais comprometidos, infraestrutura eficiente e um ecossistema de inovação tecnológica, capazes de transformar a sociedade em um ambiente próspero e ético.

### **Valores**

- Excelência no Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Prestação de serviços e desenvolvimento de produtos com profissionalismo, ética, respeito e eficiência;
- Conexão com o mercado de trabalho;
- Tecnologia e Inovação a serviço da cidadania;
- Profissionais capazes e comprometidos com a Instituição;
- Valorização e respeito aos clientes internos e externos;
- Respeito aos valores democráticos;
- Responsabilidade Social.

### **Metas como Centro Universitário**

A transformação do IMESA em Centro Universitário representará um marco estratégico na história da instituição, consolidando seu compromisso com a excelência acadêmica,

inovação tecnológica e responsabilidade social. Para alcançar esse status, a FEMA/IMESA estabelece metas estruturadas em cinco eixos fundamentais:

- a) consolidação da excelência nos cursos existentes;
- b) ampliação e qualificação da pós-graduação e educação continuada;
- c) infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão;
- d) fortalecimento da pesquisa, extensão; e
- e) cooperação interinstitucional.

### **Eixo I: Consolidação e Modernização dos Cursos Existentes**

O IMESA reconhece que a qualidade no ensino superior não se mede apenas pela quantidade de cursos ofertados, mas pela excelência na formação profissional e pela empregabilidade dos egressos. Assim, compromete-se a:

- Atualizar continuamente os projetos pedagógicos dos quatorze cursos de graduação, alinhando-os às demandas reais do mercado de trabalho, às Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes e aos desafios contemporâneos de cada área profissional;
- Expandir os cenários práticos de aprendizagem, integrando laboratórios, clínicas-escola, núcleos de prática e parcerias com empresas, serviços públicos e organizações da sociedade civil, transformando o campus em espaço vivo de formação;
- Ampliar e modernizar a infraestrutura dos cursos, com investimento em equipamentos de última geração, softwares especializados, laboratórios temáticos e ambientes de simulação que aproximem o ensino da realidade profissional;
- Reforçar a dimensão de extensão curricularizada em todos os cursos, consolidando a integração entre ensino, pesquisa e extensão como elementos indissociáveis da formação superior, conforme preconizam as normativas do CNE e CEE;

- Implantar sistemas de monitoria estruturados, envolvendo alunos de pós-graduação e estudantes avançados na orientação e apoio pedagógico aos discentes em dificuldade, replicando modelos consolidados em universidades de referência.

## **Eixo II: Ampliação Qualificada do Portfólio de Cursos de Pós-Graduação e Educação Continuada**

A expansão de cursos pós-graduação, residência e educação continuada seguirá critérios rigorosos de viabilidade acadêmica, inserção regional e demanda do mercado, conforme cronograma já estabelecido no PDI. Complementando esta oferta, o IMESA comprometer-se-á a:

- Ampliar significativamente o portfólio de pós-graduação Lato Sensu, criando especializações em áreas estratégicas que complementem os cursos de graduação existentes e respondam às demandas de formação continuada da região e de profissionais em atuação;
- Consolidar programas de Residências Multiprofissionais, especialmente nas áreas da Saúde, em articulação com o SUS e redes de serviços públicos e privados, oferecendo formação de excelência para profissionais pós-graduados;
- Desenvolver programas de educação continuada e cursos livres através do Núcleo Integrado de Educação e Tecnologia (NIET), democratizando o acesso ao conhecimento institucional e gerando receitas para a sustentabilidade das atividades acadêmicas;

## **Eixo III: Infraestrutura para Ensino, Pesquisa e Extensão**

O IMESA reconhece que a infraestrutura adequada é condição *sine qua non* para a qualidade do ensino superior. Neste sentido, planeja investimentos estruturais de grande escala:

- Construção de novo Bloco de Laboratórios da Área de Saúde, com espaços especializados para simulação clínica avançada, laboratórios de habilidades, salas de dissecação digital, ambientes de simulação de urgência e emergência, e centros de reprodução de situações de catástrofes e acidentes em massa;

- Implantação de Clínica Interdisciplinar Integrada, que reúna sob o mesmo espaço os atendimentos de Medicina, Fisioterapia, Enfermagem e futuros cursos na área da Saúde (Terapia Ocupacional, Nutrição, Fonoaudiologia), promovendo prática interdisciplinar e servindo como referência de assistência à comunidade;
- Modernização contínua de laboratórios especializados nas áreas de Exatas (Física, Química, Informática), Ciências da Saúde, Engenharias, Arquitetura e demais cursos, com equipamentos, softwares e recursos que reflitam o estado da arte em cada disciplina;
- Criação de ambientes de convivência, colaboração e inovação (já iniciados com o HUB INOVA FEMA), dedicados ao encontro de estudantes de diferentes cursos, ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares e ao fortalecimento da cultura de inovação;
- Reforço das estruturas de Biblioteca Física e Digital, ampliando o acervo de bases de dados especializadas, e-books multidisciplinares, periódicos científicos indexados e plataformas de pesquisa, garantindo acesso democrático ao conhecimento científico global.

#### **Eixo IV: Fortalecimento da Pesquisa e Iniciação Científica**

A pesquisa é pilar fundamental da universidade contemporânea. O IMESA compromete-se:

- Ampliar os Programas de Iniciação Científica (PIC e PIBIC/CNPQ), aumentando o número de bolsas ofertadas, incentivando a participação de alunos de todos os cursos e consolidando as quatro linhas de pesquisa institucionais (Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Sociais e Aplicadas);
- Fortalecer os Centros de Pesquisa especializados, laboratórios, núcleos, agências e afins, incrementando equipamentos, acervos bibliográficos, softwares especializados e recursos humanos dedicados à orientação de projetos;

- Criar grupos de pesquisa híbridos que integrem estudantes de graduação e pós-graduação sob orientação de docentes com experiência consolidada em pesquisa, fomentando a mentoria acadêmica e preparando novos pesquisadores;
- Estimular a publicação de resultados de pesquisa em revistas indexadas, anais de congressos nacionais e internacionais, aumentando a visibilidade científica do IMESA e seu impacto nas comunidades acadêmica e profissional;
- Buscar financiamentos externos (CNPQ, FAPESP, CAPES e agências internacionais) para projetos de pesquisa de relevância científica e social, gerando receitas complementares e elevando o prestígio institucional.

### **Eixo V: Fortalecimento da Cooperação Interinstitucional**

Consonante com as tendências da educação superior contemporânea, o IMESA ampliará sua inserção interinstitucional através de:

- Ampliação dos programas de intercâmbio para alunos e professores, criando parcerias formais com instituições de educação superior de reconhecido prestígio em universidades dos Estados Unidos, Europa, América Latina e Ásia;
- Atração de professores visitantes de universidades públicas, enriquecendo o corpo docente com perspectivas externas e contribuindo para a atualização pedagógica e científica;
- Expansão de convênios com faculdades, centros de pesquisa e universidades públicas nacionais, permitindo mobilidade de estudantes e docentes, realização de projetos colaborativos de pesquisa, compartilhamento de infraestrutura especializada e difusão de experiências inovadoras;
- Participação ativa em redes acadêmicas nacionais e internacionais que fortaleçam a posição do IMESA como instituição de referência regional e nacional em educação superior de qualidade.

## Mensuração dos Objetivos

O cumprimento destas metas será acompanhado através de indicadores mensuráveis e revisados anualmente pela Comissão de Acompanhamento de Egressos (CAE), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Coordenações de Curso e Direções, incluindo:

- Taxa de empregabilidade dos egressos em suas áreas de formação (meta:  $\geq 60\%$ );
- Número de publicações científicas indexadas por ano (meta: crescimento anual da ordem de 15%);
- Número de patentes e inovações registradas (meta: pelo menos uma por ano);
- Expansão de convênios nacionais e internacionais ativos (meta: mínimo um convênio por ano);
- Investimento em infraestrutura como percentual do orçamento anual (meta:  $\geq 15\%$  do faturamento);
- Ranking de visibilidade científica em bases indexadas nacionais e internacionais.

A transformação do IMESA em Centro Universitário não é meramente administrativa, mas representa um compromisso profundo com a excelência, a inovação e a responsabilidade social. Estas metas, ambiciosas, mas realistas, refletem a visão clara de uma instituição que, com 40 anos de trajetória e 7.869 egressos formados, está pronta para dar o próximo passo em sua evolução, posicionando-se como polo de referência regional em educação superior de qualidade, pesquisa científica relevante e extensão transformadora.

## CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS

### Cursos Presenciais

**2026/27:** Bacharelado e Licenciatura em Educação Física, Tecnólogo em Agroindústria;

**2027:** Bacharelado em Terapia Ocupacional;

**2028:** Nutrição;

**2029:** Fonoaudiologia.

## **Cursos à Distância (EAD)**

**2026:** Cinco Cursos de curta duração alinhados às áreas de graduação do IMESA/FEMA;

**2027/30:** Seguimento dos cursos livres e de curta duração organizados pelo NIET (Núcleo Integrado de Educação e Tecnologia).

## **ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA**

### **Ciências Exatas e da Terra**

Bacharelado em Ciência da Computação;

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;

Química Industrial (Licenciatura e Bacharelado);

Tecnologia em Agroindústria.

### **Ciências Sociais Aplicadas**

Bacharelado em Direito;

Bacharelado em Administração;

Bacharelado em Ciências Contábeis;

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo;

Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda.

### **Engenharias**

Engenharia Civil.

### **Ciências da Saúde**

Medicina;

Fisioterapia;

Enfermagem;

Educação Física.

## II. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

### INSERÇÃO REGIONAL

A cidade de Assis está situada no Oeste Paulista, próxima ao Rio Paranapanema e à fronteira com o Estado do Paraná. Conforme mapas abaixo na Figura 1.

A criação do município de Assis ocorreu em 20 de dezembro de 1917, sendo considerado para fins comemorativos o dia 01 de julho de 1905, data na qual as terras em que está construída a cidade foram doadas pelo proprietário Capitão Francisco de Assis Nogueira à igreja católica, erigindo-se logo em seguida uma capela e, portanto, o início da consolidação do povoado.

Como parte da interiorização da exploração capitalista agroindustrial do Estado de São Paulo, a cidade recebeu em 1914, a Estrada de Ferro Sorocabana, que se constituiu por muitas décadas em importante meio de ligação com a capital.

O traçado da ferrovia, antecipando-se à própria criação do município, determinou a sua identidade urbana e o seu desenvolvimento por muitas décadas. Ao contrário de hoje, em que se constitui em um problema viário, pois corta a cidade de forma sinuosa e impede mudanças estruturais em ruas e avenidas, este trecho no centro de Assis tem buscado uma função turística para reverter este cenário.



**Figura 01. Fonte:** Fundação Seade. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br/produtos/perfil/perfilMunEstado.php>>. Acesso em 30 julho de 2019

Atualmente, Assis compreende uma região entre os municípios de Paraguaçu Paulista, Maracaí, Cruzália, Pedrinhas Paulista, Florínea, Tarumã, Cândido Mota, Palmital, Ibirarema, Platina, Lutécia e Campos Novos Paulista.



**Figura 02:** Divisão dos Municípios da região de Governo de Assis. **Fonte:** <[http://www.seade.gov.br/produtos/perfil\\_regional/index](http://www.seade.gov.br/produtos/perfil_regional/index)>. Acesso em 30 de julho 2019

### **Acessibilidade ao Município de Assis**

Assis possui as vias de acesso rodoviárias e ferroviárias ativas. Sendo essa última utilizada apenas para transporte de cargas pesadas e operada pela Rumo Logística.

### **Rodoviária**

As vias de acesso à Assis saindo da capital do Estado de São Paulo são: rodovia Castelo Branco (SP 280) e rodovia Raposo Tavares (SP 270). Para acesso ao estado do Paraná e importante via que leva o fluxo em sentido contrário à Assis, temos a rodovia Miguel Jubran (SP 333). No sentido da região administrativa de Marília, temos a rodovia Rachid Rayes (SP 333) e em direção à Presidente Prudente, a prolongação da rodovia Raposo Tavares (SP 270).

### **Relacionadas aos Setores Industriais, Comerciais, de Prestação de Serviços e Agrícola**

Hoje o desenvolvimento econômico da cidade e região situa-se em um processo de manutenção da grande indústria sucroalcooleira, como por exemplo a empresa Raízen; de pequenos e médios produtores agrícolas que plantam, sobretudo, *comodities*: milho e soja, além de outras culturas variadas, de acordo com o censo agrícola.

Todavia, atualmente a região possui uma forte presença do setor de serviços, assim como de pequenas e microempresas.

### **Relacionada ao Setor de Saúde**

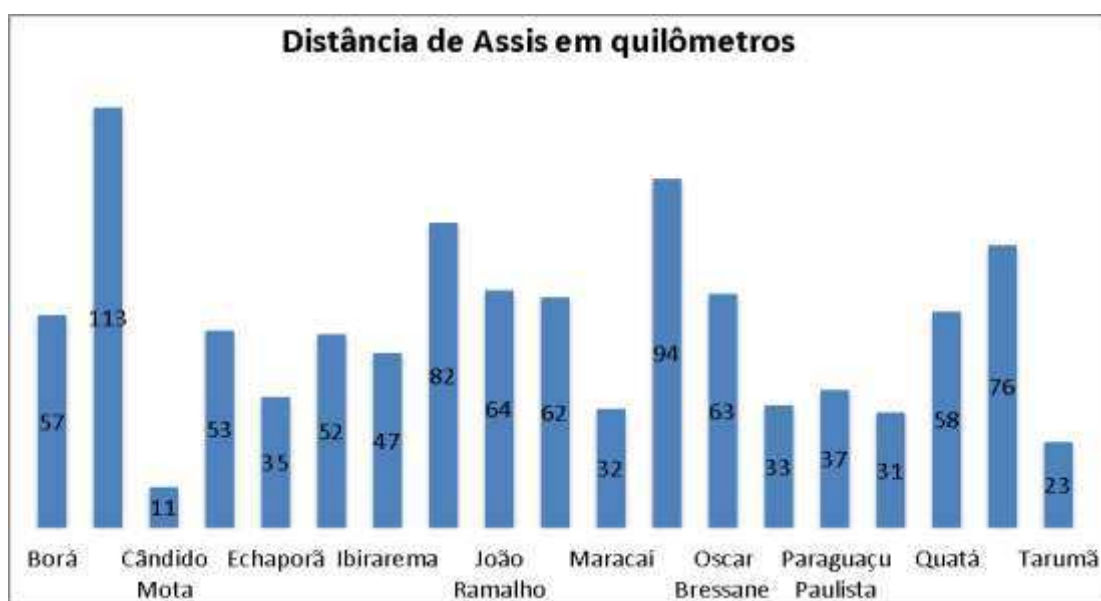
O município possui: Hospital Regional, Santa Casa de Misericórdia de Assis e Maternidade Nossa Senhora das Vitórias, Hospital e Maternidade de Assis (HMA), Núcleo de Atendimento Referenciado (NAR), Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Pronto Atendimento Vila Maria Isabel (PA), Ambulatório Médico de Especialidades (AME), Postos de Saúde (UBS/PSF/ESF/POLICLÍNICAS-FEMA), Equipe multidisciplinar de Atenção Domiciliar-Melhor em Casa (EMAD), Centro de Especialidades de Assis (CEA), Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS II e CAPSij), Centro de Reabilitação, Casa de apoio a pacientes oncológicos em Jaú-SP, Unidades Dispensadoras de Medicamentos, Grupo Integrado de Prevenção e Atenção a DST e HIV (GIPA), Polo Academia da Saúde, Cemitérios Municipais e unidade da Vigilância Sanitária.

Segundo fontes do IBGE (2024) a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 12,49 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 20,1 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do Estado, fica nas posições 247 de 645 e 167 de 645, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil, essas posições são de 2.467 de 5.570 e 1.856 de 5.570, respectivamente.

### **Relacionada ao Setor Educacional**

A cidade de Assis é sede do CIVAP – Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema e compreende vinte municípios. Trata-se de um Consórcio Público, organizado e constituído na forma de Associação Pública, suas ações são pautadas no enfoque regional sustentável, na integração dos municípios, na busca de soluções globalizadas e na participação de forças vivas da sociedade regional, estadual e federal.

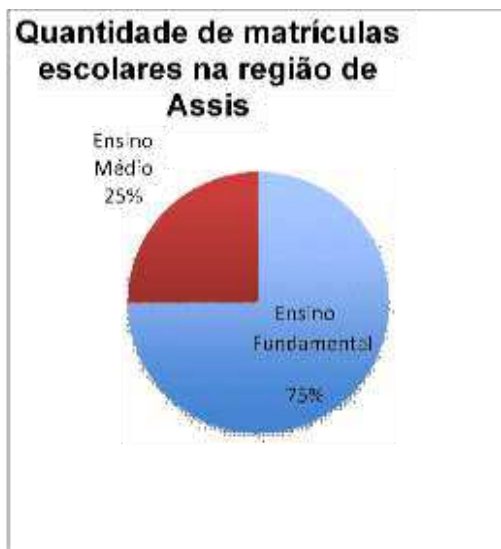
As cidades que formam o CIVAP somam aproximadamente 302.730 habitantes, na última projeção de dados do IBGE. Assis possui elevado grau de importância e influência regional.



No município de Assis, segundo o IBGE em 2022, a população era de 101.409 habitantes e a densidade demográfica era de 220,16 habitantes por quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios do Estado, ficava nas posições 78 e 107 de 645. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 318 e 352 de 5.570. A População estimada (2024) segundo IBGE é de 104.642 pessoas.

Em 2022, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 99,09%. Na comparação com outros municípios do Estado, ficava na posição 353 de 645. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 2.736 de 5.570. Em relação ao IDEB, no ano de 2023, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 6,4 e para os anos finais, de 5,3. Na comparação com outros municípios do Estado, ficava nas posições 294 e 268 de 645. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 1.378 e 1.143 de 5.570.





Segundo dados do IBGE (2025) com relação à Educação, a tabela a seguir indica:

INDICES DA EDUCAÇÃO DA CIDADE DE ASSIS	NÚMEROS
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2022]	99,09 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	6,4
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	5,3
Matrículas no ensino fundamental [2024]	11.191 matrículas
Matrículas no ensino médio [2024]	3.593 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2024]	921 docentes
Docentes no ensino médio [2024]	375 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2024]	46 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2024]	20 escolas

(Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/assis/panorama>. Acesso em 17 de julho de 2025)

### Dados Socioeconômicos

Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 38.598,78. Na comparação com outros municípios do Estado, ficava nas posições 240 de 645 e na 1.527 de 5.570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2024 era de 59,82%, o que o colocava na posição 576 de 645 entre os municípios do Estado e na 5.214 de 5.570 nos municípios do País.

Em 2024, o total de receitas realizadas foi de R\$ 639.233.100,22 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 648.630.967,3 (x1000). Isso deixa o município nas

posições 88 e 81 de 645 entre os municípios do Estado e na 315 e 300 de 5.570 entre todos os municípios.

Com relação aos dados da Economia da cidade de Assis, segundo o IBGE, segue o que está mostrado na tabela abaixo:

INDICES DA ECONOMIA DA CIDADE DE ASSIS	NÚMEROS
PIB per capita [2021]	38.598,78 R\$
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,805
Total de receitas brutas realizadas [2024]	R\$ 639.233.100,22
Transferências correntes (Percentual em relação às receitas correntes brutas realizadas) [2024]	59,82 %
Total de despesas brutas empenhadas [2024]	R\$ 648.630.967,30

A Revista Exame divulgou recentemente o índice das melhores cidades para fazer negócios no país e inclui Assis entre as cem primeiras colocadas. Este índice é elaborado pela *Urban Systems* e foi elaborado após mais de um ano de pesquisa de estudos internacionais que tratam do tema de Cidades Inteligentes. Ponderou mais de duzentos indicadores até fechar a análise em setenta indicadores em onze eixos estruturantes, sendo: mobilidade, urbanismo, meio ambiente, energia, tecnologia e inovação, economia, educação, saúde, segurança, empreendedorismo e governança.

No índice que aponta as 100 melhores cidades para fazer negócios, com dados do ano de 2024. No quesito Comércio, foram considerados para a definição das Melhores Cidades para Negócios no setor comercial, além dos indicadores do Macro Cenário, indicadores relativos à evolução do setor (oferta), a dinâmica de empregos, o impacto do isolamento social no número de empregos, bem como alguns indicadores relativos à demanda. Assis aparece na 67ª posição, com nota 0,00736. O recorte de serviços, com objetivo de mapear as melhores cidades para investir no setor de serviços, Assis aparece na 60ª posição, com índice MCN24 0,00455.

Melhores Cidades para Investir no setor industrial, além dos indicadores do Macro Cenário, indicadores relativos à evolução do setor (oferta), a dinâmica de empregos, o impacto do isolamento social no número de empregos, bem como alguns indicadores relativos à demanda (pessoas e renda) e infraestrutura e logística (água, aeroporto, porto e rodovias), Assis aparece na 51ª posição com MCN24 com índice 0,00588.

No quesito de melhores cidades para investir no setor de Saúde, levando em consideração quanto a oferta existente, crescimento do setor, demanda e capital humano existente. Assis ocupa a posição em 2024 de 56ª posição com MCN24 0,00163.

Em relação ao Capital Humano, de acordo com o *Ranking* de Competitividade dos Municípios (CLP/Seall/ Gove – 2024), a cidade de Assis aparece na posição 82ª do Brasil. Assis está entre os 10% melhores de SP no pilar Capital Humano. Esse cálculo considera aproximadamente os 80-90 primeiros municípios do país — dos quais cerca de metade (~40-45) são paulistas, mas a cidade estaria entre esses com desempenho destacado.

Isso significa que Assis está entre os cem municípios com melhor desempenho no Brasil (número bem expressivo), e certamente está entre os melhores de São Paulo também, possivelmente entre os top 50 a 70 municípios do Estado nesse indicador.

O índice de Progresso Social (IPS) 2024 teve nota nacional: 61,8 (faixa moderada) Assis foi 66,49, posicionando-a entre as 200 melhores cidades do Brasil e em 123ª posição entre os 645 municípios de São Paulo. Isso coloca Assis entre as melhores 19% dos municípios paulistas em indicadores sociais (saúde, educação, infraestrutura, segurança, inclusão).

No Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC-SP) 2024, com pontuação de 61,70/100, Assis figura na 37ª posição entre os 645 municípios de SP. Já no ranking nacional de ODS, a cidade ocupa a 247ª posição entre os 5.570 municípios, classificação considerada média.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Assis segue em 0,805, classificado como “Muito Alto” – índice equivalente ao de 2010 e que a coloca na 28ª posição entre todos os municípios brasileiros, e bem acima da média nacional (~0,727).

Em 2024, Assis mantém sólida performance social dentro do Estado de São Paulo: Estável entre as 120–130 melhores cidades no IPS. Entre as 37 cidades mais comprometidas com os ODS no ranking estadual. E com IDH muito alto, posicionando-se entre as 30 melhores do país.

## **PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO**

Definir a filosofia da Instituição de Ensino é primordial para a formação de todos os objetivos e para a sua efetiva concretização.

A FEMA possui como princípio fundamental a missão na difusão do conhecimento e no desenvolvimento das potencialidades do ser humano, com engajamento social e formação profissional ampla do cidadão. Privilegiando os princípios éticos no ensino, pesquisa e extensão, a FEMA pretende aumentar sua inserção regional, focalizando, sobretudo, a realidade local sem perder de perspectiva a realidade social brasileira.

Com o objetivo de formar os seus discentes, a FEMA, deverá elaborar cursos e programas com conteúdo que sejam atualizados com a frequência necessária para acompanhar o desenvolvimento do conhecimento, assim como, de diferentes tecnologias. A FEMA deverá fomentar a flexibilidade e a diversidade de conteúdos que proporcione a inclusão de professores e alunos no ensino-aprendizagem.

Por isso, entendemos que a partir do Regimento do IMESA, encontramos nosso ponto de partida e será apresentado na seção subsequente.

### **Do IMESA e seus Fins**

Art. 1º - O Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (SP), IMESA com sede e foro na cidade de Assis, Estado de São Paulo, autorizado a funcionar pelo Decreto Presidencial n.º 96.576/88, é mantido pela Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, criada pela Lei Municipal de n.º 2.374 de 19 de outubro de 1985, tem seu Estatuto registrado no 2º Cartório de Notas da Comarca de Assis às folhas 61/87 do Livro A.2.

Parágrafo único: O IMESA goza de autonomia didática, pedagógica, científica e administrativa regendo-se pela legislação vigente, pelo Estatuto da Mantenedora, e por este Regimento.

Art. 2º - O IMESA tem por finalidade:

I. contribuir, na área dos cursos que ministra, para a preservação e expansão da ciência e tecnologia, do patrimônio cultural na região, no Estado e no país, em consonância com as finalidades estabelecidas no Estatuto da FEMA;

II. formar os alunos dos cursos que ministra, aptos para a inserção em setores profissionais e para participação na sociedade e colaborar na sua formação contínua;

III. criar, instalar, anexar, manter e administrar, outras unidades de ensino e ou pesquisa, com a finalidade de ministrarem Cursos de Graduação, de Pós-graduação, Especialização, Aperfeiçoamento, Extensão universitária e outros;

IV. cooperar com a comunidade, por meio de programas de extensão e prestação de serviços;

V. estabelecer convênios com outras entidades ou órgãos públicos, em função dos objetivos expressos no item II, deste artigo;

VI. Incentivar e encaminhar à Mantenedora projetos científicos e de ensino para obtenção de auxílio, concessão de bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos, intercâmbio com outras instituições, divulgação das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance.

Parágrafo único: Os projetos de pesquisa, ensino e extensão estarão a cargo de Comissão específica indicada pela Direção do IMESA.

## **ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO**

Para o período de vigência deste PDI, a Instituição de Ensino Superior (IES) pretende estimular por meio dos docentes dos Núcleos Docente Estruturante (NDE), coordenadorias de cursos, a flexibilização dos conteúdos e componentes curriculares, com o objetivo de promover a integralização curricular, o aproveitamento de diferentes e inovadores materiais pedagógicos e ferramentas tecnológicas e todas as necessidades que possam surgir ao longo dos diferentes cursos, com alinhamento aos órgãos normativos e regulamentadores da educação para manutenção da qualidade, conformidade legal dos cursos e cumprimento das políticas educacionais.

Atualmente, a FEMA, em seus diferentes cursos, não exige pré-requisitos para a formação curricular do discente, seriando ou modulando os seus cursos de acordo com as suas especificidades. Contudo, uma experiência que foi implantada ao longo do período e após a pandemia do covid-19, foi a possibilidade de o aluno cursar algumas disciplinas na modalidade à distância, híbrida ou totalmente à distância.

Deste modo, passado o período crítico de transmissão do covid-19, quando as aulas retornaram presencialmente, as tecnologias continuaram sendo um auxílio para o ensino presencial, e, neste sentido, foi criado um Núcleo Integrado de Tecnologia (NIET), que garante práticas de aprimoramentos e oferecimento da Educação híbrida ou à distância, alinhados aos cursos presenciais, reunindo iniciativas educacionais voltadas às

Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TIDIC) que também se alinham com este P.D.I.

A IES tem como estratégia de aprendizagem, que integra o seu projeto político pedagógico, a modalidade de ensino presencial, em consonância com as normativas do Decreto 12.456/2025 que institui a Política Nacional de Ensino à Distância, regulamentada pela Portaria do MEC 506/25. A Política da Instituição tem como escopo a manutenção do ensino presencial e atende às determinações dos órgãos de controle e regularização do ensino.

O mundo atual tem lançado desafios com as novas tecnologias, tal como a Inteligência Artificial (IA) que impacta o processo de ensino-aprendizagem e a gestão organizacional da educação.

Diante desses desafios, a Unesco, com foco no acesso à educação de qualidade para todos, criou marcos regulatórios de competência de IA para as comunidades acadêmicas. Em uníssono, o IMESA/FEMA demonstrou preocupação com a segurança nos ambientes educacionais, nos quais essa tecnologia já é uma realidade para docentes e discentes. Através da pesquisa, publicou um Guia de Boas Práticas no Uso da Inteligência Artificial Generativa (IAG), tema de um projeto de iniciação científica desenvolvido por um discente, com supervisão docente. O Guia foi disponibilizado à toda comunidade acadêmica e tem como objetivo orientar o uso ético, transparente e eficaz de ferramentas de IA Generativa. O documento está disponível para toda comunidade em: [https://www.fema.edu.br/wp-content/uploads/2025/09/Guia\\_de\\_Boas\\_praticas\\_no\\_uso\\_da\\_IA\\_Generativa.pdf](https://www.fema.edu.br/wp-content/uploads/2025/09/Guia_de_Boas_praticas_no_uso_da_IA_Generativa.pdf)

Do mesmo modo, a IES tem oferecido capacitação aos docentes nessa área através de cursos, como ocorreu em junho de 2025, com o tema: "IA Generativa: uso criativo e prático em diferentes áreas do saber". Foi uma oportunidade para explorar o potencial da inteligência artificial na educação e em outras áreas do conhecimento.

A FEMA, na intenção de incentivar o aperfeiçoamento e produção científica, tem como propósito continuar o fomento para o corpo docente e discente através de políticas de incentivos em participação de eventos científicos, cursos de aprimoramento e aperfeiçoamento bem como para os cursos regulares e de extensão, por meio de normatizações e editais necessários para a devida institucionalização de tais ações no âmbito institucional.

No bojo de tais incentivos, constitui-se em meta deste PDI, a incorporação dos desenvolvimentos tecnológicos, sobretudo nos cursos de graduação e de extensão, de ambientes virtuais de aprendizagem, criação de aplicativos para o ensino e para a inclusão social.

Considerando os cursos de graduação quanto às práticas docentes, para além das práticas de aulas com exposição oral, que constituem em uma atividade tradicional de ensino, é fundamental a incorporação de metodologias ativas de ensino que valorizem a participação do aluno, que o estimulem a resolução de problemas reais do seu cotidiano.

O corpo docente da FEMA terá a necessidade de se aperfeiçoar em diferentes práticas pedagógicas e nos processos de avaliação discente. Por isso, a FEMA deverá estimular por meio das Coordenadorias, e Núcleos Docentes Estruturantes, a formação e educação continuada de seu corpo de professores.

## **POLÍTICAS DE ENSINO**

Em termos de políticas de ensino, a FEMA considerará as especificidades de cada curso. Portanto, as atividades didáticas deverão ser desenvolvidas em consonância com os projetos pedagógicos respectivos.

Necessariamente os projetos pedagógicos dos cursos deverão ser alinhados ao campo científico a que se aderem, bem como aos campos correlatos no sentido de formar o aluno adequadamente para si e para a sociedade.

Na política de ensino, será fundamental orientar os projetos pedagógicos de acordo com as prioridades específicas. Desse modo, o IMESA terá a sua ação orientada para os seguintes objetivos:

- utilização de metodologias de ensino nos cursos de acordo com os projetos pedagógicos de cada área;
- investimento na formação e atualização do corpo docente;
- articular em todos os cursos atividades interdisciplinares;
- atualização dos conteúdos e programas de ensino de acordo com a realidade profissional e as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- estabelecer a conexão entre a infraestrutura do campus e as atividades de ensino;

- ampliação e manutenção das estruturas laboratoriais e de práticas pedagógicas;
- aprimoramento e ampliação do desenvolvimento da pesquisa de iniciação científica e demais projetos de pesquisa do IMESA;
- propiciar condições de integração entre as atividades pedagógicas e a realidade socioeconômica local e regional;
- inserção dos cursos em atividades de extensão, componentes de 10% da carga horária total de cada curso, com a participação de docentes, discentes e comunidade;
- propiciar um ambiente de acolhimento ao discente diante de suas dificuldades cognitivas;
- propiciar um ambiente de acolhimento ao discente neuro divergente ou pessoa com deficiência, facilitando sua inclusão;
- estimular atividades de ensino que busquem a participação ativa e constante do aluno;
- estimular a integração entre a comunidade que oferece demandas do contexto social, e IES que pode contribuir para o desenvolvimento local, cumprindo sua responsabilidade social.

## **POLÍTICAS DE EXTENSÃO**

### **Política de Curricularização da Extensão**

A extensão universitária para o IMESA/FEMA continuamente tem sido uma forma de constituir ações que visem à relação, prioritariamente, da inserção da IES na sociedade e através desta interação, inserir a comunidade como orientadora dos seus projetos, balizados e direcionados pela necessidade da comunidade, articulando ensino, pesquisa e extensão.

As atividades de extensão curricularizadas alicerçam-se na Resolução CNE/CES nº 7/2018 que estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e compreendem ações de caráter educativo, cultural, artístico, científico e tecnológico. Tem como características próprias atender demandas prioritárias da sociedade com finalidade de desenvolver competências nos estudantes para o enfrentamento de problemas sociais, tornando-o cidadão consciente do seu papel.

As ações extensionistas são desenvolvidas através da interação dialógica entre a Instituição de ensino e a comunidade, e serão propostas através de projetos que obedeçam com dinamicidade às demandas da comunidade externa à Instituição, cenário no qual as atividades serão desenvolvidas em parceria com a população.

Além dos projetos nas disciplinas extensionistas, componentes de 10% da matriz curricular de todos os cursos, o IMESA/FEMA hoje desenvolve projetos extracurriculares mantidos de maneira interdisciplinar, com envolvimento de docentes e discentes dos vários cursos da IES.

É plano da Instituição continuar mantendo os projetos extracurriculares como forma de contribuir, tanto para formação dos seus discentes quanto, de maneira a oferecer para a sociedade disseminação do conhecimento, através de ações efetivas que colaborem com a erradicação da desinformação e propulsionem conhecimentos que possam suplantar as vulnerabilidades sociais, promovendo mudanças na Instituição de ensino e na sociedade.

Desse modo, os eixos fundamentais para as práticas de extensão deverão acontecer através da formação de seus discentes e se orientar para:

- 1) Interação dialógica: diálogo entre ensino e comunidade;
- 2) Diálogo construtivo e transformador com a sociedade com base na interculturalidade;
- 3) Formação cidadã dos estudantes: compreender a sociedade, exercer seu papel social e colaborar com o meio social;
- 4) Difusão do conhecimento com projetos oferecidos;
- 5) Oferecimento de assessorias e consultorias à população em suas demandas;
- 6) Estimular a criação de atividades que possam atender as necessidades sociais mais urgentes;
- 7) Fomentar ações que impliquem na possibilidade de formação continuada da população regional na forma de educação continuada e à distância;
- 8) Promover o compromisso social das IES com as áreas: de comunicação, cultura, direitos humanos, justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, observando as diretrizes de educação ambiental, educação étnico-racial e educação indígena;

- 9) Atuar nas atividades culturais e artísticas e na preservação do patrimônio cultural;
- 10) Estabelecer parcerias com entidades públicas e da sociedade civil para a realização de cursos de extensão e atendimentos de suas necessidades específicas;
- 11) Produzir e construir conhecimentos coerentes para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável voltados à realidade do Brasil;
- 12) Alinhar a extensão com os objetivos de desenvolvimento sustentáveis da OMS;
- 13) Incluir na avaliação institucional os programas de extensão para verificação de desempenho e acompanhamento.

Os desafios decorrentes da reorganização dos projetos de extensão, após a publicação da Resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabeleceu as diretrizes para a extensão na educação superior, incluíram a necessidade de oferta de formação ao corpo docente e discente para atuação em atividades extensionistas, bem como a reformulação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) de todos os cursos.

Para atender a essas demandas, a Instituição elaborou a Portaria nº 02, de 15 de agosto de 2024, das Direções Acadêmica e Executiva, e a Portaria nº 72, de 23 de outubro de 2024, da Direção do IMESA, contendo orientações e diretrizes para a realização das atividades extensionistas, bem como para o acompanhamento de seu desempenho. Nesse contexto, foram instituídas comissões de apoio e suporte à comunidade acadêmica, com o objetivo de viabilizar a execução das ações extensionistas.

Paralelamente, a Instituição assegurou a continuidade dos projetos extracurriculares em desenvolvimento desde 2010, mantendo, por exemplo, a participação de docentes e discentes no Projeto Rondon, cuja atuação é anterior à normatização vigente.

Tais ações configuraram estratégia institucional imediata voltada à consolidação e institucionalização dos programas de extensão.

O balizamento das políticas de extensão deverá ser efetuado por uma estrutura de auxílio próprio, que possa oferecer a organização necessária aos cursos ofertados, desde sua elaboração até sua efetiva realização.

As ações de extensão do IMESA, continuarão orientadas pelos cursos existentes, alinhando-se às demandas da sociedade do entorno regional que a Instituição de Ensino Superior (IES) está inserida. Nesse contexto, reafirma-se o papel fundamental da

universidade como promotora de conhecimento comprometido com a análise e a busca de soluções para os problemas sociais. A concepção de extensão universitária adotada pelo IMESA baseia-se no estabelecimento de uma relação dialógica e transformadora entre a Instituição de ensino e a realidade social que a envolve, reconhecendo-se como parte integrante desse contexto. A prática de tais atividades torna imprescindível a institucionalização, do ponto vista administrativo e acadêmico, a curricularização de práticas de extensão universitária e a continuidade de projetos com escopo social que já existiam antes da Resolução nº 07 CES/CNE.

É válido ressaltar que as políticas de extensão estão sendo implantadas tendo como parâmetro as discussões dos órgãos colegiados da IES, o corpo docente, os discentes, o corpo administrativo e a comunidade, conforme os projetos pedagógicos dos cursos.

Todo material informativo e de orientação à comunidade, produzido no âmbito dos projetos de disciplinas extensionistas e das atividades extracurriculares, encontra-se disponível para acesso público na página da FEMA, garantindo a continuidade das informações e ampliando sua acessibilidade a toda a comunidade.

Para acessar utilize o seguinte link:

<https://www.fema.edu.br/extensao/curricularizacaoextensao/produtos-educacionais/>

Os projetos de extensão curricularizados encontram-se, atualmente, disponíveis em arquivo do Moodle, em disciplina específica denominada "Curricularização da Extensão". Essa organização permanecerá vigente até a finalização do desenvolvimento, pelo CEPEIN, de uma aplicação própria que reunirá, em um repositório institucional, todos os projetos das disciplinas que desenvolvem atividades extensionista em seu conteúdo programático.

A referida aplicação será disponibilizada no portal acadêmico, permitindo que docentes e discentes registrem as diferentes etapas dos seus projetos, bem como a fase final, que contempla a devolutiva à comunidade, acompanhada dos respectivos registros comprobatórios.

Além disso, a página da FEMA disponibiliza um espaço dedicado à orientação, contendo regulamentação, editais e modelos de projetos de extensão. Para acessar utilizar o seguinte link: <https://www.fema.edu.br/> aba: EXTENSÃO.

Os projetos de extensão serão organizados pelos cursos do IMESA a fim de que sejam, posteriormente, apresentados em um Fórum de discussão acadêmico, que objetivará a veiculação das ideias dos projetos, tanto para comunidade interna como externa do IMESA/FEMA, incentivando desta forma, a atualização e reciclagem das demandas encontradas na relação dialógica entre Instituição de Ensino e Sociedade (Assis e Região).

Para acesso aos projetos de extensão extracurricular utilizar o link:  
<https://www.fema.edu.br/projetos-em-execucao/>

### Grades e Curricularização perante o CEE

Curso	CEE
Administração	Aprovado
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Aprovado
Ciências Contábeis	Aprovado
Educação Física	Aprovado
Enfermagem	Aprovado
Fisioterapia	Aprovado
Medicina	Aprovado
Ciência da Computação	Aprovado
Direito	Aprovado
Engenharia Civil	Aprovado
Arquitetura e Urbanismo	Sem encaminhamento e já fazendo
Publicidade e Propaganda	Sem encaminhamento e já fazendo
Química	Sem encaminhamento e já fazendo

\*O curso de Tecnologia em Agroindústria encontra-se em fase de organização.

A comissão de curricularização, constituída pela Portaria nº 02/2024, da Diretoria Acadêmica e Executiva, objetiva formular a regulamentação geral da curricularização da extensão nos cursos do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis e compõe-se pelos seguintes professores e funcionários:

- I – Ricardo Estefani;
- II – Fernando Antonio Soares de Sá Junior;
- III – Alex Sandro Romeu de Souza Poletto;
- IV – Diomara Martins Reigato Barros;
- V – Marcelo Antonio Ferraz;
- VI – Maria Eulália Baleotti;
- VII – Leonilda Varela.

A fim de organizar a extensão extracurricular, a Portaria nº 72/2024 recria a Comissão de Projetos de Extensão no Âmbito dos Cursos do IMESA e compõe a comissão:

- I. pelo Vice-diretor (Presidente) do IMESA, nos termos do Art. 10, inc. VII, do Regimento Interno do IMESA;
- II. pelos Coordenadores de Cursos;
- III. pelos Professores integrantes da Comissão de Curricularização.

## **POLÍTICAS DE PESQUISA**

O IMESA adota como concepção pedagógica o princípio de que a pesquisa deve permear a graduação, integrando-se ao processo formativo e contribuindo para o desenvolvimento crítico e reflexivo dos estudantes.

Além disso, promove pesquisas durante a graduação, incentivando programas transdisciplinares, estimulando a interdisciplinaridade, promovendo a integração e comunicação entre as diversas áreas do conhecimento e preparando os pesquisadores para ambientes colaborativos. Assim, a seguir, apresentaremos como a IES organiza suas atividades de pesquisa.

### **Centro de Pesquisas em Informática**

O Centro de Pesquisas em Informática (CEPEIN) desempenha papel primordial na área da tecnologia da informação: desenvolve pesquisas e presta serviços, sendo responsável pelo atendimento, na área de Informática, aos setores acadêmicos e administrativos da Instituição. Também é o responsável por disponibilizar e administrar o acesso à Internet para toda a Instituição e por dar manutenção técnica nos equipamentos da FEM/IMESA.

Anualmente, diversos Programas de Iniciação Científica são desenvolvidos por professores e alunos, com o apoio dos recursos do CEPEIN, resultando na produção de artigos científicos apresentados e publicados em congressos e simpósios. Ademais, muitos alunos que realizaram estágios ou desenvolveram pesquisas no CEPEIN têm obtido êxito no ingresso em cursos de mestrado em relevantes centros universitários, como a USP, a UNICAMP, a UFSCar e o LNCC - Laboratório Nacional de Computação Científica.

O CEPEIN configura-se como um importante espaço de estágio para os alunos dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Ciência da Computação, no qual têm a

oportunidade de vivenciar, na prática, os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação, ingressando no mercado de trabalho com experiência profissional consolidada. Esse é um diferencial aos nossos egressos, tendo, um grande número, sido contratado por grandes empresas, tais como IBM, Vivo, Banco Santander, Citibank, Unimed, entre outras de renome, em grandes centros como São Paulo, Campinas, Florianópolis, Londrina e Curitiba.

### **Centro de Pesquisas em Ciências**

O Laboratório do Centro de Pesquisas em Ciências (CEPECI) atua desde 1995 na realização de análises químicas e microbiológicas de alimentos e água para apoio a pesquisa. É o único laboratório não-governamental do Oeste e um dos únicos do interior de São Paulo capacitado para realizar estes tipos de análises. Por estar vinculado a uma Instituição de ensino superior e em fase de expansão, o CEPECI deverá receber investimentos constantes na aquisição de novos equipamentos, ampliação da estrutura física e qualificação de sua mão-de-obra.

O laboratório mantém pesquisadora responsável e mantém contato permanente com centros de pesquisa, como UEL (Universidade Estadual de Londrina), UNESP (Universidade Estadual Paulista), EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), APTA (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios), IAC (Instituto Agrônomo de Campinas), já tendo desenvolvido projetos de pesquisa com UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) e USP (Universidade de São Paulo).

No que concerne a análises do laboratório, ele atua em análises químicas e microbiológicas de alimentos e água, com os quais o centro vai além da pesquisa, faz orientação e assessoria para que determinados produtos tenham viabilidade no mercado. Além disso, realiza análises bromatológicas e análises de sementes.

Seu Centro de Pesquisa em Ciências mantém duas linhas de pesquisa: Qualidade dos recursos hídricos e Alimentos. Apoia os trabalhos de conclusão de curso e PICs desenvolvidos na Instituição e projetos desenvolvidos no HUB INOVA FEMA.

A pesquisadora responsável pelo laboratório representa a IES nos comitês do médio Paranapanema e Paranapanema. No Comitê Federal de Bacias Hidrográficas, a IES integra a Rede Uni PARANAPANEMA, uma rede de universidades voltadas ao desenvolvimento de pesquisas na área de recurso hídricos.

## Programa de Iniciação Científica – PIC

O Programa de Iniciação Científica (PIC) da FEMA/IMESA foi criado em 2001 com o objetivo de incrementar a graduação e promover estreito relacionamento entre estudantes e pesquisadores da Instituição. Desta forma é possível colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa.

A FEMA/IMESA acredita que questionamentos são essenciais para a evolução da ciência, e as atividades do PIC estimulam constantemente o pensamento crítico e a criatividade.

O PIC está orientado para diversos campos de pesquisa, em consonância com os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela FEMA/IMESA. O Programa é totalmente financiado pela FEMA e já distribuiu, desde a sua criação, mais de 953 bolsas para alunos e professores. Os frutos dessa experiência começaram a ser colhidos, desde seu início, com os trabalhos sendo apresentados e publicados em eventos regionais, estaduais e nacionais.

Os alunos são orientados por professores com título de doutor e de mestre e frequentemente as pesquisas extrapolam os muros da Instituição e são desenvolvidas em conjunto com outras universidades públicas do Brasil. Dessa forma, favorecendo a interação com outros pesquisadores e ampliando as oportunidades para o aluno e seu orientador.

A FEMA/IMESA promove, anualmente, o Fórum Científico FEMA para publicização dos trabalhos científicos desenvolvidos nos programas científicos da IES, que tem por objetivo integrar tanto a comunidade acadêmica quanto a profissional, como forma de interação com a comunidade regional. Para todas as edições do evento foram gerados anais eletrônicos que são publicados sob o ISSN 2446-4708.

Inúmeras são as vantagens, para o aluno que participa do PIC: ele se torna mais preparados para a pós-graduação, compreendem melhor o método científico para a reflexão e resolução de problemas, tem a visão de mundo ampliada o que influenciará na sua forma de atuação no mercado de trabalho, bem como preparação para servir a comunidade acadêmica.

Finalmente, a FEMA/IMESA, como Instituição pioneira na área da Iniciação Científica, na região de Assis, acredita que as melhores condições para o aprendizado e desenvolvimento do aluno como cidadão, ocorrem quando os professores e seus alunos estão

comprometidos com ensino e pesquisa de qualidade. Em 2025, a FEMA, distribuiu um total de 140 bolsas. Ao final das pesquisas são elaborados artigos com a formatação a seguir.

### *Normas para Formatação dos Artigos*

As normas e padrões apresentados neste material têm por objetivo auxiliar a comunidade discente e docente, do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, na elaboração e produção de Projetos de Iniciação Científica, que serão submetidos ao processo de seleção do PIC da Instituição, bem como para a elaboração do trabalho final da pesquisa, em formato de artigo. Os critérios adotados seguem, em sua maioria, as regras estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

As normas citadas no decorrer do trabalho contêm disposições que constituem prescrições para estas Diretrizes. A fim de proporcionar melhor desempenho ao processo de produção, cabe, ao professor orientador, a verificação dos trabalhos no sentido de observar a aplicação destas normas. É importante destacar que estas diretrizes não pretendem explicar o como se deve fazer a pesquisa científica, logo não há em seu interior uma discussão teórico-metodológica acerca de tipos de pesquisa.

Neste texto encontra-se apenas prescrições e recomendações relacionadas à forma de apresentar o programa de PIC, um trabalho formal que projete seus anseios de pesquisa e um produto de seus estudos como requisito conclusivo de seu trabalho. Portanto o modelo não pretende indicar o que deve ser posto no projeto ou no trabalho final, sendo isto, de responsabilidade exclusiva dos seus autores, antes se refere à uniformização desses textos e, por conseguinte, à melhoria da qualidade de comunicação científica escrita.

O projeto deverá ser digitado em papel formato A4, fonte 12, resultando em uma mancha tipográfica de 17 centímetros (margem superior de 3 cm e demais margens de 2 cm, com alinhamento justificado, sem margem de parágrafo com espaçamento 0,6 antes e 0,6 depois, em Arial, com espaçamento 1,5 entre linhas (para as notas de rodapé usar fonte 10 e espaço simples). O Projeto será em formato eletrônico, identificando o trabalho, o autor, o orientador e a linha de pesquisa. Uma cópia do projeto será submetida eletronicamente ao Núcleo de Monografias do IMESA, via sistema, disponibilizado na área do aluno, até a data estipulada no cronograma de cada curso, após análise do orientador.

### *Estrutura do Projeto*

Deverá ser formatado a partir dos links abaixo com as normas de publicação:

## Edital PIC/FEMA

[Edital PIC 2026 - https://www.fema.edu.br/wp-content/uploads/2025/11/FEMAEditalPIC\\_2026-V2.pdf](https://www.fema.edu.br/wp-content/uploads/2025/11/FEMAEditalPIC_2026-V2.pdf)

[Anexos do Edital PIC 2026 - https://www.fema.edu.br/wp-content/uploads/2025/10/Edital\\_PIC\\_2026\\_AneXos.pdf](https://www.fema.edu.br/wp-content/uploads/2025/10/Edital_PIC_2026_AneXos.pdf)

[Modelo 1 – Projetos com submissão ao CEP FEMA - https://www.fema.edu.br/wp-content/uploads/2024/11/Modelo-1-Projetos-com-submissao-ao-CEP-FEMA.docx](https://www.fema.edu.br/wp-content/uploads/2024/11/Modelo-1-Projetos-com-submissao-ao-CEP-FEMA.docx)

[Modelo 2 – Projetos sem submissão ao CEP FEMA - https://www.fema.edu.br/wp-content/uploads/2024/11/Modelo-2-Projetos-sem-submissao-ao-CEP-FEMA.docx](https://www.fema.edu.br/wp-content/uploads/2024/11/Modelo-2-Projetos-sem-submissao-ao-CEP-FEMA.docx)

## Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica e em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBIC/CNPQ/FEMA

### *PIBIC – Iniciação Científica*

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, é um programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior, visa estimular os estudantes através do despertar da vocação científica, desenvolvendo talentos para a pesquisa e para a inovação, mediante a participação de estudantes de graduação em projetos de pesquisa.

O programa objetiva contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa e para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional. Além de contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC tem vigência máxima de 12 (doze) meses, complementado pela RN 017/2006 na Chamada CNPQ. São disponibilizadas 5 (cinco) bolsas para estudantes e 5 (bolsas) bolsas para orientadores. Os recursos alocados para atender o PIBIC são da FEMA - Fundação Educacional do Município de Assis e do CNPq. As bolsas são distribuídas através de seleção de acordo com o edital.

O Edital PIBIC/CNPq/FEMA n. 1/2025 encontra-se disponível em: <https://www.fema.edu.br/iniciacao-cientifica/pibic-pibiti/>

Observação: todos os Projetos de PIC, PIBIT e PIBIC já finalizados e os em andamento aprovados no ano corrente, encontram-se disponíveis nos links:

<https://www.fema.edu.br/home/biblioteca/>

<https://cepein.fema.edu.br/aplicacoes/extra-fema/consulta-acervo-biblioteca>

### **Comissão Científica do PIC/FEMA**

Com as atribuições de incentivar a pesquisa e trabalhos científicos junto à graduação, realizar e participar de estudos para incremento e aprimoramento da pesquisa e produção científica, atender a organização de projetos de pesquisa, e trabalhos científicos, estimular o envolvimento e intercâmbio de estudantes de graduação nos grupos de pesquisa, e produção científica, assessorar a elaboração de editais, planos, programas e projetos de pesquisa e demais produções científicas, acompanhar as atividades dos bolsistas dos projetos de pesquisa, fomentar a publicação e divulgação dos trabalhos científicos, promover a interação entre a Pesquisa, o Ensino e a Extensão, organizar evento anual de iniciação científica e realizar a diagramação e publicação dos anais dos fóruns científicos, bem como a avaliação dos projetos de iniciação científica conforme calendário acadêmico, e de acordo com a Portaria nº 55/2024 da Direção do IMESA houve reorganização da Comissão Científica do IMESA e o Prof. Dr. Ricardo Estefani, Diretor do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA), no uso de suas atribuições legais, expediu a composição da comissão a seguir:

- I – Vice-Diretor (Presidente) do IMESA nos termos do art. 10, inc. VII, do Regimento Interno do IMESA;
- II - Coordenadores de cursos;
- III - Professores responsáveis pela produção da Revista Intelecto; e
- IV – Professor Representante da Iniciação Científica junto ao CNPQ.

Neste sentido, a atual Comissão está composta pelos seguintes membros:

#### **Presidente**

Prof. Me. Fernando Antonio Soares de Sá Junior.

### **Coordenadores de Curso**

*Administração* - Prof. Me. João Carlos da Silva.

*Ciências Contábeis* - Prof. Esp. Rodnei Rodrigues de Oliveira.

*Direito* - Profa. Dra. Maria Angélica Lacerda Marin.

*Enfermagem* - Profa. Dra. Adriana Avanzi Marques Pinto.

*Fisioterapia* - Profa. Dra. Cassia Regina Saade Pacheco.

*Informática* - Profa. Ma. Diomara Martins Reigato Barros.

*Medicina* - Profa. Ma. Maria da Penha Belavenuta.

*Publicidade e Propaganda* - Profa. Dra. Ana Luisa Antunes Dias.

*Química Industrial* - Prof. Me. Alexandre Vinicius Guedes Mazalli.

### **Professores Responsáveis pela Produção da Revista Intelecto**

Prof. Me. Fernando Antonio Soares de Sá Junior

Prof. Dr. Alex Sandro Romeo de Souza Poletto

Prof. Me. Sidney de Paulo

### **Professor representante da Iniciação Científica junto ao CNPq**

Prof. Dr. Alex Sandro Romeo de Souza Poletto.

## **POLÍTICAS DE GESTÃO**

As políticas de gestão constituem-se na coordenação e planejamento dos processos administrativos necessários ao desenvolvimento acadêmico. Por isso, na FEMA haverá um conjunto de princípios norteadores das ações dos agentes da gestão universitária na busca por ações concretas que possam subsidiar o processo de ensino-aprendizagem, bem como o relacionamento com a sociedade, de acordo com o Estatuto da FEMA em Vigor, disponível no site da Instituição em: [https://www.fema.edu.br/wp-content/uploads/2023/09/Estatuto\\_2018\\_emVigor-1.pdf](https://www.fema.edu.br/wp-content/uploads/2023/09/Estatuto_2018_emVigor-1.pdf)

O processo de Gestão Institucional da FEMA-IMESA deverá ter como principal objetivo atingir as metas estratégicas definidas no âmbito dos órgãos colegiados. Contudo, a gestão da FEMA deverá ser marcada por: planos estratégicos, o que de certo modo, constitui-se

neste Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e por metas operacionais e planos operacionais que apoiem a infraestrutura necessária para as atividades acadêmicas.

A FEMA-IMESA estabelecerá como critérios de gestão as seguintes atividades:

- racionalizar as rotinas e processos acadêmicos;
- informatizar e utilizar o maior número possível de documentos eletrônicos e digitais;
- ampliar o uso *online* de sistemas de informação com o objetivo de acessar rapidamente dados;
- manter a transparência nas ações administrativas por meio da tecnologia da informação;
- modernizar os documentos, portarias, normas internas, diretrizes com vistas às novas realidades;
- implantar o desenvolvimento sustentável em todas as suas ações;
- manter o compromisso em assegurar recursos financeiros e estrutura para desenvolvimento pleno dos cursos da IES.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

### Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro (Bolsas)

A FEMA, por possuir caráter público e não ter fins lucrativos, destina seus recursos para a própria Instituição. Uma parte significativa da arrecadação das mensalidades é revertida em bolsas de estudo. Atualmente, 71% de seus alunos recebem algum tipo de benefício. A FEMA/IMESA disponibiliza aos alunos os seguintes benefícios:

#### **Bolsa Carência**

Concessão de desconto de 20% sobre o valor da mensalidade, condicionada à análise criteriosa realizada por profissional da área competente, mediante visita *in loco* para verificação da situação socioeconômica do núcleo familiar, cuja renda mensal não ultrapasse o limite de três salários-mínimos e meio.

Ressalta-se que não serão elegíveis ao benefício alunos que já possuam curso superior concluído, que acumulem benefícios de mesma natureza, ou que apresentem dependência em disciplina e/ou reprovação na série em curso.

Inscrição: veteranos e calouros, conforme calendário escolar.

Validade: 10 meses (veteranos) e 5 meses (calouros).

### ***Bolsa Emergência***

O aluno regularmente matriculado poderá requerer a concessão de desconto de **20%** sobre o valor de sua mensalidade, desde que atenda aos requisitos estabelecidos, quais sejam: falecimento do arrimo de família e/ou perda de emprego por parte deste, quando o aluno for seu dependente; perda de emprego por parte do aluno; ou ainda, outras situações excepcionais, a critério da FEMA, desde que comprovadas.

Inscrição: em qualquer período do ano.

Validade: até 4 meses.

### ***Bolsa Família***

Existência de mais de uma pessoa, estudando na FEMA, com parentesco de primeiro grau (pai, mãe, filho, irmãos e cônjuge) dependentes da mesma renda familiar.

Desconto de 10% para cada um dos membros familiares, a partir de fevereiro, após preenchimento do cadastro devidamente comprovado no setor de Recursos Humanos.

Inscrição: de janeiro a março.

Validade: até 11 meses.

### ***Bolsa Estágio Empresa***

O aluno regularmente matriculado pode participar das oportunidades de estágio remunerado, divulgadas, em seus e-mails e no site **www.fema.edu.br**, conforme a demanda das Empresas. As inscrições deverão ser encaminhadas diretamente para as empresas, que determinam os descontos concedidos na mensalidade, após divulgação da vaga.

Inscrição: em qualquer período do ano.

Validade: até 2 anos.

### ***Bolsa Estágio Interno na FEMA***

O aluno regularmente matriculado pode participar das oportunidades de estágio divulgadas, em seus e-mails e no site **www.fema.edu.br** conforme demanda dos setores internos da FEMA, com desconto de acordo com a carga horária.

Inscrição: em qualquer período do ano.

Validade: até 2 anos.

### ***FIES - Financiamento Estudantil***

Programa do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE/MEC.

Informações: <http://sisfiesportal.mec.gov.br>.

Inscrição: conforme calendário do MEC, porém para cursos anuais as inscrições serão feitas somente no início de cada ano letivo. Para os cursos semestrais, as inscrições serão feitas no início de cada semestre.

Validade: duração do curso, desde que o aluno tenha, no mínimo, 75% de aproveitamento acadêmico.

### ***FEP/FEMA - Financiamento Estudantil Próprio***

O financiamento é válido para os alunos regularmente matriculados em todos os cursos da FEMA com valor de uma mensalidade dividida pela quantidade de familiares que contribuem para a renda mensal da família. O financiamento não é uma bolsa acumulativa, ou seja, os alunos que são contemplados com qualquer outro tipo de bolsa não poderão realizar o processo seletivo da FEP.

O Financiamento Estudantil Próprio está disponível a todos os cursos de graduação.

RESUMO ANUAL DE BOLSAS - 2024

Data.: 09/09/2025

TIPO BOLSA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1ª VARA DO TRABALHO DE /	3.562,00 4	3.562,00 4	3.562,00 4	3.356,80 6	4.280,00 5	4.194,39 6	4.308,53 6	4.280,00 5	4.280,00 5	3.852,00 5	3.966,13 5	3.595,20 5	46.799,05 9
2ª VARA DO TRABALHO DE /	2.677,46 3	3.664,00 4	3.333,73 4	3.562,00 4	3.562,00 4	2.591,87 4	3.134,00 4	3.562,00 4	3.562,00 4	3.562,00 4	4.456,60 5	3.562,00 4	41.229,66 6
APAE ASSIS	932,00 1	932,00 1	932,00 1										2.796,00 1
BOLSA COMITÊ DE INOVAÇ/	3.895,30 5	3.892,26 5	3.892,26 5	3.892,26 5	3.892,26 5	3.892,26 5	3.892,26 5						27.248,86 5
BOLSA INOVAÇÃO/STARTUP	8.918,30 11	8.406,72 11	8.441,99 11	8.606,73 10	9.643,59 12	9.903,30 11	9.102,50 10	8.188,47 10	6.814,73 11	9.219,03 12	9.797,12 12	9.400,84 11	106.443,32 19
CARÊNCIA			7.059,30 37	7.059,30 37	6.860,50 36	6.689,30 35	6.689,30 35	8.244,50 43	8.045,70 42	7.822,30 41	7.623,50 40	7.623,50 40	73.717,20 46
CASA DA CRIANÇA	994,00 1	994,00 1	994,00 1	994,00 1	994,00 1	994,00 1	994,00 1	994,00 1	994,00 1	994,00 1	994,00 1	994,00 1	11.928,00 1
CEA - CENTRO DE ESPECIAL	4.099,00 4	4.099,00 4	4.099,00 4	4.562,86 5	4.099,00 4	4.099,00 4	4.099,00 4	4.099,00 4	3.105,00 3	3.105,00 3	3.105,00 3	3.105,00 3	45.675,86 5
CEJUSC	1.353,00 3	813,20 2	912,60 3	1.214,93 4	1.379,20 3	1.114,13 3	882,20 2	882,20 2	882,20 2	418,33 2	385,20 1	385,20 1	10.622,39 5
CONVENIO LEGIAO MIRIM		4.623,00 7	4.623,00 7	4.623,00 7	4.623,00 7	4.394,74 7	4.195,00 6	4.195,00 6	4.195,00 6	4.195,00 6	3.698,00 5	3.698,00 5	47.062,74 7
CONVENIO PPVR - FEMA		21.342,12 58	35.580,14 93	35.149,58 92	34.468,46 90	33.131,36 86	31.683,93 83	33.837,78 87	34.041,88 88	32.725,18 85	31.775,23 83	31.850,38 83	355.586,04 102
DELEGACIA SECCIONAL DE	5.911,23 13	2.558,79 11	5.566,97 13	6.452,85 15	6.287,20 13	7.031,05 18	8.391,26 18	7.897,00 16	7.897,00 16	6.903,00 15	6.513,40 16	7.532,07 16	78.941,82 31
DEPENDENTE FUNCIONARI	273.859,00 34	285.732,40 38	285.685,80 38	285.685,80 38	285.685,80 38	285.685,80 38	321.725,80 42	319.473,30 42	319.473,30 42	319.473,30 42	328.663,30 43	320.346,30 43	3.631.489,90 44
EMERGÊNCIA	172,44 1		1.802,00 1	1.973,20 2	2.144,40 3	2.315,40 4	699,80 4	528,60 3	528,40 3	357,40 2	171,00 1	171,00 1	10.863,64 7
ESF - ESTRATÉGIA DE SAUD	8.444,00 8	8.444,00 8	8.444,00 8	8.444,00 8	8.444,00 8	8.444,00 8	7.327,00 7	8.444,00 7	7.997,20 8	6.210,00 6	5.911,80 6	5.216,00 5	91.770,00 9
ESTAGIO EXTERNO	36.254,80 51	36.380,00 48	35.886,61 51	38.298,12 53	38.811,05 56	39.253,66 54	37.732,51 53	36.680,92 52	39.931,13 57	40.415,25 52	42.466,51 53	41.723,37 53	463.833,93 98
ESTAGIO INTERNO	51.532,26 59	52.567,54 64	54.676,02 66	64.466,67 77	65.037,94 76	64.402,74 76	68.672,60 79	67.653,42 78	67.867,21 79	70.822,16 81	75.656,68 91	81.723,88 92	785.079,12 110
FAMÍLIA	18,23 1	24.994,20 47	29.875,13 56	29.690,23 54	29.875,13 56	28.776,83 53	26.392,31 50	28.792,78 49	30.680,38 52	30.346,68 52	30.529,96 54	30.529,96 54	320.501,82 67
FEMA ROBÓTICA							640,51	553,70	635,09	569,06	608,86	31,56	3.038,78

RESUMO ANUAL DE BOLSAS - 2024

Data.: 09/09/2025

TIPO BOLSA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
FIES	34.748,84 25	95.332,10 47	102.371,20 51	102.415,70 51	107.686,77 59	110.780,69 60	95.799,52 55	96.834,48 59	101.672,41 59	101.720,46 59	99.034,61 59	98.761,75 58	1.147.158,52 65
FINANCIAMENTOS		79.568,00 16	79.568,00 16	79.568,00 16	79.568,00 16	79.568,00 16		59.676,00 17	59.676,00 12	59.676,00 12	59.676,00 12	59.676,00 12	696.220,00 16
FOMENTA VALE	4.769,00 5	4.769,00 5	3.973,80 5	4.613,80 5	4.707,00 5	4.532,76 6	4.482,50 5	4.482,50 5	3.985,44 4	3.550,50 4	4.544,50 5	4.544,50 5	52.955,30 8
FORUM - COMARCA DE ASSI	8.742,06 13	8.901,66 11	9.984,58 14	10.624,26 14	10.817,53 14	11.218,80 13	10.534,00 12	10.579,14 13	10.933,47 13	10.802,74 13	10.791,68 12	11.039,51 13	124.969,43 22
FORUM - COMARCA MARAC	1.850,00 2	1.309,73 2											3.159,73 2
FUNCIONARIO	16.076,00 8	17.057,99 9	17.057,99 9	16.968,63 9	16.968,63 9	16.968,63 9	17.962,63 10	16.968,63 9	16.968,63 9	16.968,63 9	16.968,63 9	17.982,63 10	204.917,65 11
NOSSO LAR	994,00 1	994,00 1	994,00 1	197,61 1									3.179,61 1
PIC	10,50 1	10,50 1	7.401,56 27	7.144,76 26	7.244,16 26	6.987,36 25	6.697,26 23	6.976,36 24	6.976,86 24	6.976,86 24	6.976,86 24	6.976,86 24	70.380,40 28
PIC MED			30.567,26 34	30.567,26 34	30.567,26 34	30.567,26 34	29.733,00 33	29.733,00 33	30.408,75 34	30.408,75 34	30.408,75 34	30.408,75 34	303.370,04 35
POLICLINICAS	14.777,00 14	14.465,33 14	13.248,60 13	15.250,39 16	16.779,30 17	18.205,80 18	19.604,93 19	19.795,53 19	18.753,00 18	18.156,60 18	16.973,32 17	21.452,20 22	207.462,00 30
SALA DE VACINA	4.345,00 4	4.345,00 4	4.345,00 4	4.345,00 4	3.228,00 3	3.228,00 3	3.228,00 3	3.228,00 3	3.228,00 3	3.228,00 3	3.228,00 3	3.228,00 3	43.204,00 5
SANTA CASA DE ASSIS	1.787,00 2	1.787,00 2	1.787,00 2	1.787,00 2	1.787,00 2	1.787,00 2	1.673,00 2	932,00 1	932,00 1	932,00 1	932,00 1	932,00 1	17.055,00 2
SEBRAE - ACIA	2.990,33 5	3.628,27 5	5.621,74 6	4.492,47 7	5.688,00 6	5.688,00 6	5.688,00 6	5.191,00 6	5.688,00 6	5.688,00 6	5.688,00 6	5.688,00 6	61.739,81 9
SECRETARIA MUNICIPAL DI		4.572,50 10	4.572,50 10	4.572,50 10	4.641,50 10	4.641,50 10	4.641,50 10	4.641,50 10	4.641,50 10	4.641,50 10	4.556,00 10	4.556,00 10	50.678,50 10
SECRETARIA MUNICIPAL DA	1.988,00 2	1.988,00 2	1.988,00 2	2.451,87 3	3.689,77 5	4.794,80 5	3.105,00 3	3.775,20 4	4.184,76 4	5.749,24 8	7.450,00 7	7.450,00 7	48.614,64 11
UBS - UNIDADE BASICA DE S	8.498,64 8	8.690,00 8	9.509,14 9	10.792,14 11	12.476,50 12	10.801,00 10	11.918,00 11	11.918,00 11	11.918,00 11	11.918,00 11	11.918,00 11	12.737,14 12	133.094,56 15
UDM - UNIDADE DISPENSAD	3.924,13 5	5.339,00 5	5.339,00 5	5.339,00 5	5.339,00 5	5.339,00 5	6.333,00 6	5.216,00 5	5.216,00 5	5.216,00 5	5.216,00 5	5.216,00 5	63.032,13 6
UPA - UNIDADE DE PRONTO	5.825,00	5.870,18	5.547,88	3.976,00	4.373,60	4.970,00	4.970,00	4.970,00	4.970,00	5.566,40	5.964,00	5.964,00	62.967,06



## RESUMO ANUAL DE BOLSAS - 2024

Data.: 09/09/2025

TIPO BOLSA	JAN 6	FEV 6	MAR 6	ABR 5	MAI 5	JUN 5	JUL 5	AGO 5	SET 5	OUT 6	NOV 6	DEZ 6	TOTAL 8
TOTAL	300	461	617	637	645	642	613	630	639	633	641	646	857
	513.948,52	721.633,49	799.243,79	813.138,71	825.649,54	826.992,43	766.932,85	823.224,51	831.083,04	832.189,37	846.648,64	848.101,60	9.448.786,49

Como é possível observar na tabela anterior, a FEMA também disponibiliza vagas de estágio voltadas à prestação de serviços em entidades sem fins lucrativos, incluindo órgãos do poder Judiciário, como a Justiça do Trabalho, o Fórum da Comarca de Assis entre outros.

### III. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO (PRESENCIAL E À DISTÂNCIA)

#### OFERTA DE CURSOS

Conforme demonstrado na tabela a seguir, o IMESA/FEMA dispõe, atualmente, dos seguintes cursos em andamento:

#### Cursos de Graduação - existentes

CURSO	AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO	RECONHECIMENTO/RENOVAÇÃO	VAGAS	DURAÇÃO DO CURSO
Bacharelado em Administração	Portaria nº 41, de 14/04/1998	Portaria CEE nº 99, de 02/04/2025, publicada no DOE em 03/04/2025.	50-diurno 100-noturno	04 anos
Bacharelado em Ciência da Computação	Portaria nº 66, de 22/07/1998	Portaria CEE nº 413, de 29/11/2021, publicada no DOE em 30/11/2021.	50-diurno 50-noturno	04 anos
Bacharelado em Direito	Portaria nº 10, de 12/04/1999	Portaria CEE nº 157, de 23/06/2020, publicada no DOE em 24/06/2020.	100-diurno 100-noturno	05 anos
Bacharelado em Fisioterapia	Portaria nº 499, de 10/12/2015	Portaria CEE nº 455, de 05/12/2024, publicada no DOE em 06/12/2024.	50-diurno 50-noturno	05 anos
Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda	Portaria nº 360, de 22/04/1996	Portaria CEE nº 60, de 09/02/2023, publicada no DOE em 10/02/2023	40-diurno 40-noturno	04 anos
Bacharelado em Ciências Contábeis	Portaria nº 422, de 18/10/2013	Portaria CEE nº 99, de 02/04/2025, publicada no DOE em 03/04/2025.	50-diurno 100-noturno	04 anos
Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Decreto nº 96.576, de 24/08/1988	Portaria CEE nº 454, de 05/12/2024, publicada no D.O.E. em 06/12/2024	50-diurno 100-noturno	03 anos
Bacharelado e Licenciatura em Educação Física	Portaria nº 346, de 14/10/2025	(início da 1ª turma será em 2027)	50-diurno 50-noturno	04 anos
Enfermagem	Portaria nº 179, de 05/07/2005	Portaria CEE nº 333, de 12/07/2022, publicada no DOE em 13/07/2022	50-diurno 50-noturno	05 anos
Medicina	Portaria nº 411, de 14/10/2015	Portaria CEE nº 457, de 05/12/2024, publicada no DOE em 06/12/2024	60-integral	06 anos
Licenciatura Plena em Química e Bacharelado em Química Industrial	Portaria nº 105, de 10/12/1998	Portaria CEE nº 120, de 01/03/2023, publicada no DOE em 02/03/2023	50-noturno	04 anos

CURSO	AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO	RECONHECIMENTO/RENOVAÇÃO	VAGAS	DURAÇÃO DO CURSO
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	Portaria nº 483, de 21/12/2021	(início da 1ª turma 2023) Reconhecimento será pedido em 2026	45-diurno 45 -noturno	05 anos
Engenharia Civil	Portaria nº 266, de 06/07/2021	Portaria CEE nº 108, de 06/04/2026.	100-diurno 100-noturno	05 anos
Tecnologia em Agroindústria	Portaria nº 41, de 13/02/2026	(início da 1ª turma será em 2027)	50-noturno	03 anos

Para o período de vigência deste Plano de Desenvolvimento Institucional, (2026-2030) os seguintes cursos serão implantados em sequência:

### Cursos Presenciais – a serem implantados

**2027:** Bacharelado e Licenciatura em Educação Física e Tecnólogo em Agroindústria;

**2028:** Bacharelado em Terapia Ocupacional;

**2029:** Nutrição;

**2030:** Fonoaudiologia.

### Cursos à Distância (EAD) – a serem implantados

**2026:** Cinco cursos de curta duração alinhados às áreas de graduação do IMESA/FEMA;

**2027/30:** Seguimento dos cursos livres e de curta duração organizados pelo NIET (Núcleo Integrado de Educação e Tecnologia).

### Cursos de Pós-graduação – autorizados e a serem implantados

#### Pós-graduação *Latu Sensu* - Direito Previdenciário na Prática

Autorizado pela Portaria CEE/GP 271, de 21/08/2025. O curso é destinado a profissionais graduados em curso superior em Direito, reconhecido pelo MEC, advogados, juízes, promotores, procuradores e operadores do Direito, em geral. O Curso tem duração de 18 meses, com carga horária de 450 horas, sendo 270 horas para disciplinas, 90 horas de Estudos de Casos Concretos, 90 horas para confecção do Artigo de Conclusão de Curso Orientação e Desenvolvimento, distribuídas no período do curso.

As aulas são presenciais e ocorrem às sextas-feiras, das 19h às 23h10 e aos sábados das 8h às 13h10. O objetivo do curso é abordar os fundamentos do Direito Previdenciário, discutindo criticamente sua constitucionalização, aprofundando em conceitos básicos e analisando a legislação pertinente de par com o estudo da complexidade dos conflitos de interesses.

São oferecidas 60 vagas. As inscrições para o Processo Seletivo são feitas exclusivamente por meio do site da mantenedora [www.fema.edu.br](http://www.fema.edu.br), em Protocolo. No ato da inscrição o candidato deve anexar o histórico escolar de graduação no curso de Direito, contendo a média das notas.

O processo de seleção consta de uma única etapa, que consiste na análise do Histórico Escolar da Graduação em Direito do candidato. A análise do Histórico Escolar: a) Levará em conta o desempenho acadêmico do candidato. Será realizada a média aritmética simples das notas obtidas nas disciplinas cursadas na graduação. b) Somente as disciplinas com aprovação serão consideradas.

Somente poderão participar das etapas do processo de seleção os candidatos que tiverem sua inscrição homologada. Será eliminado do processo seletivo o candidato que se utilizar de documentos falsos ou irregulares para participar do processo seletivo.

Os candidatos são classificados por ordem decrescente, mediante nota final obtida da etapa do processo seletivo e preencherem as vagas oferecidas de acordo com o estabelecido no Edital. Em caso de empate serão aplicados os seguintes critérios, privilegiando-se, nesta ordem, o candidato que: a) For servidor público; b) Trabalhe com políticas públicas de segurança; c) Residente na região de Assis ou entorno.

Coordenador: Prof. Dr. Luciano Tertuliano da Silva

## **Pós-graduação Especialização *Lato Sensu***

### **Fisioterapia em Contextos Hospitalares e Musculoesqueléticos**

Área de Concentração.

Fisioterapia Esportiva: 320 horas.

Terapia Intensiva no Adulto: 320 horas.

O Processo Seletivo é destinado a profissionais graduados em Fisioterapia que tenham interesse em melhorar sua formação e atuar junto à respectiva área de concentração escolhida. O curso tem duração de 6 meses, com carga horária de 600 horas, sendo 80 horas para disciplinas teóricas, 320 horas para atividades práticas e 200 horas para elaboração de monografia e/ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), distribuídas no período do curso.

O curso está estruturado em dois núcleos:

**NÚCLEO COMUM:** composto por disciplinas e atividades obrigatórias para as duas áreas de concentração, das quais todos os alunos do curso participam. Essas atividades são realizadas em salas de aula do Campus da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), com a seguinte carga horária:

- Metodologia da Pesquisa Científica e Estatística: 40 horas;
- Tópicos Avançados em Prática Baseada em Evidências: 40 horas;
- Monografia e/ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): 200 horas.

**NÚCLEO ESPECÍFICO:** corresponde à área de concentração escolhida pelo aluno no ato da inscrição. As atividades práticas da área de Fisioterapia Esportiva serão ministradas no Campus da FEMA e nas dependências da Secretaria Municipal de Esportes, enquanto as atividades práticas da área de Terapia Intensiva no Adulto serão realizadas na Santa Casa de Assis.

Fisioterapia Esportiva: 320 horas.

Terapia Intensiva no Adulto: 320 horas.

As aulas são presenças de segunda à sexta-feira nos dias e períodos correspondentes ao setor do núcleo escolhido. Os números de vagas, por área de concentração, estão estabelecidos a seguir:

Área de concentração	Vagas por área	Total de vagas
Fisioterapia Esportiva	8	14
Terapia Intensiva no Adulto	6	

As inscrições para o Processo Seletivo ocorrem exclusivamente por meio do site da mantenedora [www.fema.edu.br](http://www.fema.edu.br), em Protocolo.

O processo de seleção será realizado de acordo com as seguintes fases, destinadas aos candidatos com inscrições deferidas: prova objetiva de múltipla escolha, prova dissertativa e entrevista com análise curricular.

A prova objetiva será composta por um total de 30 (trinta) questões de múltipla escolha, distribuídas da seguinte forma: 3 (três) questões para cada uma das sete áreas de concentração do curso de graduação — Ortopedia e Traumatologia, Neurologia, Pneumologia, Cardiologia, Uroginecologia e Obstetrícia, Geriatria e Saúde Pública — e 9 (nove) questões específicas da área escolhida pelo candidato(a), sendo Fisioterapia Esportiva ou Terapia Intensiva no Adulto, totalizando 30 questões.

Das questões da prova, 5 (cinco) são relativas à área de concentração selecionada em 1ª opção pelo candidato e terão peso correspondente a 40% do valor total da avaliação, enquanto os demais, 60%, serão distribuídos igualmente entre o restante das questões.

Na etapa de entrevista, os candidatos deverão comparecer portando documento oficial com foto. A análise curricular será realizada com base nos critérios estabelecidos, mediante apresentação de documentação comprobatória do *Curriculum Vitae* (Plataforma Lattes – documentado).

Coordenador: Prof. Dr. Alan José Barbosa Magalhães.

## **Residências Multiprofissionais**

### **Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Cardiopulmonar – FEMA**

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Cardiopulmonar da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) configura-se como uma proposta de formação *lato sensu*, na modalidade residência, voltada à qualificação em serviço de profissionais da área da saúde, fundamentada nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), da educação interprofissional e da prática baseada em evidências.

A residência possui a denominação Residência Multiprofissional em Saúde, conferindo o título de Especialista em Saúde Cardiovascular, com área de concentração em Cardiovascular e área temática Cardiopulmonar. É um curso presencial, com periodicidade anual, destinado a profissionais graduados em Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia, vinculando-se, no âmbito institucional, aos cursos de graduação em Enfermagem e Fisioterapia do IMESA/FEMA.

O programa apresenta duração total de 24 meses, com carga horária global de 5.760 horas, distribuídas em 1.200 horas de atividades teóricas e teórico-práticas e 4.560 horas de atividades práticas, com intensa inserção nos serviços de saúde e pelo desenvolvimento progressivo de competências clínicas, técnicas, éticas e relacionais.

A organização curricular está estruturada em módulos ofertados semestralmente, conforme dois eixos formativos previstos para as Residências Multiprofissionais em Saúde:

- Eixo Transversal da Área de Concentração, comum a todas as áreas profissionais, voltado ao desenvolvimento de competências compartilhadas, fundamentos do cuidado cardiopulmonar, trabalho em equipe multiprofissional, gestão do cuidado, educação em saúde e princípios do SUS;
- Eixo Específico de Área Profissional, direcionado ao aprofundamento das competências próprias de cada núcleo profissional (Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia), respeitando suas atribuições, campos de atuação e interfaces no cuidado cardiopulmonar.

As atividades práticas serão desenvolvidas em campos conveniados, incluindo a Santa Casa de Assis, o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) e a unidade da Estratégia Saúde da Família Vitória (Policlínica-FEMA), possibilitando aos residentes vivência qualificada em contextos assistenciais reais. Essa inserção permite o desenvolvimento de competências clínicas, técnicas, éticas e relacionais, além do fortalecimento do trabalho em equipe interprofissional.

O programa contempla ações nos três níveis de atenção à saúde:

- Atenção Primária, com ênfase na promoção da saúde, prevenção de agravos, acompanhamento longitudinal e cuidado comunitário de pessoas com condições cardiopulmonares (a ser executado na unidade da Estratégia Saúde da Família Vitória (Policlínica-FEMA));
- Atenção Secundária, voltada ao acompanhamento ambulatorial especializado, reabilitação cardiopulmonar e suporte diagnóstico-terapêutico (no Ambulatório Médico de Especialidades (AME));
- Atenção Terciária, com atuação em ambiente hospitalar, incluindo enfermarias e unidades de maior complexidade, com foco no cuidado integral, seguro e humanizado (que será realizado na Santa Casa de Assis).

A organização curricular prevê atividades teórico-práticas, atividades transversais comuns às três áreas profissionais, atividades específicas de cada núcleo de formação e momentos

sistemáticos de discussão de casos clínicos, supervisão e reflexão crítica sobre a prática. O modelo pedagógico busca desenvolver autonomia profissional, raciocínio clínico integrado e compromisso com a qualidade da assistência.

O corpo docente e assistencial do programa é composto por professores doutores e mestres, profissionais experientes e preceptores atuantes nos serviços de saúde, garantindo sólida base científica aliada à prática cotidiana. O acompanhamento dos residentes ocorre de forma contínua, com supervisão direta e avaliação formativa ao longo de todo o processo.

O programa prevê a oferta de 6 vagas, distribuídas entre as profissões participantes, conforme quadro a seguir:

- Enfermagem: 2 vagas;
- Fisioterapia: 2 vagas;
- Psicologia: 2 vagas.

A residência é destinada a profissionais da área da saúde devidamente graduados, compondo um público-alvo voltado à atuação clínica, assistencial e multiprofissional no cuidado cardiopulmonar.

A Comissão da Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU) do IMESA/FEMA foi designada através da Portaria nº 56/2025, alterada pela Portaria nº 21/2026 é composta pelos seguintes docentes:

- Prof. Dr. Alan José Barbosa Magalhães;
- Prof. Dr. Alex Sandro Romeo de Souza Poletto;
- Prof.<sup>a</sup>. M.<sup>a</sup>. Danielle Cristina Ferrarezi Barboza;
- Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Souza Uzeloto;
- Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lilian Dias dos Santos Alves;
- Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Carolina Simões Pereira;
- Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Clivelaro Bertassi Panes.

A coordenação da COREMU é exercida pelo Prof. Dr. Alan José Barbosa Magalhães, responsável pela articulação pedagógica, institucional e assistencial do programa, bem como pelo acompanhamento das atividades formativas, avaliativas e administrativas da residência. O programa terá duração total de 24 meses, com previsão de início em março de 2027.

## Residência Médica FEMA

A residência médica da FEMA tem por objetivo ampliar a formação dos profissionais de Medicina na cidade, em parceria com a Santa Casa de Assis, o Hospital Regional de Assis (HRA) e o Instituto de Oftalmologia de Assis (IOA).

A proposta cria mais oportunidades de especialização e fortalece o trabalho integrado entre ensino e assistência. Hoje, a FEMA conta com seis programas aprovados pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM):

Clínica Médica;

Cirurgia Geral;

Oftalmologia;

Clínica Médica;

Pediatria;

Nefrologia.

Cada programa foi desenvolvido por equipes técnicas das instituições envolvidas, com atuação direta da COREME da FEMA e das equipes das unidades de saúde. A Santa Casa contou com coordenação do professor e médico Bruno Daniel Ferrari (COREME/FEMA) e a Dra. Elisângela Fabiana Silvério (COREME/Santa Casa). No programa de Oftalmologia, o responsável técnico é o médico Victor Andregretti, com credenciamento pela Santa Casa e pelo IOA. Já os programas do HRA foram estruturados pela COREME do hospital, coordenada pela professora Ma. Jordana Rabelo Bergonso.

A FEMA participa de todos os programas com atividades científicas e acadêmicas, garantindo que os residentes tenham acesso a uma formação sólida, integrada ao ensino, à pesquisa e à prática assistencial.

Para profissionais formados em Medicina em Assis, isso significa a chance de continuar estudando e se especializando na própria cidade, com apoio de equipes experientes e hospitais estruturados.

Edital de seleção

O edital da residência médica é publicado no site da FEMA e nos canais oficiais dos hospitais participantes. Com os novos programas, Assis se consolida como um polo de ensino em saúde, ampliando a oferta de especializações e fortalecendo a atuação dos

profissionais que passam pela FEMA. A residência marca uma nova etapa para a formação médica da cidade, combinando ensino, assistência e desenvolvimento científico em um mesmo projeto.

## IV. PERFIL DO CORPO DOCENTE

### PLANO DE CARREIRA

O Plano de Carreira busca promover motivação e engajamento para o desenvolvimento profissional contínuo da equipe pedagógica.

O Plano de Carreira Docente encontra-se no **ANEXO I**.

### FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS PROFESSORES

Balizados pela excelência no ensino, a FEMA/IMESA considera a titulação docente como um indicador importante na qualidade de ensino. Nesta direção, a IES mantém número de docentes mestres e doutores de acordo com as expectativas e aprovação do Conselho Estadual de Educação e em consonância pelo disposto no Decreto nº 9.235/17 Art. 16 inciso II, que trata da titulação acadêmica, e estabelece que um terço do corpo docente deve ter titulação acadêmica de mestre ou doutor.

Dessa forma, a FEMA/IMESA tem 212 docentes, sendo 80 mestres e 53 doutores, o que ultrapassa a porcentagem definida pela legislação. Com intenção de ampliar a porcentagem de titulação de seus professores, investe -se e apoia-se financeiramente os docentes em seus aprimoramentos, por intermédio da Portaria nº 33/2021, disponível no link abaixo:

[https://www.fema.edu.br/wp-content/uploads/2023/09/Portaria DE n. 33 de 07 12 2021 Valores de Despesas Ajuda de Custo.pdf](https://www.fema.edu.br/wp-content/uploads/2023/09/Portaria_DE_n.33_de_07_12_2021_Valores_de_Despesas_Ajuda_de_Custo.pdf)

A Formação Acadêmica dos Professores encontra-se no **ANEXO II**.

## V. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), entidade pública, de direito público sem fins lucrativos, atua como mantenedora de unidades de ensino do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA), estabelecido como órgão responsável pela gestão dos cursos de graduação e pós-graduação mantidos pela FEMA.

A estrutura administrativa da FEMA tem como documento normativo o Estatuto da FEMA. O IMESA goza de autonomia didática, pedagógica, científica e administrativa, regendo-se pela legislação vigente, pelo Estatuto da Mantenedora, e por Regimento próprio. Seguem abaixo os links do Estatuto da FEMA e Regimento do IMESA:

[https://www.fema.edu.br/wp-content/uploads/2023/09/Estatuto\\_2018\\_emVigor-1.pdf](https://www.fema.edu.br/wp-content/uploads/2023/09/Estatuto_2018_emVigor-1.pdf)

[https://www.fema.edu.br/wp-content/uploads/2023/09/regimento\\_imesa\\_2022.pdf](https://www.fema.edu.br/wp-content/uploads/2023/09/regimento_imesa_2022.pdf)

## VI. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A FEMA pretende, ao longo da execução deste PDI, estruturar um conjunto de ações para atendimento pleno ao discente. Para tanto, neste período de vigência de cinco anos, serão desenvolvidas atividades de modo a consolidar institucionalmente, políticas de apoio ao estudante. Cabe ressaltar que a FEMA possui um setor denominado de Benefícios aos alunos, para a aplicação da política de Bolsas.

Tais políticas possuirão diretrizes mínimas a partir deste PDI, tais como:

- promoção da inclusão social-econômica baseada na política de bolsas existente, que deverão ser mantidas e de acordo com o orçamento poderão ser ampliadas. Essas ações realizadas pela FEMA são implementadas e sistematizadas no perfil do aluno beneficiado. O acompanhamento ocorre ao longo do curso com o objetivo de evitar a evasão do aluno;
- organizar o espaço estudantil e promover as estruturas de Diretórios Acadêmicos e Diretório Central dos Estudantes com espaço próprio para convivência;
- fomentar e apoiar as ligas e atléticas já existentes;
- implantação de monitorias nos diversos cursos, com intenção de apoio aos alunos com dificuldades em disciplinas específicas e estímulo na iniciação à docência, fortalecendo a aprendizagem prática e colaborativa;
- aprimorar a estrutura institucionalizada para atendimento do aluno com sofrimento psíquico, por meio de atendimento psicológico com profissional adequado;
- atendimento psicopedagógico individualizado para o aluno com necessidades de desenvolvimento de aprendizagem, para consolidação de política institucional, voltada à equidade e ao respeito à diversidade foi implementado o CPAI criado em 2024 que direciona apoio pedagógico ao discente com estratégias e avaliação de práticas voltadas à eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas, tecnológicas, atitudinais e comunicacionais. Esta comissão estará em constante aprimoramento para atender necessidades dos discentes;
- reativação da comissão de egressos na vigência deste P.D.I., com objetivo do fortalecimento das relações da IES e seus ex-alunos. Para os egressos, a conexão com a faculdade possibilita acesso a rede de apoio que inclui oportunidades de formação continuada, eventos, mentorias, uso de bibliotecas e outros espaços físicos, além de

*networking* com professores e colegas. O acompanhamento da inserção dos egressos é essencial para identificar potencialidades e fragilidades do currículo, permitindo o contínuo aprimoramento da formação acadêmica e servindo para elevar a qualidade do ensino oferecido. Os alunos atuais também se beneficiam desta aproximação, a troca com egressos proporciona exemplos reais de trajetórias profissionais, abre portas para estágios e empregos e enriquece a formação com experiências concretas do mercado de trabalho.

Também como política de atendimentos aos discentes, a consolidação das bolsas de iniciação científica e os demais programas de incentivo à pesquisa serão priorizados neste período.

## VII. INFRAESTRUTURA

A seguir, apresenta-se a descrição das instalações físicas, equipamentos, laboratórios, biblioteca com acervo, periódicos, acervo de livros por área de conhecimento, bem como dos demais recursos materiais de apoio ao ensino, à pesquisa e às atividades administrativas, incluindo o que diz respeito aos recursos de tecnologias de informação e comunicação e amplo acesso às redes de informação, os laboratórios de práticas nas áreas da saúde e campos de estágio de todos os cursos.

Cabe ressaltar que a IES está em constante crescimento e amplia recursos, materiais e edifica suas instalações para pleno desenvolvimento do ensino. Assim os projetos em construção serão também descritos.

As primeiras imagens referem-se à portaria, ao serviço de segurança e às áreas comuns de tráfego de pessoas, carros, veículos de serviços.

### PORTARIAS E ÁREAS COMUNS DE TRÁFEGO





## BLOCOS

As dependências da Instituição estão distribuídas ao longo dos Blocos 1 a 12 e Bloco B. Neles estão as salas de aula. O Bloco 12, mais recentemente construído, abriga os cursos de Engenharia e Arquitetura. No Bloco 9, está a Clínica escola de Fisioterapia. No Bloco B estão TV e Rádio FEMA, a Cantina, a Biblioteca, o laboratório de fotografia e a Agência de Publicidade. Todos os prédios são bem conservados e constantemente limpos, por equipes especializadas sob a coordenação do setor de serviços gerais.





## SEGURANÇA

O prédio possui segurança absoluta para os docentes e alunos, já que as duas entradas que a Instituição possui são monitoradas pelo pessoal de segurança 24 horas por dia, impedindo assim, a entrada de pessoas estranhas no Campus. Entrada Av. Getúlio Vargas (principal) e Entrada Av. São Cristóvão.



*Entrada Av. Getúlio Vargas (principal)*



*Entrada Av. São Cristóvão*

## ACESSIBILIDADE

A Instituição está adaptada à nova legislação que trata do tema, possuindo as facilidades de acesso à todas as suas dependências, inclusive com elevadores nos Blocos que possuem escadas (Bloco 09, 11 e 12) e banheiros adaptados.



*Sinalização do piso*



*Sinalização do piso*



*Sinalização do piso corredores*



*Sinalização do piso calçadas*



*Sinalização do piso calçadas*



*Vagas para pessoas com deficiência*



*Sinalização da travessia entre Blocos*



*Rampas de acesso*



*Rampas de acesso*



*Elevador piso superior Bloco 9*



*Elevador piso inferior Bloco 9*



*Elevador Bloco 11 piso superior*



*Elevador Bloco12 piso superior*



*Banheiros adaptados*

Para o acesso ao Bloco 9, em razão da presença da Clínica-Escola e do fluxo de pacientes, há estacionamento exclusivo para ambulâncias, bem como vagas destinadas a pessoas com deficiência em local adjacente.



*Estacionamento para veículos que transportam pacientes*



*Vagas para pessoas com deficiência*



*Rampa de acesso*

## INTERNET – SINAL WIFI

Todo o campus da FEMA é servido por sinal WI-FI, possibilitando a utilização dos serviços de Internet, sem qualquer custo e de excelente qualidade para toda comunidade acadêmica. O Sinal WI-FI é bem recepcionado em todos os locais da IES, e aberto a alunos, docentes e funcionários, mediante pré-cadastramento para a sua utilização.



## SALA DE SERVIDORES

Localizada no Bloco 6 junto ao CEPEIN:

- 01 Servidor de Banco de Dados – Oracle, MySQL – WebServerTomCat - AMD FX(tm)-4300 Quad-Core Processor - 32 GB RAM – Linux CentOS;
- 01 Servidor para o Sistema de Segurança - Lenovo (E200) Intel Core 2 DUO (2.4GHZ) 4 GB DDR2 RAM– Windows 7 – Servidor Deep Freeze;
- Sistema de Vigilância Digital com 48 câmeras HD.

## SALAS DE AULA

As salas de aulas da Instituição estão localizadas nos prédios dos Blocos 01, 04, 08, 09, 10, 11 e 12. São prédios bem-acabados e conservados, sendo constantemente mantidos limpos e asseados. As salas de aula possuem boa ventilação e iluminação natural e artificial. As janelas são amplas e as paredes pintadas em cores claras, deixando os ambientes mais aconchegante.

As salas de aulas possuem cortinas *blackout*; projetor multimídia; tela de projeção retrátil; sistema de som; acesso à Internet via wireless; ventiladores e ar-condicionado; quadro verde e ou de vidro e tomadas adicionais.

Os corredores foram dimensionados de forma ampla, garantindo segurança no fluxo de pessoas, acessibilidade e inclusão, em conformidade com a NBR 9050. Esses espaços permitem circulação confortável, inclusive para usuários de recursos auxiliares de marcha, além de contribuírem para a criação de um ambiente pedagógico moderno, voltado à convivência e à socialização. Ademais, a presença de áreas abertas e bem ventiladas favorece o conforto ambiental, tornando o espaço mais agradável e menos estressante, o que pode impactar positivamente o bem-estar, o foco e o desempenho dos alunos.



*Salas de aula*

*Corredor Salas de Aula*

Os Curso de Medicina e de Enfermagem IMESA/FEMA tem em seus Projetos Pedagógicos a abordagem de metodologia ativa. Então, as salas foram construídas para pequenos

grupos, onde acontecem as reflexões da prática profissional, e o trabalho da Aprendizagem Baseada em Problemas. O piso superior do Bloco 11 possui 33 salas para este tipo de atividade, sendo 32 salas para o trabalho com os estudantes e 1 sala para reuniões de professores e 2 salas multiuso.



*Salas do Bloco 11*



*Corredor Bloco 11*

## BIBLIOTECA

A Biblioteca da FEMA, "Ada Pellegrini", possui uma área construída de 561,74 m<sup>2</sup>, distribuídos em área de acervo (282,14 m<sup>2</sup>), sala de estudos em grupo (17,60 m<sup>2</sup>), sala técnica (11,83 m<sup>2</sup>), área de circulação (74,87 m<sup>2</sup>), área de consulta e internet (31,08 m<sup>2</sup>), sala da bibliotecária (31,70 m<sup>2</sup>) e área de atendimento (112,52 m<sup>2</sup>), com um sistema eletrônico de segurança que evita desvios de obras do acervo. A Biblioteca atende à comunidade acadêmica em suas necessidades bibliográficas e de informação, dando suporte ao desenvolvimento dos cursos ministrados. O horário de atendimento é de segunda a sexta, das 7h30 às 12h e das 13h às 23h e aos sábados, das 8h às 16h.

A política de utilização da biblioteca estimula o autodesenvolvimento dos usuários, a pesquisa científica e a informação por meio do conhecimento registrado. As consultas são de livre acesso e por autoatendimento. O usuário deve ir direto às estantes, orientando-se pelos cartazes indicativos ou pelo número de classificação obtido nos terminais do sistema de consulta, disponíveis na área de atendimento. Os alunos, professores e a comunidade em geral podem consultar o acervo e a disponibilidade de obras pela Internet. A renovação

de empréstimos de livros pode ser feita pela internet, na área do aluno ou do professor, no site da Instituição.

A Biblioteca do IMESA mantém convênio com a UNESP de Assis, estabelecendo o intercâmbio de empréstimos de livros.

O acervo é composto por livros, periódicos nacionais e internacionais, jornais e revistas, monografias e trabalhos de conclusão de curso. As compras de livros são realizadas duas vezes por ano, possibilitando a constante atualização do acervo, conforme estabelecido pela Portaria nº 4, de 4 de abril de 2008, da Direção Executiva da FEMA.

## **BIBLIOTECAS DIGITAIS**

Em junho de 2019, a Instituição assinou contrato com três bibliotecas digitais, com a finalidade de atender a demanda de todos os cursos, oferecendo ao aluno um acesso exclusivo dos títulos disponibilizados por essas bibliotecas, conforme descrito a seguir

### ***Minha Biblioteca***

Com mais de 15.000 títulos, atende a praticamente todos os cursos da Instituição, Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Publicidade e Propaganda, e Química Industrial. A plataforma Minha Biblioteca, também é específica para Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo

A plataforma “Minha Biblioteca” atende as referências bibliográficas adotadas em cada um de nossos cursos e supre a demanda de nossos docentes e alunos, além de oferecer eficientes ferramentas para aprimoramento do ensino.

É uma plataforma prática e inovadora que oferece às Instituições de Ensino Superior o acesso a milhares de livros técnicos, científicos e profissionais de qualidade, visto que ela é composta por um grupo de editoras de destaque, tais como Grupoa, Gen, Atlas, Manole, Saraiva, Guanabara, LTC, ROCA, McGraw Hill, Cengage, Cortez, Grupo Autêntica, Zahar, dentre outras. Além do mais, cada aluno e docente da Instituição terá acesso ilimitado, via Internet, a todo o acervo, que conta com mais de 15.000 mil títulos.

A Coleção GEN-Medicina faz parte do acervo e atende a praticamente 70% das referências bibliográficas adotadas no Curso de Medicina, além de servir também aos cursos de Enfermagem e Fisioterapia. São disponibilizados cerca de 270 títulos das áreas de Ciências

Básicas e Especialidades Médicas, cobrindo mais de 40 áreas do conhecimento da Medicina. São títulos amplamente reconhecidos por seus renomados autores e pela alta qualidade do conteúdo.

Além do acesso online e exclusivo para cada aluno e docente, de qualquer lugar do mundo, que é uma das tendências do ensino inovador e dinâmico, a plataforma oferece ainda, acesso ao mesmo conteúdo de forma simultânea, permite fazer e compartilhar realces e anotações nos textos, utilizar marcadores de páginas, pesquisar por palavras chave, fácil acesso ao sumário, além do tutorial que ficará disponível no site <https://minhabiblioteca.com.br/>

Enfim, a plataforma “Minha Biblioteca”, é bem completa e é a que mais se aproxima no atendimento as demandas dos cursos que atualmente a Instituição possui, além de oferecer um custo-benefício, aluno/mês, muito acessível, e acesso cortesia para todos os nossos docentes.

### ***ProView – RT***

Específica para o curso de Direito, ou para cursos que possuem disciplinas relacionadas.

As soluções em Pesquisa Jurídica Thomson Reuters Revista dos Tribunais oferecem de forma totalmente Inter-Relacionada: Conteúdo doutrinário de qualidade; julgados relevantes de todos os Tribunais do País; Legislação atualizada diariamente; Notícias da Reuters (a maior agência de notícias do mundo); Funcionalidades de grande utilidade em seu dia a dia; Acórdãos comentados. Além disso, é mais ágil, mais inteligente e mais dinâmica, oferecendo:

- Credibilidade: Artigos nacionais e estrangeiros de autores renomados;
- Produtividade: Tudo o que você precisa em um só lugar, garantindo maior produtividade no seu dia a dia;
- Facilidade: Recursos tecnológicos tornam a busca rápida e intuitiva; e
- Mobilidade: Acesso de qualquer lugar conectado à internet.

### ***Target Gedweb***

Acesso atualizado às normas publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Sua utilização é exigência para a maioria dos eventos e periódicos nacionais.

Ainda as publicações da ABNT normatizam diversos procedimentos da construção civil, sendo suas normas requisitadas nos Cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo e ambientes de saúde. Todas as informações sobre a biblioteca se encontram no link:

<https://www.fema.edu.br/home/biblioteca/>.



*Biblioteca*

## ANFITEATROS E CINEMA

A Instituição dispõe de 01 anfiteatro localizado no Bloco B, com 160 lugares e área construída de 120,46m<sup>2</sup> bem como um auditório, no Bloco 12, com 200 lugares para a realização de palestras e outros eventos. Os locais contam com aparelhagem de som, projetor multimídia e ar-condicionado.

A FEMA fez a revitalização do Cinema Municipal, cuja administração é da Prefeitura, com capacidade para 500 pessoas. Através de parceria, a FEMA utiliza o espaço do cinema nos eventos de grande porte.



*Auditório Bloco 12*



*Anfiteatro*



*Cinema*

## SETOR DE REPROGRAFIA

Os serviços de fotocópia e encadernação da Instituição estão à disposição dos alunos em dois locais do Campus: 01 (um) localizado no Bloco 08 e outro no Bloco 10.

Um dos diferenciais do serviço de fotocópias é que os alunos podem fazer o requerimento de cópias solicitadas pelos Professores através de sua própria página na Internet, denominada de "Área do aluno". Lá ele faz o requerimento do material do qual deseja as cópias e faz a retirada no Setor de Cópias em até 24 horas. O pedido de cópias também pode ser realizado pessoalmente pelo próprio aluno no balcão apropriado. Estes serviços oferecidos aos alunos são debitados nos seus boletos de pagamento, evitando assim que os alunos tenham que desembolsar qualquer quantia quando da necessidade de extrair

cópias reprográficas. Para docentes as solicitações de cópias são realizadas da mesma maneira via portal acadêmico, área do professor, disponibilizados de maneira gratuita.



*Setor de cópias Bloco 10*



*Setor de cópias Bloco 8*

## CANTINA E REFEITÓRIO

A Instituição possui uma cantina localizada no Bloco B, entrada da Biblioteca, e um refeitório com espaço de convivência no Bloco 03, equipado com recursos para a comunidade acadêmica fazer suas refeições.



*Cantina do Bloco B*



Refeitório Bloco 03

## HUB INOVA FEMA

O HUB Inova FEMA é um espaço compartilhado (*Coworking*) aberto a comunidades acadêmicas e empresas de Assis e região. Neste ambiente de inovação, o objetivo do HUB INOVA FEMA é oferecer aos alunos, professores, pesquisadores e empresas um local físico compartilhado e privativo para que esse público possa trabalhar e desenvolver pesquisas, projetos, negócios, produtos, serviços, dentre outras atividades que envolvam inovações, criatividade e troca de experiências. Tudo isso com integração entre os cursos da FEMA, tendo como mentores professores e profissionais.

Além disso, fazem parte das finalidades, a realização de *networking* de nossos professores e alunos com as nossas parceiras, fomentando a pesquisa, a inovação, bem como a realização de ações e atividades, como, cursos, treinamentos, palestras, *hackathons*, sempre com foco na Inovação.

O HUB INOVA FEMA conta hoje com empresas parceiras de Assis e Região; possui quatro projetos em desenvolvimento, um projeto finalizado e uma *startup* em atividade. A seguir, o link para acessar os projetos, parcerias e *startup*: <https://hub.fema.edu.br/#>

### Espaço

O espaço disponibiliza um ambiente agradável, com infraestrutura adequada, estações de trabalho compartilhado e privativo, com acesso à Internet, salas de atendimento, de reuniões, para que os frequentadores possam desenvolver seus projetos, realizar negócios, e receber seus clientes.

O HUB Inova FEMA está localizado dentro do campus da FEMA, ao lado da rotatória, próximo do Bloco 10.

## Infraestrutura do Espaço

As instalações contam com 04 salas privativas, 02 banheiros, 01 copa (espaço para café), 02 mesas (bancadas) coletivas com 32 lugares, 01 sala de reunião com 08 lugares, 01 sala para computadores servidores, 01 sala para depósito de materiais de limpeza e 01 sala para recepção, bem como espaço externo para convivência dos usuários.



## NIET- NÚCLEO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

O NIET está localizado em uma das salas do HUB. O IMESA/FEMA iniciou sua experiência na modalidade de EaD no ano de 2019, com a implantação no Curso de Licenciatura em Química/Bacharelado em Química Industrial, que tinha oferta de disciplinas por meio da metodologia híbrida, com 20% da carga horária total do curso. Em implantação, o curso de Educação Física, recentemente aprovado tem disciplinas EAD, com 9% no curso de Bacharel e 11% na Licenciatura.

A preocupação do IMESA com as atividades à distância, inicialmente para oferta de disciplinas híbridas, é enfatizar a troca de conhecimento e de experiências entre alunos e professores e dos alunos entre si, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada estudante,

e oferecer a possibilidade de soluções para as dificuldades de forma individual e, ao mesmo tempo, compartilhar e construir, coletivamente, o conhecimento.

Foi criado então, em 2019, o Núcleo de Educação a Distância – NEaD, porém pela baixa adesão dos professores à modalidade, em 2022 foi extinto, no entanto, o IMESA oferece apoio on-line às disciplinas presenciais dos cursos de graduação. Esse apoio consiste em disponibilizar para os professores o Ambiente Virtual de Aprendizagem, com o objetivo de complementar suas aulas presenciais. É uma ação que reforça o processo ensino-aprendizagem, divulga as tecnologias de informação e comunicação e auxilia nas disciplinas de EaD na Instituição. Em 2025 foi estabelecido através da Portaria nº. 64 da Direção do IMESA o NIET – Núcleo Integrado de Educação e Tecnologia, constituído por equipe multidisciplinar, de profissionais habilitados com diferentes competências envolvidas no processo de desenvolvimento de projetos de educação a distância. O NIET, acompanha programas educacionais lançados nessa modalidade suportadas pelo uso sistemático das ferramentas tecnológicas de informação e comunicação.



## CEPEIN – CENTRO DE PESQUISAS EM INFORMÁTICA

O CEPEIN instalado no Bloco 6, desenvolve pesquisas e presta serviços na área de Tecnologia da Informação, sendo responsável pelo atendimento, na área de Informática, dos setores acadêmicos e administrativos. Também é o responsável por disponibilizar e administrar o acesso à Internet para toda a Instituição e manutenção técnica dos equipamentos, bem como oferecer suporte para todas as coordenadorias de cursos, professores e alunos. É o órgão responsável pela administração e gerenciamento de ambientes virtuais, como Moodle e *Teams*, atendendo às demandas institucionais.

No desenvolvimento de *software*, o CEPEIN é responsável pela implementação da análise e programação dos aplicativos das áreas exclusivas de uso dos alunos, dos professores,

funcionários técnico-administrativos e pela implementação das aplicações das áreas de uso do público externo, como visitantes e futuros alunos.

Instala e administra a infraestrutura de tecnologia da informação do IMESA/FEMA, envolvendo servidores de dados acadêmicos e administrativos, servidores de acesso à internet, sistema de segurança de *firewall*, antivírus para os servidores e estações de trabalho, sistema de backup de dados em discos locais e em nuvem, gerenciamento do acesso à internet através de dispositivos móveis de toda a comunidade acadêmica com uso de pontos de acesso conectados por fibra ótica. Anualmente e constantemente diversos Programas de Iniciação Científica são desenvolvidos por professores e alunos, utilizando os recursos do CEPEIN.

O CEPEIN é uma grande área de estágio para os alunos dos Cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Ciência da Computação, local em que eles têm a oportunidade de vivenciar na prática a teoria estudada nos cursos, saindo para o mercado de trabalho com uma experiência prática.

Isso tem sido um fator de diferenciação aos egressos, contratados por empresas, como IBM, Vivo, Banco Santander, TOTVS, Unimed, entre outras em centros como São Paulo, Campinas, Florianópolis, Londrina e Curitiba.

As atividades desenvolvidas pelo CEPEIN relacionam-se ao desenvolvimento e à integração dos sistemas administrativos da FEMA, administração dos servidores de dados, orientação de alunos estagiários (bolsistas e não-bolsistas) nas áreas de desenvolvimento de *software*, manutenção de *hardware* e Internet.



## CEPECI – CENTRO DE PESQUISAS EM CIÊNCIAS

O Laboratório do Centro de Pesquisas em Ciências (CEPECI) atua desde 1995 na realização de análises químicas e microbiológicas de alimentos e água, atendendo inúmeras empresas da região. É um laboratório não-governamental, capacitado para realizar análises. Por estar vinculado a uma Instituição de ensino superior e em fase de

expansão, o CEPECI conta com recurso capaz de dar suporte às empresas e os pequenos produtores da região através do ensino.

Seus pesquisadores mantêm contato com centros de pesquisa, como UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas), UEL (Universidade Estadual de Londrina), UNESP (Universidade Estadual Paulista), e EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária).

### **Análises**

- Análises químicas e microbiológicas de alimentos e água (a partir das análises o CEPECI faz a orientação e assessoria para que o produto da empresa tenha viabilidade no mercado);
- Análise microbiológica e química de cosméticos;
- Análises bromatológicas;
- Análises de sementes;
- Análises de nematoide;
- Análise parasitológico de peixe.

### **Pesquisas**

O Centro de Pesquisa em Ciências mantém duas linhas de pesquisa: Qualidade dos recursos hídricos e Alimentos e apoia os trabalhos de conclusão de curso e PIC's desenvolvidos na Instituição.



### **LABORATÓRIO AUDIOVISUAL E RÁDIO FEMA**

Localizadas no Bloco B da Instituição, em um espaço com área construída de 130 m<sup>2</sup>, que inclui o centro de produção da Rádio, a Agência Geração Propaganda, o Laboratório do

curso de Publicidade e Propaganda, o Anfiteatro e a Biblioteca e da TV FEMA, integrando o complexo de comunicação da FEMA.

### **Rádio FEMA - FM 106.7**

Com uma programação variada que atinge toda cidade de Assis e Região, a FEMA FM se consolida entre as emissoras mais ouvidas. A programação oferece informações e música, 24 horas por dia e atinge públicos diversificados.

A emissora desempenha um papel importante no município, oferecendo informações diárias sobre a cidade e levando o nome da Instituição a todos que acompanham a rádio. Além disso, os alunos também têm a oportunidade de divulgar seus trabalhos na emissora.

A rádio conta com estúdios principais, onde são desenvolvidos programas ao vivo, gravações e toda a programação. Adicionalmente, foi inaugurado um estúdio complementar, destinado à realização de atividades práticas produzidas pelos alunos da Instituição.

Nesse espaço, os estudantes aprendem, na prática, a produzir spots comerciais, telenovelas, campanhas e outros segmentos em áudio. Após a produção, esses materiais são retransmitidos pelas ondas da FEMA FM, ampliando a visibilidade dos trabalhos acadêmicos.

A FEMA FM pode ser sintonizada na frequência 106,7 FM ou acessada pela internet, por meio do link: <https://fema.edu.br/player/>



### **Laboratório Audiovisual**

A extinta TV FEMA hoje é um laboratório para produções Institucionais. Conta com técnico responsável e estagiários que produzem conteúdo da IES para serem veiculados nas mídias.



## LABORATÓRIOS E NÚCLEOS

### Laboratório de Ensino de Química

O Laboratório de Química, no Bloco 2, possui uma área de mais de 600 m<sup>2</sup>. O detalhamento deste espaço está demonstrado a seguir.



### ***Laboratório de Química Geral***

Este laboratório dispõe de 79,54 m<sup>2</sup>, servindo de suporte para as aulas das disciplinas de Química Geral e Química de Alimentos.

### ***Laboratório de Química Orgânica***

Este laboratório dispõe de 50,70 m<sup>2</sup>, servindo de suporte para as aulas das disciplinas de Química Orgânica, Análise Orgânica e Química Analítica Qualitativa.

### ***Laboratório de Físico-Química***

Este laboratório dispõe de 44,18 m<sup>2</sup>, servindo de suporte para as aulas das disciplinas de Físico-Química, Análise Instrumental e Química Analítica Quantitativa.

### ***Laboratório de Microbiologia***

Este laboratório dispõe de 31,69 m<sup>2</sup>, servindo de suporte para as aulas da disciplina de Microbiologia.

### ***Laboratório de Iniciação Científica***

Este laboratório dispõe de 20,08 m<sup>2</sup>, servindo de suporte para os trabalhos de Iniciação Científica e Conclusão de Curso dos alunos de graduação.

### ***Sala de Coordenação***

Juntamente com os laboratórios há uma sala de coordenação, que dispõe de 11,31 m<sup>2</sup>.

### ***Almoxarifados***

Os laboratórios de Química contam com três almoxarifados totalizando uma área de 20,61m<sup>2</sup> que guardam os reagentes disponíveis para os experimentos.

### **Laboratório de Fotografia**

O Laboratório e Estúdio de Fotografia, no Bloco B, possui área construída de 90 m<sup>2</sup>, atualmente, tem por objetivo atender as aulas práticas do Curso de Publicidade e atender a Instituição e os demais cursos da FEMA quando necessário. Auxilia os alunos no desenvolvimento de produções fotográficas, peças publicitárias e jornalísticas, sob a orientação do professor. Possui área construída de 90 m<sup>2</sup>.

O Laboratório de Fotografia viabiliza a produção de material jornalístico e publicitário para fins acadêmicos e comunitários. Permite, também, a realização de coberturas jornalísticas das atividades institucionais.

Além disso, este espaço auxilia os alunos no desenvolvimento de produções fotográficas e peças publicitárias. Por suas especificidades, é considerado um dos melhores da região, fato comprovado pelo uso por parte do público externo.

O Laboratório de Fotografia conta com os seguintes equipamentos:

06 CÂMERAS (DSLRs), sendo:

01. Nikon D600; (c/ 3 baterias);

01. Nikon D300s; (c/1 bateria);

02. Nikon D3100; (c/1 bateria para cada);

02. Nikon D60; (c/ 1 bateria para cada).

#### 12 OBJETIVAS:

02. 18-55mm AF-S 5.6 Dx;

03. 18-105mm AF-S 5.6 Dx;

01. 105mm AF-S 2.8 G ED VR;

01. 35mm AF-S 1.8 G Dx;

01. 50mm AF-S 1.8 G;

01. 60mm ED 2.8 G;

01. 24-70mm AF-S 2.8 G ED;

01. 85mm AF 1.8 D;

01. 70-210mm Sigma 5.6.

#### FLASHES (Speedlight):

01. SB 600;

03. SB 910;

01 Radio Flash (Nicefoto) com 01 transmissor e 01 receptor (04 canais);

05. Sapatas;

09. Cabos Sincronismo;

01. Cabo de Interligação;

01. Fotômetro (Sekonil) com case.

#### BATERIAS E PILHAS:

33. Pilhas recarregáveis;

08. Pilhas palito recarregáveis.

#### CARTÕES DE MEMÓRIA:

02. CompactFlash;

04. SD;

04. Carregadores.

REBATEDORES:

02. 5 em 1;

01. Simples.

TRIPÉS:

04. Tripés Manfroto;

01. Monopé Manfroto;

12. Tripés para tochas;

01. Girafa.

ILUMINAÇÃO:

06. FLASHES 350 ATEK;

02. FLASHES 200 ATEK;

02. Luzes contínuas;

02. Digilights;

02. Softbox p/ Speedlight;

01. Softbox Grande;

01. Softbox Pequena;

01. Octobox;

01. Striplight;

11. Sombrinhas (6 difusoras, 2 pratas e 2 douradas);

01. Beauty Dish;

03. Snoots (1 grande);

03. Refletores Paraboloides (largos);

03. Refletores Paraboloides (estreitos);

02. Contrapesos para Girafa;

04. Bandors (1 Pequeno).

Projektor Multimídia

## Sala de Edição e Tratamento – Computadores Desktops

Total de 8 máquinas com:

Processador Pentium G2030 (Intel I5);

Memória de 4GB DDR3;

Disco Rígido de 1TB Sata;

Placa Mãe On Board – Rede/Vídeo/Som;

Unidade Óptica DVD-RW;

Acessórios – Teclado, Mouse Óptico c/ Scroll, Caixas de Som Acústicas (2x0, 5w RMS);

Gabinete Médio Torre;

Monitor LG IPS Led 22EA53.



## Laboratórios de Informática

Instalado em uma área construída de 383,19 m<sup>2</sup> no Bloco 7, o Laboratório de Informática possui 06 salas, de A a F. Cada sala está equipada com 20 computadores, projetor

multimídia fixo, sistema de som e ar-condicionado. Conta com sala de Atendimento de alunos e professores, com serviços de cópias de arquivos, criação e alteração de senhas.

Todos os computadores são interligados em rede, com acesso à Internet e possuem programas que atendem às necessidades das disciplinas dos cursos da Instituição, são utilizados como suporte e aprimoramento dos conteúdos aprendidos em sala de aula.

A Instituição mantém convênios acadêmicos com a Microsoft e EMC. Os alunos possuem espaço para guarda de material, em 06 armários com 32 compartimentos, totalizando 192 guarda-volumes.

As reservas para utilização das salas dos Laboratórios e dos equipamentos para uso em sala de aula são feitas via portal acadêmico. O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 7h às 0h, e aos sábados, das 7h30 às 17h.



### **Laboratório de Redes/Sistemas Operacionais**

Localizado no Bloco 6, tem objetivo de disponibilizar aos alunos um local para o desenvolvimento teórico e prático, onde eles possam desenvolver estudos básicos e avançados sobre Sistemas Operacionais e Redes de Computadores, e vivenciar teoria e prática, instalando, configurando utilitários e aplicativos para testes e simulados. Este laboratório permite aulas de manutenção de *hardware*, desmontagem, limpeza e remontagem de computadores.

### **Infraestrutura**

- 4 computadores Lenovo NEO 50S – Processador Intel(R) Core(TM) i5-12400 CPU @ 2.50GHz – 16 GB RAM, SSD M2 de 1 TB – Monitor LED 21.5 – portas USB;
- 6 computadores Inteligency com core i5 8GB RAM Windows 11 / Linux para estudos em terminal;
- 1 Servidores Digital 16GB RAM, Proxmox;
- 7 Rasperbery Pi 3;
- Testador de Cabo;
- Placas de Rede (Wireless);
- Roteador Wireless;
- Placas de Rede 10/100;
- Materiais para montar redes de computadores;
- Projetor Multimídia Fixado no Teto;
- Lousa de vidro temperado;
- Ar-condicionado Split – Elgin;
- Acesso à Internet via cabo e via Wireless.



*Bancada com computadores e servidores Sala de Redes, SO e Inovação*



*Sala de Inovação*

## Laboratório de Física e Eletrônica

Também no Bloco 6, este laboratório é um local para o desenvolvimento teórico e prático, onde os estudantes vivenciam um ambiente de estudos básicos e avançados sobre Eletrônica.

- 16 computadores Lenovo NEO 50S – Processador Intel(R) Core(TM) i5-12400 CPU @ 2.50GHz – 16 GB RAM, SSD M2 de 1 TB – Monitor LED 21.5” – portas USB;
- 01 Fonte de Alimentação Digital;
- 10 Protoboards;
- 04 Multímetros Digitais;
- 10 Arduino UNO;
- 01 Arduino Mega 2560;
- 02 Arduino Joystick Shield;
- 01 Arduino Ethernet Shield;
- 20 Potenciômetros;
- 05 Teclados de membrana;
- 10 Buzzers;
- + Materiais diversos de eletrônica (resistores, LEDs, barra gráfica de LEDs, chave momentânea, capacitores cerâmicos/eletrolíticos, display de 7 segmentos, sensor de temperatura, sensor de luminosidade.);
- 4 ar-condicionados;
- 01 televisão Philips;
- Projetor Multimídia Fixado no Teto;
- Lousa de vidro temperado.



*Laboratório de Física e Eletrônica Bancada com computadores*



*Laboratório de Física e Eletrônica*

Em conjunto com o laboratório de Física e eletrônica está a sala de robótica, onde acontecem as aulas do projeto de extensão de robótica.



## **Agência de Publicidade**

A Agência de Publicidade da FEMA, localizada no Bloco 12, denominada “Agência Geração Propaganda”, é laboratório experimental do Curso de Publicidade e Propaganda e, portanto, tem caráter pedagógico e de extensão.

Desenvolve projetos nas áreas de Atendimento, Planejamento, Criação (Redação e Arte), Mídia, Assessoria de Comunicação, Pesquisa de Mercado e Fotografia. É gerenciada pela coordenadoria do Curso de Publicidade.

No período diurno, a equipe de professores e estagiários bolsistas desenvolvem campanhas publicitárias para as atividades da Instituição, como por exemplo as campanhas de vestibular.

Quando procurados por *ongs* e instituições externas sem fins lucrativos, há a possibilidade de parceria como forma de apoio às causas. É parte integrante das ações de extensão curricularizadas.

No período noturno, o espaço da agência e toda a infraestrutura fica disponível aos professores em aulas práticas presenciais. Sob orientação, os núcleos de trabalho formam equipes multidisciplinares que fixam metas e prazos para a realização de tarefas.

Dessa forma são desenvolvidos aprendizados para:

- Criação de folder impresso e eletrônico, banner eletrônico, cartazes, *flyer*, *outdoor* para as semanas científicas dos cursos do IMESA e cursos de Pós-Graduação;
- Elaboração da Revista Intelecto;
- Elaboração da Campanha do Vestibular: pesquisa de opinião, planejamento, criação, mídia, criação de spot para rádio e TV e outras peças publicitárias;
- Outras ações pertinentes à área de Comunicação;
- Elaboração de briefing para criação de material impresso;
- Elaboração do Planejamento de Comunicação;
- Criação de logomarca e slogan;
- Elaboração de blog;
- Produção fotográfica e tratamento de fotos;
- Elaboração, aplicação e tabulação de Pesquisa de Opinião.

Essas experiências oportunizam ao aluno complementar e aperfeiçoar o aprendizado, vivenciando, na prática, projetos de diferentes naturezas, orientados pelos professores, utilizando a infraestrutura disponível para uma ambientação que simule a rotina de atividades do profissional.



## Laboratório de Audiovisual

O Laboratório de Audiovisual tem como objetivo proporcionar o treinamento prático dos alunos da Instituição, além de contribuir para o aperfeiçoamento das técnicas de produção audiovisual. O espaço é voltado ao desenvolvimento acadêmico e profissional.

A equipe do laboratório é composta por professores, funcionários e estagiários bolsistas, garantindo suporte técnico e pedagógico às atividades desenvolvidas.

Com área construída de 131,59 m<sup>2</sup>, os Laboratórios de Rádio e TV são responsáveis pelas produções audiovisuais da FEMA/IMESA e contam com um técnico efetivo da área, além de estagiários remunerados com bolsa de estudo.

As aulas práticas das disciplinas relacionadas à produção audiovisual do curso de Publicidade e Propaganda são ministradas nesses laboratórios, possibilitando aos alunos vivência diária profissional, em consonância com as exigências do mercado.

A FEMA TV foi um canal universitário que contribuiu significativamente para a formação dos alunos da Instituição.

Com o avanço das tecnologias e o fortalecimento das plataformas digitais, a FEMA/IMESA se adaptou às transformações dos meios de comunicação, investindo na produção de conteúdos digitais voltados às redes sociais.

Atualmente, o laboratório conta com estagiários do curso de Publicidade e Propaganda e se consolida como um importante veículo de comunicação para a divulgação dos trabalhos desenvolvidos no campus, dispondo de estrutura técnica alinhada às demandas do mercado audiovisual contemporâneo.

Por fim, é válido salientar que o Laboratório de Audiovisual tem se mostrado um ambiente fundamental para a formação de novos talentos, estimulando a criatividade, o domínio técnico e a preparação dos alunos para o mercado de trabalho.

Relação de equipamentos do laboratório.

#### Estúdio de gravação - 1 sala

1 Teleprompter completo.

#### Estúdio de gravação em Chroma Key

4 filmadoras;

3 microfones de estúdio;

2 microfones para gravação externa;

Iluminação completa para estúdio em Chroma Key;

#### Edição de imagens - 1 sala

6 ilhas de edição completas (Analogica e Digital);

1 HD externo.

#### Estúdio de rádio e gravação de áudio

1 gravador analógico de mão;

1 gravador digital de mão;

1 computador com o programa Sound Forge, para captação de áudio;

1 mesa de som profissional com 12 canais;

1 sala de gravação com isolamento acústico;

2 microfones Shure de mesa;

#### Transmissão de Rádio FM – Rádio FEMA

Frequência 106.7 (sinal aberto);

1 mesa de som com 12 canais;

1 transmissor com potência de 300W;

1 Almojarifado completo para manutenção de equipamento.

## Almoxarifado

2 Computadores, servidores de rádio e TV, com envio de sinal pela internet.



## Laboratório Morfofuncional

Os laboratórios morfofuncionais foram criados como um espaço aprendizagem com enfoque principal na integração e articulação do conhecimento dos aspectos morfológicos e fisiológicos do corpo humano, permitindo assim o aprofundamento do conhecimento e compreensão biológica do fenômeno saúde e adoecimento.

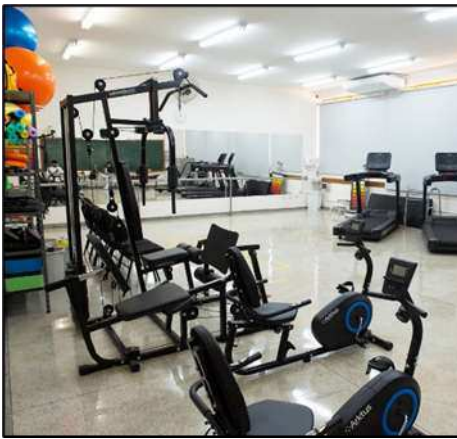
Os laboratórios oferecem ao alunos e professores acesso a modelos anatômicos, computadores com *software* em 3D de anatomia, mesa anatômica digital, microscópios, lâminas de histologia e patologia das estruturas do corpo humano, filmes, slides, pôsteres, e acervo de Imagiologia, integrando assim estudos de anatomia, fisiologia, histologia, patologia, genética, propedêutica e outras áreas de interesse das profissões da saúde num único espaço, isso possibilita o aprendizado de anatomia, histologia, embriologia, patologia e genética.

Esses laboratórios são de uso comum dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia e Medicina, estando divididos em duas unidades no Bloco 11 e uma no Bloco 9, proporcionando o desenvolvimento de atividades durante as aulas e estudo para os estudantes no contraturno.

No Bloco 11, os laboratórios têm horário de funcionamento das 7h às 22h, com programa de monitoria. Das 17h30 às 22h, no Bloco 9, o laboratório pode ser utilizado mediante agendamento.

Laboratório	Quantidade/tamanho	Capacitação
<b>Morfofuncional A e B - Bloco 11</b>	02 salas com aproximadamente 100 m <sup>2</sup> .	Aprendizados em anatomia, histologia, embriologia, genética e patologia. Disponibiliza modelos anatômicos, lâminas de histologia, microscópios, mesas digitais, modelos de embriologia.

Laboratório	Quantidade/tamanho	Capacitação
<b>Morfofuncional Bloco 09</b>	01 sala com aproximadamente 100 m <sup>2</sup> .	Aprendizados em anatomia, histologia, embriologia, genética e patologia. Disponibiliza modelos anatômicos, lâminas de histologia, microscópios, mesas digitais, modelos de embriologia.



### Laboratório de Fisiologia do Exercício

O laboratório permite desenvolver atividades práticas relacionadas aos exercícios de Educação Física e Fisioterapia, sendo, para este um espaço de estudos relacionado à reabilitação cardíaca, permitindo análise das adaptações fisiológicas do indivíduo ao exercício, com ênfase nos sistemas cardiorrespiratório e neuromuscular.



É um laboratório que viabiliza o aprendizado da fisiologia do exercício e prescrição de protocolos para pacientes cardiopatas e melhora da performance de atletas. Tem como objetivo proporcionar ambiente para a prática que complementa as disciplinas de fisiologia do exercício, fundamentos de cardiologia, fisioterapia em cardiologia e fisioterapia cardiorrespiratória, especificamente o conteúdo de reabilitação cardíaca, para isso possui esteira para teste, com *software* desenvolvido na IES pelo CEPEIN, para avaliação e acompanhamento de pacientes e atletas. O espaço também possui cicloergômetros, aparelhos de mecanoterapia, estação de musculação em uma sala com espelho e corrimão para prática de exercícios.

### **Laboratórios do Curso de Fisioterapia**

No piso inferior e superior do Bloco 09 estão instalados os Laboratórios utilizados pelos alunos do Curso de Fisioterapia da FEMA: o Laboratório de Práticas I e II, cada um deles com aproximadamente 100 m<sup>2</sup> e, no piso inferior, os consultórios I, II, III e IV, para simulação de práticas clínicas assistenciais.

### **Consultórios I, II, III e IV**

Os consultórios de Fisioterapia possuem divãs, mesas, cadeiras, pias e instrumental para realização de consulta fisioterápica compreendendo a avaliação e exame físico.

A presença do estudante no cenário de práticas é condição essencial para o desenvolvimento de competências. Em espaços próprios da profissão, o estudante se sente seguro para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, psicomotoras e atitudinais. O conteúdo das aulas se associa à prática, fortalecendo o aprendizado teórico.





### ***Laboratório de Práticas I e II***

Os laboratórios atendem às necessidades específicas do Curso de Fisioterapia, proporcionando aos alunos aprendizagem e desenvolvimento de competências necessárias para a atuação do profissional. Possibilitam o contato dos alunos com métodos e técnicas vinculadas à Fisioterapia, através de equipamentos de avaliação e intervenção de fisioterapia, agregando conhecimento teórico e prático, elementos necessários à atuação profissional futura e ampliação do desenvolvimento de habilidades.

Nestes laboratórios, são realizadas as aulas práticas de Cinesiologia, Anatomia Palpatória, Socorros urgentes, e a utilização dos recursos fisioterápicos manuais e físicos próprios da fisioterapia, como eletrotermoterapia, recursos terapêuticos manuais e cinesioterapia, em todas as suas áreas de atuação.

O laboratório oferece a utilização de aparelhos de eletroterapia, termoterapia e fototerapia e divãs próprios para aplicação de recursos terapêuticos manuais. Os laboratórios estão disponíveis para aulas práticas de métodos e técnicas de avaliação e para avaliação funcional. São equipados com estadiômetro e balança, dinamômetros de tronco, escapular e de mão, manovacuômetro, banco de Wells, podoscópio e simetrógrafo, goniômetros, fitas métricas, estesiômetros, oxímetros, bioimpedância, estetoscópios e esfigmomanômetros. Neste ambiente, os estudantes desenvolvem habilidades para mensurar dados de maneira prática e analisam dados objetivos durante as avaliações. Também neste local acontecem as aulas práticas de fisioterapia em ginecologia e mastologia e fisioterapia dermatofuncional.

### Cenários Clínicos



### ***Simulação de Baixa Fidelidade***

São atividades que se utilizam de simuladores não controlados por computadores. Como exemplos, temos no Curso de Fisioterapia do IMESA: troncos de RCP, simuladores infantis e desfibrilador automático de treino.



### ***Simulação de Alta Fidelidade***

São simuladores controlados por computadores, capazes de interagir com os participantes do cenário, temos: Simulador de Parto e "Sim Man".



### **Laboratório do Curso de Enfermagem**

O Laboratório de Enfermagem possui uma área física de 133,92 m<sup>2</sup>, destinada às disciplinas teórico-práticas, oferecendo aos alunos, a oportunidade de aprimoramento na assistência direta ao paciente/cliente, com autoconfiança e técnicas de enfermagem com qualidade e fundamentação científica.

Conta com modernos equipamentos que permitem o treinamento de procedimentos de enfermagem, a cada grupo de alunos, orientados por especialistas com base em princípios

éticos e humanísticos. Disciplinas contempladas: Anatomia e Fisiologia Humanas, Citologia/ Embriologia/ Histologia, Fundamentos e Técnicas de Enfermagem, Genética Humana, Microbiologia e Parasitologia, Farmacologia, Bioquímica, Administração em Unidades de Saúde e de Enfermagem, entre outros.

Em agosto de 2011, o curso de Enfermagem firmou uma parceria com a Secretaria Municipal da Saúde, com o objetivo de ampliar as atividades práticas do aluno a partir da teoria, onde ele poderá realizar atendimento no Consultório de Enfermagem, anexo ao laboratório de Enfermagem, bem como em duas Unidades de Saúde da Família situadas nas proximidades do campus, sempre acompanhados e orientados por professor.

Além deste Laboratório, o Curso de Enfermagem utiliza os Laboratórios Morfofuncional de uso comum do Bloco 11.

O curso ainda possui laboratórios de Simulação Clínica, com salas de aproximadamente 22 m<sup>2</sup> que permite a simulação de consulta de enfermagem assim como a enfermaria de um hospital. Disponibiliza divã, mesa, cadeiras, pias e instrumental para realização do atendimento e visita à enfermaria de um hospital. Simuladores de última geração para treinamento e avaliação do exame físico complementam os recursos didáticos.

O curso de enfermagem faz uso compartilhado de laboratório de Simulação Domicílio. Este compreende uma sala com aproximadamente 45 m<sup>2</sup> que simula uma residência com seus respectivos espaços, tais como sala, cozinha, quarto, para capacitação do estudante para a visita domiciliar.

Ainda em compartilhamento com o curso de medicina, utiliza um laboratório de Simulação de Urgência e Emergência. Este possui uma sala de aproximadamente 45 m<sup>2</sup> que disponibiliza simuladores, monitores, instrumental e medicamentos para emergências, unindo os estudantes aos cenários de trabalho e desenvolvendo habilidades/competências para a prática profissional.

Horário de Funcionamento: das 8:00 às 23:00 h – de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira – atendimento aos sábados, conforme agendamento.



Os laboratórios contam com materiais necessários para as técnicas próprias da profissão e os materiais considerados insumos, são solicitados de acordo com a necessidade, no início do primeiro e segundo semestres.

## Materiais de uso em todas as disciplina

- 03 Quadros brancos 1,5m;
- 15 Armários pequenos de vidro;
- 05 Armários grandes de vidro;
- 01 arquivo acrílico.

## Laboratórios do Curso de Medicina

### Laboratórios Multidisciplinares

Neste mesmo Bloco, denominado Ciências da Saúde, no piso inferior, estão instalados a parte administrativa do curso e os Laboratórios de Medicina, sendo:

LABORATÓRIO	Quantidade/Tamanho	CAPACITAÇÃO
<b>Morfofuncional</b>	02 salas com aprox. 100 m <sup>2</sup>	Objetivo de propiciar aprendizados em anatomia, histologia, embriologia, genética, bioquímica, farmacologia. Disponibiliza modelos anatômicos, lâminas histologia, mesas digitais, modelos em embriologia.
<b>Simulação Clínica</b>	13 salas com aprox. 22 m <sup>2</sup>	Pode simular um consultório médico, enfermaria de um hospital, habilidades médicas. Disponibiliza divã, mesa, cadeiras, pias e instrumental para realização de consulta médica e visita a enfermaria de um hospital. Simuladores de última geração para treinamento e avaliação do exame físico.
<b>Simulação Domicílio</b>	01 sala com aprox. 45 m <sup>2</sup>	Simula uma residência com seus respectivos espaços como sala, cozinha, quarto, para capacitação do estudante para a visita domiciliária.
<b>Técnica Cirúrgica</b>	01 sala com aprox. 45 m <sup>2</sup>	Capacitação em habilidades cirúrgicas. Disponibiliza as mesas cirúrgicas, instrumental cirúrgico, modelos sintéticos e biológicos de animais, pias para escovação, paramentação.
<b>Simulação de Urgência e Emergência</b>	01 sala com aproximadamente 45 m <sup>2</sup>	Simulação em ambientes de emergência. Disponibiliza simuladores de última geração, monitores, instrumental e medicamentos para situações de emergência

### Laboratório de Habilidades e de Simulação

Para o desenvolvimento de um currículo por competências, a presença do estudante no

mundo do trabalho é condição essencial. Por isso, os estudantes vivenciam a prática profissional precocemente. Porém, é necessário garantir espaços coletivos e singulares para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, psicomotoras e atitudinais, onde o conteúdo possa estar associado à vivência, fortalecendo-se mutuamente.

Metodologias ativas propõe a mudança de processos de memorização e de transferência fragmentada de informações e conteúdo do professor para o estudante; para uma elaboração da representação que tais informações, provenientes da realidade na qual o papel do médico se processa, possam ter para o estudante, bem como sua aplicabilidade na prática profissional.

As competências que devem ser construídas no graduando de medicina devem dar sentido ao conteúdo, de forma que possam articular os conhecimentos, as atitudes e as habilidades. O ambiente simulado é capaz de contribuir para a construção dessas competências, que só se concretizam à medida que retornam para o mundo do trabalho médico, qualificando-o.

A atividade de simulação é uma estratégia potente que busca oferecer ao estudante o sentido pelo que precisa ser aprendido. Para Auzubel são necessárias duas condições para que isto ocorra: o graduando precisa estar disposto a aprender e o que se aprende precisa fazer sentido.

A simulação é um cenário de aprendizagem na formação médica que privilegia a construção de competência, pois permite a articulação de todos os atributos necessários para tal: conhecimento, habilidade psicomotora e atitudinal.

No contexto da avaliação, a simulação é uma ferramenta que permite diagnosticar fragilidades ou potencialidades, tanto no processo de ensino e aprendizagem, quanto no desenvolvimento estudantil, permitindo conhecer se o seu desempenho é eficiente ou não.

Considerando que desempenho é a ação que pode ser observada na prática profissional, o ambiente simulado, além de ser protegido, permite realizar as avaliações formativas e somativas.

No Curso de Medicina do IMESA, todos os estudantes percorrem os laboratórios de habilidades, que se utilizam das simulações da primeira à oitava etapas de forma sistemática, nas quais situações mais prevalentes da prática profissional são simuladas no laboratório de Habilidades.

No internato, as atividades simuladas são para atender as necessidades de aprendizagem produzidas pela vivência profissional, seja pela pouca oportunidade de realizar determinados procedimentos, seja para capacitar os estudantes para realizar aquelas mais frequentes no cotidiano.

A atividade de simulação é uma estratégia a ser considerada em metodologias ativas desde que atenda à condição de um ciclo pedagógico, no qual o estudante vivencie com seus conhecimentos e habilidades prévias uma situação preparada anteriormente pelo professor, considerando a realidade na qual está inserido.

Após a problematização do atendimento realizado, lacunas de conhecimento, de habilidades e de atitudes são identificadas pelos discentes e facilitadas pelos professores. Na sequência, o estudante deve realizar busca qualificada do conhecimento e da técnica a ser realizada. De volta ao Laboratório, ele realiza a técnica nos simuladores, e pode repeti-la para que todos possam assistir a sua capacidade de qualificar sua prática profissional.

Caso o ciclo pedagógico não seja considerado, a simulação nada mais é do que uma transmissão de conteúdos realizada por um professor que demonstra como se faz, papel que deve ser desenvolvido pelo aluno.

Logo após a simulação, o professor estimula o graduando que foi o protagonista nesse movimento a relatar: como se sentiu, o que fez e gostou muito e o que faria melhor, movimento este denominado de *debriefing*, no qual podemos fazer uma reflexão sobre seu papel profissional. Na sequência, os estudantes que assistiram à simulação fazem um *feedback* ao colega que realizou o atendimento, de forma sistemática e garantindo que os desempenhos esperados para tal etapa sejam considerados.

Ao final, o professor faz o *feedback* para cada estudante sobre suas colocações e ao protagonista. O ideal é atingir um nível de credibilidade que pouco fique para o professor em suas observações.

O Laboratório de Habilidades/Simulação (LabHabSim) do Curso de Medicina do IMESA disponibiliza treze salas de simulação clínica. Os materiais e equipamentos que são utilizados em cada simulação devem ser planejados com antecedência e comunicada aos colaboradores do LabHabSim para que tudo seja providenciado previamente. Podem ser utilizadas as seguintes modalidades de simulação:

- **Cenários Clínicos:** Paciente simulados que podem ser um ator ou um estudante

previamente capacitado com uma situação descrita pelo professor. Mas, podemos trabalhar com dois pequenos grupos de estudante, de forma que um escreve uma situação clínica para que o outro realize o atendimento. Os estudantes são estimulados a construir casos compatíveis com o cenário de sua prática ou, até mesmo casos atendidos por eles. Para que o estudante descreva um caso e a interpretação que um deles fará na simulação, deve recorrer ao conhecimento das condições morfofisiológicas e fisiopatológicas para tal elaboração. No momento da simulação, pode-se utilizar de técnicas como congela e descongela para que os estudantes tenham várias oportunidades do exercício. Trabalhamos aqui: exercícios de habilidade de comunicação (comunicação verbal e não verbal, comunicação de “más notícias”, temas sobre violência contra a mulher, idosos e crianças, diversidades culturais, religiosas, gênero), de história clínica, exame do estado mental, sinais vitais, dados antropométricos, exame físico geral e específico (cabeça e pescoço, pneumologia, cardiovascular, abdome, extremidades, geniturinário, neurológico, dermatológico, ortopédico, exames considerando as particularidades da criança, idoso e mulher). É um espaço ideal para discutir critérios para seleção de exames complementares para corroborar ou negar as hipóteses construídas, a análise dos exames de imagens e laboratoriais e a construção do plano cuidados medicamentoso e não medicamentoso. Ao final, o professor realiza o *debriefing* e o *feedback*, construindo as questões que representam as lacunas de conhecimento e de habilidades para que sejam discutidas em novo encontro, após uma busca individual e qualificada;

- **Simulação de baixa fidelidade:** são atividades que se utilizam de simuladores não controlados por computadores, isto é limitado em recursos eletrônicos. Como exemplos temos no Curso de Medicina do IMESA: Ressuci-Anne®, Ressuci-Baby®, simuladores infantis, adolescentes;

- **Simulação de Alta Fidelidade:** são simuladores controlados por computadores, capazes de interagir com os participantes do cenário, temos: Simulador de Parto, “Sim Man”. Permitem ainda utilizar programas de computadores como: imagens de eletrocardiograma;

- **Simulação com treinamento de Habilidades:** são cenários construídos de **forma mista**, onde o ator representa um problema clínico, traumático, ginecológico ou obstétrico, é acolhido pelo estudante e o procedimento é realizado no simulador. O Curso de Medicina do IMESA conta com: simulador de intubação oro ou nasotraqueal (adulto e infantil),

cricotireoideostomia, drenagem de tórax, sondagem vesical, sondagem gástrica, toque retal, exame da próstata, exame das mamas, exame de Papanicolau, toque vaginal, de parto, punção lombar, punção de veia periférica e intraóssea;

- **Simulação de Técnica Cirúrgica:** uma sala (45 m<sup>2</sup>) com mesas específicas de técnicas simuladas de procedimentos básicos em cirurgia, utilizam material biológico (línguas de boi) para capacitação dos estudantes em suturas, incisões cirúrgicas, lavagem das mãos, técnicas de assepsia e antisepsia;

- **Simulação de Urgência e Emergência:** uma sala de 45 m<sup>2</sup> foi projetada para a construção de competências em atendimento de urgência e emergência. Muitas vezes, neste cenário, os professores utilizam a simulação mista, associando as maquiagens de lesões para deixar ainda mais realística a atividade.

A área física do LabHabSim foi projetada no pavimento térreo do novo prédio do Curso de Medicina do IMESA com um largo corredor que acolhe os estudantes desde sua chegada, com armários para que guardem de forma segura seus pertences, dirijam-se aos colaboradores, identifiquem as salas onde realizarão as atividades e sejam acolhidos pelos seus professores que explicarão o trabalho a ser realizado.

Outro fator positivo deste projeto arquitetônico com a contribuição contínua da coordenação do curso e professores com experiência em simulação e habilidades, é a proximidade do LabHabSim e o Laboratório Morfofuncional. Este último com uma área de 100 m<sup>2</sup> cada um, sendo dois laboratórios equipados em formato de “espelho”, ampliando sua capacidade de acolhimento aos estudantes. Esta proximidade possibilita a integração dos laboratórios (simulação/Habilidades/Morfofuncional), oferecendo maior sentido ao aprendizado.

Este espaço realiza as avaliações da prática profissional: OSCE e OSLER de todas as Etapas do Curso, incluindo o Internato.

O espaço de aprendizagem pode ainda ser destinado à capacitação de profissionais de saúde do Município de Assis e Região, o que já está acontecendo com a curricularização da Extensão. Professores são estimulados a construir projetos voltados à Comunidade, acolhendo as necessidades dos profissionais para qualificar a assistência aos pacientes que se utilizam o Sistema Único de Saúde, não somente os profissionais de saúde, mas a própria população com suas necessidades específicas.

Por fim, o Curso de Medicina do IMESA também se coloca à disposição para desenvolver

competências aos membros do Conselho de Saúde para atuar com ética, cidadania e perspectiva de qualificar a Saúde em nosso Município.





## Clínica Escola de Fisioterapia

Localizada no Bloco 9, a Clínica Escola de Fisioterapia da FEMA procura fornecer suporte para o ensino teórico-prático, permitindo que os estudantes desenvolvam conhecimentos e habilidades necessárias para avaliar, prescrever e acompanhar diferentes disfunções. Como resultado, os estudantes têm a oportunidade de aprender como atuar em diversas áreas, incluindo: ortopedia, traumatologia, uroginecologia, neurologia, geriatria, cardiorrespiratória, entre outras.

Desde o segundo semestre de 2021, a Clínica Escola de Fisioterapia da FEMA oferece atendimento gratuito e serviços completamente personalizados através do ensino, realizados individualmente ou em grupos. No **ANEXO IV**, estão detalhados os setores da Clínica Escola.



## *Policlínicas*

### ***Unidades de Saúde e Ambulatórios como Campos de Prática***

Desde o início do Curso de Medicina, o pensamento era de não estruturar seus campos de prática (ambulatórios acadêmicos) no campus da FEMA, e sim junto às Unidades de Saúde do Município. Neste sentido, as Policlínicas do IMESA/FEMA foram projetadas com a finalidade de atender aos Cursos de Graduação da Área da Saúde, em especial aos alunos do Curso de Medicina. Para concretizar este objetivo, o Executivo Municipal promulgou a Lei nº 6.310 de 26 de maio de 2017 para a edificação destes locais acadêmicos. As escolhas destes espaços obedeceram a algumas premissas, como os terrenos para as edificações pertencerem ao Município de Assis e estarem no mesmo espaço físico das Unidades existentes; que as regiões das construções fossem as mais vulneráveis e geralmente as mais periféricas no território do município. Estando no mesmo espaço físico das Unidades do Município, as edificações da FEMA fariam parte das Unidades na

implementação dos programas governamentais de Atenção à Saúde, na agenda dos pacientes e no seguimento dos mesmos. A estas Unidades de Ensino edificadas foram dados os nomes de "Policlínicas", apesar de claramente se tratar de atendimentos ambulatoriais acadêmicos supervisionados.

Cada Unidade edificada tem de área construída aproximadamente 110 m<sup>2</sup> e todas tem 05 consultórios, sendo quatro consultórios com aproximadamente 11,5 m<sup>2</sup> e um consultório com banheiro tem aproximadamente 16,5 m<sup>2</sup>. Neste espaço há também uma sala de reuniões com aproximadamente 16,5 m<sup>2</sup>. Corredores de circulação completam esta metragem. A planta física obedeceu ao espaço de terreno disponibilizado.

Desta forma contamos com 35 salas de consultas para a capacitação do estudante nas mais diferentes etapas do curso. Cada professor tem em seu grupo 10 estudantes, que estarão em dupla realizando estas atividades supervisionadas.

Os locais escolhidos pelo Município em comum acordo com a FEMA foram a saber:

### UBS Vila Operária



### UBS Maria Isabel



### UBS Jardim Paraná



### UBS Bonfim



### ESF Vila Glória/Cohab



### ESF Vila Prudenciana



### ESF Jardim Vitória



### ***Ambulatório de Especialidades de Assis (AEA)***

Como local adicional de campo de prática, também estamos com os estudantes, supervisionados por docentes da FEMA, nos ambulatórios de especialidades e de pequenas cirurgias do Ambulatório de Especialidades de Assis (AEA). O AEA é referência para as Unidades básicas de Saúde, Estratégias de Saúde da Família, GIPA, CAPSi, CAPS II, e também é referência para doze municípios da microrregião da DRS IX em consultas mensais especializadas, de acordo com a pactuação realizada pela PPI em 1998.

Especialidades disponíveis para atendimento: Dermatologia, Oftalmologia, Hematologia, Otorrinolaringologia, Urologia, Neurologia, Ortopedia, Pneumologia, Cardiologia, Cirurgia Vascular, Gastrenterologia, Proctologia, Endocrinologia.

O Centro de Diagnóstico é equipamento de saúde de apoio, onde são realizados os seguintes procedimentos: Ultrassom, Endoscopia Digestiva Alta, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma, Audiometria, Teste ergométrico, Inserção de DIU guiado por Ultrassom, Anatomopatológico, Coloscopia e Cirurgia Ambulatorial.

Também se realiza ambulatórios de Neurologia, Otorrinolaringologia, Cirurgia Pediátrica e pequenos procedimentos cirúrgicos. Todos estes momentos os alunos são supervisionados por seus respectivos docentes. Com a integralização do Curso de Medicina, outros ambulatórios de especialidades serão instalados neste local. O AEA está localizado no centro de Assis, e tem 43 salas disponíveis para consultas e administrativo.



## ***Hospitais Como Campo De Prática***

### ***Santa Casa de Misericórdia***

A Organização Social de Saúde Santa Casa de Misericórdia de Assis é uma Instituição de Saúde filantrópica, com o compromisso de atender 60% de pacientes oriundos do Sistema Único de Saúde (SUS). Atende o Município de Assis e toda a região, abrangendo mais onze municípios, com uma população de aproximadamente 243.000 habitantes.

Na área Hospitalar, faz a gestão de dois hospitais: Hospital Central e Maternidade, totalizando 115 leitos, constituindo um Complexo Hospitalar, registrado no CNES sob o nº 2081083 (Área Total: 28.450,46 m<sup>2</sup>, Área Construída: 7.679,38 m<sup>2</sup>).

O Hospital Central possui duas alas de internação (Pavilhão São José I – PSJI, para internação de pacientes provenientes do SUS, com 54 leitos e, Pavilhão São José II – PSJII, com 30 leitos, para internação de pacientes particulares e de convênios privados). É equipado com um Centro Cirúrgico constituído por cinco salas cirúrgicas, dotadas de equipamentos básicos e especializados, essenciais para o êxito cirúrgico, tais como, arco cirúrgico, equipamentos ópticos que permitem a realização de exames e procedimentos cirúrgicos, e demais espaços preconizados.

Esta Unidade Cirúrgica é apoiada por uma Central de Esterilização e por uma Central de Dispensação de Materiais. Possui uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Geral com 11 leitos e uma UTI para atendimento de pacientes suspeitos ou com diagnóstico confirmado de COVID-19, com 15 leitos, ambas com equipamentos para a realização de hemodiálise, que foi convertida em UTI Coronariana, após a Pandemia.

O Hospital Central também mantém Unidades e Serviços de Apoio: Laboratório de Análises Clínicas, Setor de Imagens (Ultrassonografia, Radiologia e Tomografia), Agência Transfusional, Hemodinâmica, Lavanderia, Setor de Nutrição, apoiados por uma Gestão Corporativa.

A unidade está cadastrada como referência na Rede de Urgência e Emergência (RUE) e disponibiliza leitos de retaguarda médica à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) nas seguintes especialidades: Clínica Médica, Anestesiologia, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia, Cardiologia, Cirurgia Vascular e Urologia, cujos atendimentos são efetuados através do Sistema Único de Saúde.

O corpo clínico é constituído por 205 médicos: 167 médicos (efetivos) e 38 cadastrados (com menos de dois anos de cadastro), em diferentes especialidades, tais como, Alergia e Imunologia, Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia e Metabologia, Gastroenterologia, Geriatria, Ginecologia e Obstetrícia, Hematologia, Infectologia, Nefrologia, Neurocirurgia, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Patologia, Pediatra, Pneumologia, Psiquiatria, Radiologia,

Reumatologia e Urologia. No Hospital Central são realizadas em média 486 internações e 376 cirurgias por mês, além dos atendimentos ambulatoriais.

Recentemente foi implantado o Serviço de Hemodinâmica, Diagnóstico e Intervencionista, e subsequente ao mesmo foi organizado o Serviço de Cirurgia Torácica e Cardíaca.

A Maternidade, anexa ao Hospital Central, possui 31 leitos, um Centro Obstétrico com três salas cirúrgicas e duas salas de parto, dentre outros ambientes que possibilitam um atendimento personalizado e humanizado. São realizados uma média de 470 atendimentos, 117 internações e 101 partos por mês.

O Curso de Medicina, Enfermagem e Fisioterapia do IMESA fazem suas práticas supervisionadas, internatos nos leitos SUS nas áreas de Clínica Médica, Clínica Cirurgia, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia, realizando com nossos docentes e estudantes a evolução, prescrição e atendimentos dos pacientes internados nestes leitos, de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h.



### ***Hospital Regional de Assis (HRA)***

Hospital Regional de Assis foi criado em 1970 para suprir o déficit de leitos hospitalares da cidade de Assis. Em 2010 foi considerado em 9º lugar entre os melhores do Estado de São Paulo, pela avaliação feita pelo SUS (Sistema Único de Saúde), que realizou uma pesquisa

que ouviu 158 mil pacientes que passaram por internações e exames em 630 estabelecimentos conveniados.

O Hospital Regional de Assis tem sua gestão plena assumida pelo CEJAM (Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim"), em parceria com o Governo do Estado de SP, sendo uma unidade de referência para vinte e cinco municípios. Com serviços de alta complexidade como Oncologia (UNACON), UTIs, neonatal, infantil e adulto, Pronto Socorro e Cirurgias, o HRA visa fortalecer o SUS e oferecer cuidado integral e humanizado à região de Assis e Ourinhos.

A Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) e o Hospital Regional de Assis (HRA) tem um termo de cooperação que amplia a formação acadêmica e atuação profissional na área da saúde. A integração entre as duas instituições atende os cursos de Medicina, Enfermagem e Fisioterapia.

O termo de cooperação tem como objetivo criar parceria mútua nas áreas técnica, científica e educacional, ampliando o campo de estágios para os cursos da FEMA, fortalecendo ações de ensino e extensão, e viabiliza a criação de programas de residência médica e multiprofissional no Hospital Regional. A união das instituições HRA/FEMA/IMESA com base nas suas estruturas, equipes e recursos disponíveis qualifica a formação dos estudantes e contribui com a melhoria da saúde pública na região.

O HRA oferece aos estudantes e professores cenário para realização de práticas nos serviços que presta à população, nas especialidades de Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Endocrinologia Infantil, Gastroenterologia, Ginecologia Geral, Infectologia, Nefrologia, Neonatologia, Neurologia, Obstetrícia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pronto Socorro Adulto, Psiquiatria, Serviço de Oncologia, Urologia.

O Hospital abriga o Serviço de Atendimento Referenciado de Urgência e Emergência e começou a funcionar juntamente à Unidade de Pronto Atendimento, no dia 09 de dezembro de 2014, em parceria do Hospital Regional de Assis e Governo do Estado de São Paulo. Este Serviço compõe a Rede de Urgência e Emergência e atende apenas casos classificados como risco 'vermelho', encaminhados pelo SAMU ou casos encaminhados pelos municípios de referência, em caráter de urgência e emergência.



## ***Núcleos de Práticas***

### ***Núcleo De Práticas Gerenciais***

O Núcleo de Práticas Gerenciais é um Laboratório de práticas da área de Ciências Gerencias. Sua criação ocorreu em agosto de 2002 e atende os cursos de Ciências Contábeis e Administração. Com objetivo de aprimorar os alunos na vivência empreendedora, envolve a elaboração de projetos para atender ao desenvolvimento de atividades direcionadas à pesquisa, ao trabalho em equipe e à busca do próprio conhecimento.

As ações do Núcleo, alinhadas à grade curricular, são voltadas para as principais práticas gerenciais e conceitos multidisciplinares explorados ao longo do curso, como gestão financeira, gestão mercadológica, gestão comercial, empreendedorismo, dentre outros. Como se observa, as disciplinas corroboram na construção do pensamento administrativo. No Núcleo, se busca explorar os conceitos desenvolvidos em sala de aula e colocá-los em prática, de forma que o egresso tenha uma formação plena e que seja capaz de utilizar as teorias para produzir as melhores práticas no mercado de trabalho.



### ***Núcleo de Monografia e Práticas Jurídicas***

O Núcleo de Monografia Jurídica é responsável pela coordenação dos trabalhos de concepção, desenvolvimento e conclusão de monografia. Possui uma Coordenação Geral, desempenhada pelo docente responsável pelas disciplinas de Iniciação à Pesquisa Jurídica I, II e III, conforme o previsto nas ementas das referidas disciplinas. O Coordenador em exercício no ano letivo de 2025 do núcleo é o Prof. Dr. Rubens Galdino da Silva e os horários de atendimento são: De segunda a sexta-feira – das 7h50 às 11h30 / das 18h às 21h30. O Núcleo de monografia recebe e organiza calendário com o cumprimento de prazos de TCC e bancas de todos os cursos da IES.



### **PONTO BIOMÉTRICO – CHAMADA DIGITAL**

A FEMA disponibiliza aos seus Docentes um Sistema de Registro de Ponto Biométrico, que permite o registro de presença por meio da impressão digital ou, alternativamente, pelo acesso à área restrita do Portal Acadêmico, utilizando a aplicação desenvolvida para esse fim.

Ao chegar à Instituição, o professor pode dirigir-se a um dos pontos físicos previamente determinados para registrar sua entrada através da biometria. Caso já esteja dentro das dependências da FEMA, também é possível realizar o registro de ponto diretamente pelo aplicativo da área restrita do Portal Acadêmico.

Além disso, o sistema permite o registro de ponto em outras localidades externas previamente cadastradas como locais de aula, a exemplo: unidades de saúde, policlínicas, hospitais e demais campos de prática. Nessas situações, o professor poderá registrar seu ponto utilizando o aplicativo, desde que esteja na área geográfica previamente autorizada.

Após o registro de entrada, o sistema de controle acadêmico habilita automaticamente a rotina de chamada, disponibilizando ao professor a lista de presença dos alunos referentes às aulas do dia.

A chamada pode ser realizada utilizando *tablet*, *smartphone*, *notebook* ou celular, apresentando não apenas a relação nominal dos estudantes, mas também fotos atualizadas, contribuindo para a segurança e evitando tentativas de fraude. Segue abaixo imagens do controle do ponto eletrônico.



*Computadores com possibilidade de ponto com a digital*

## PORTAL FEMA.EDU (ÁREA DO ALUNO)

Outro aspecto importante na relação entre o aluno e a Instituição é o acesso à área restrita do Portal Acadêmico ([www.fema.edu.br](http://www.fema.edu.br)). Ao entrar no portal utilizando seu Registro Acadêmico e senha pessoal, o estudante tem à disposição uma ampla variedade de serviços, como consulta de notas e faltas, envio de comprovantes de atividades complementares, acompanhamento de informações financeiras, acesso à biblioteca, entre outros recursos essenciais ao seu percurso acadêmico.

Portal Acadêmico

Procurar Aplicação

Sistema de Votação	Avaliação Docente	Eventos / Semanas Acadêmicas	Aplicativos Microsoft
Atendimento Psicológico	Atestados	Atividades Complementares	Atualização de Cadastro
Autorizar Pessoas	Biblioteca - Consulta de Acervo	Biblioteca - Empréstimos	Bibliotecas Digitais
Boleto 2ª via	Carteirinha e Crachá	Certificados	Consulta de Impressão e Xerox
Consultar Reservas	Contratos	Declaração Calendário de Provas	Declaração Imposto de Renda

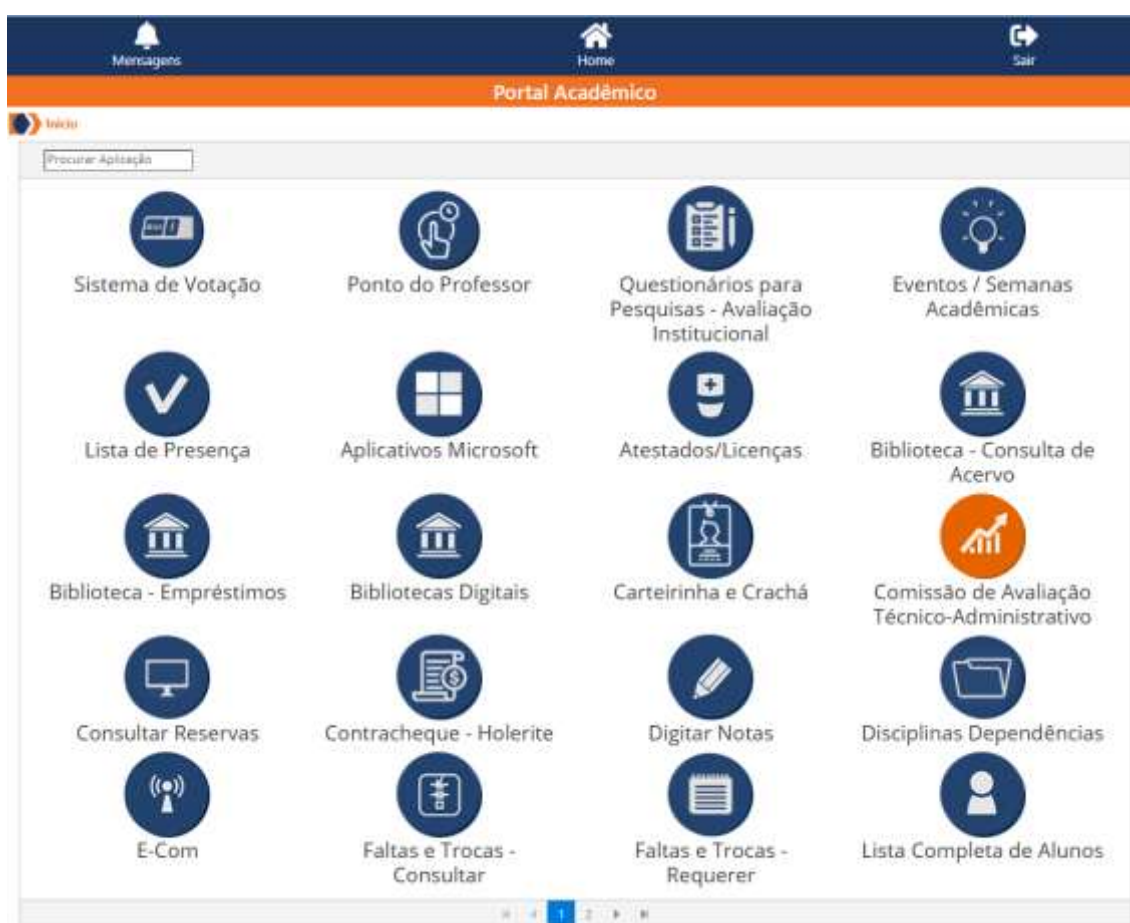
Portal Acadêmico

Procurar Aplicação

Desfile / Campanhas Solidárias	Disciplinas Dependência	E-Com (De/Para)	Horário das Aulas
Localização de Professor	Materiais Xerox	Matrícula Veterano	Mensagens
Monografia	Notas e Faltas	Passaporte de Vacinação	Pesquisas PIC/PIBIC/PIBIT
Registrar Presença em Eventos	Requisições	Revisão de Provas / Exames	Simulador Jurídico
Troca de Professores			

## PORTAL FEMA.EDU (ÁREA DO PROFESSOR)

Assim como os alunos, cada professor também possui acesso a uma área restrita exclusiva no Portal Acadêmico, onde, mediante o uso de *login* e senha pessoais, encontra uma ampla variedade de serviços e funcionalidades essenciais às suas atividades docentes. Nesse ambiente, o professor pode registrar seu ponto, consultar suas turmas e horários de aula, acessar listas de alunos, realizar chamadas eletrônicas, lançar notas e frequências, registrar conteúdos ministrados, emitir relatórios acadêmicos e acompanhar o desempenho de cada turma.





## VIII. EXPANSÃO DA FEMA

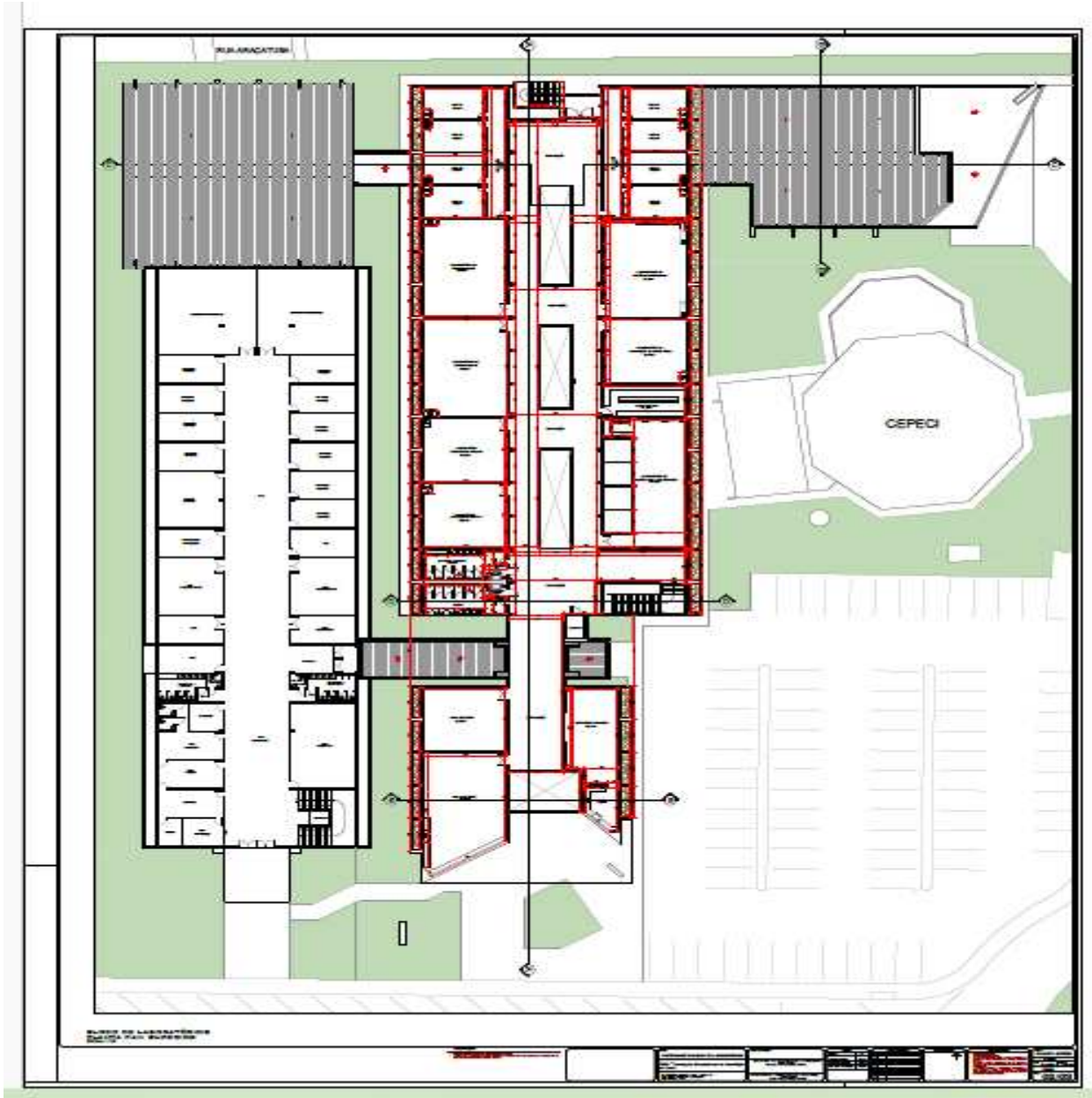
### PROJETO ARQUITETÔNICO DO BLOCO DA ÁREA DA SAÚDE

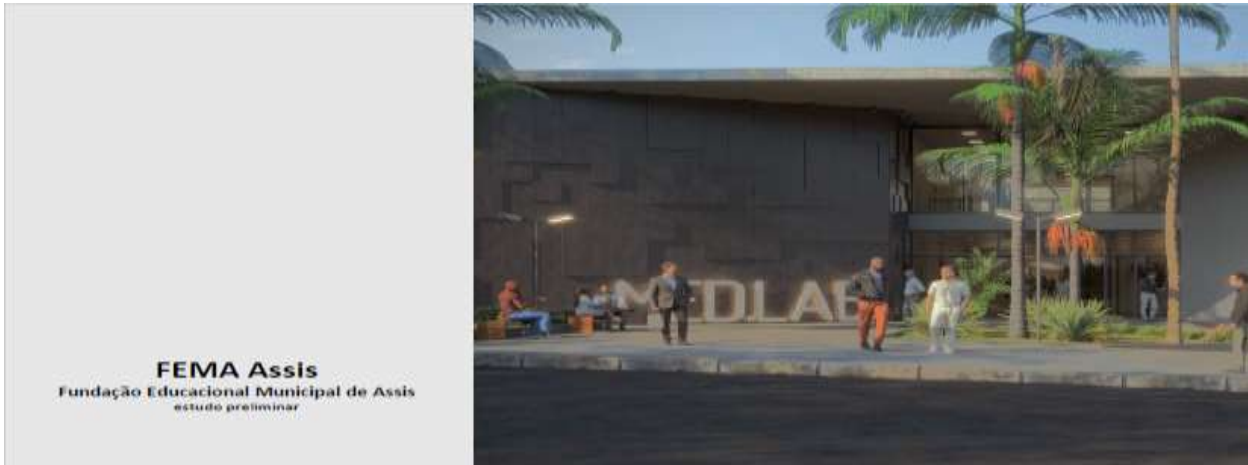
A Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, através do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA contribuem em grande parcela não apenas com a formação de profissionais por excelência na área da saúde, como também na prestação de relevantes serviços sociais nesta área, sendo responsável por milhares de atendimentos anuais nas áreas da Medicina, Fisioterapia e Enfermagem.

Atualmente, tais cursos mantêm laboratórios estanques para atendimento de suas demandas situados nos blocos 9 (Enfermagem e Fisioterapia) e 11 (Medicina) sendo que atividades como simulações de acidentes, catástrofes ou mesmo atendimentos de urgência e emergência não contam como local provido para este específico intento.

Demais disso, faz-se necessária a criação de local que permita melhor atendimento dos pacientes encaminhados pelo Município de Assis para atendimento fisioterápico e preparação do campus para abrangem uma clínica multidisciplinar.

Neste norte, a FEMA/IMESA projeta a criação de um bloco de para alocação de todos os laboratórios de seus cursos de saúde e centro de simulações conforme projeto infra:





**FEMA Assis**  
Fundação Educacional Municipal de Assis  
estudo preliminar

Bloco laboratórios fema assis

## Bloco de Laboratórios, FEMA Assis. Estudo preliminar de arquitetura

O presente documento contempla a apresentação de um estudo preliminar de arquitetura para a construção de um novo Bloco de Atividades Didáticas, Laboratórios e clínica Médica para os cursos de Medicina, Enfermagem e Fisioterapia da FEMA-Assis. O principal objetivo deste documento é apresentar um estudo conceitual que contemple a viabilidade técnica para a implantação do novo bloco, isto é, definição de um programa de necessidades, dimensionamento mínimo dos ambientes e direcionamento e pré-dimensionamento estrutural e de materiais.

O documento possui anexos que consistem em desenhos e informações que auxiliarão no desenvolvimento das próximas etapas do projeto.

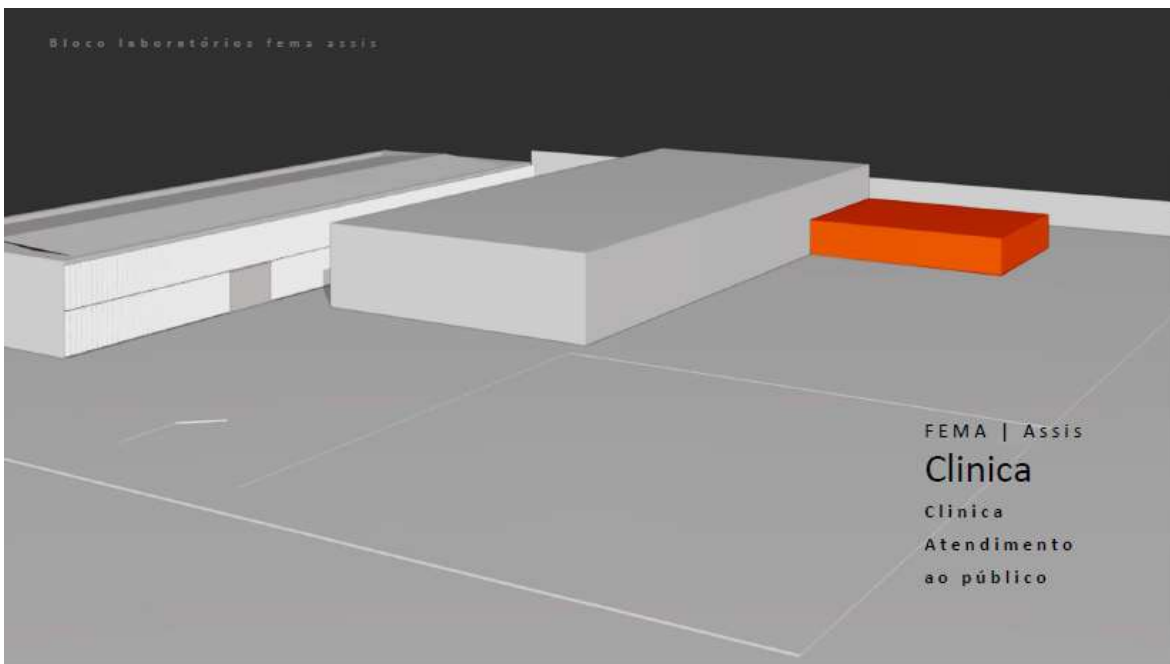
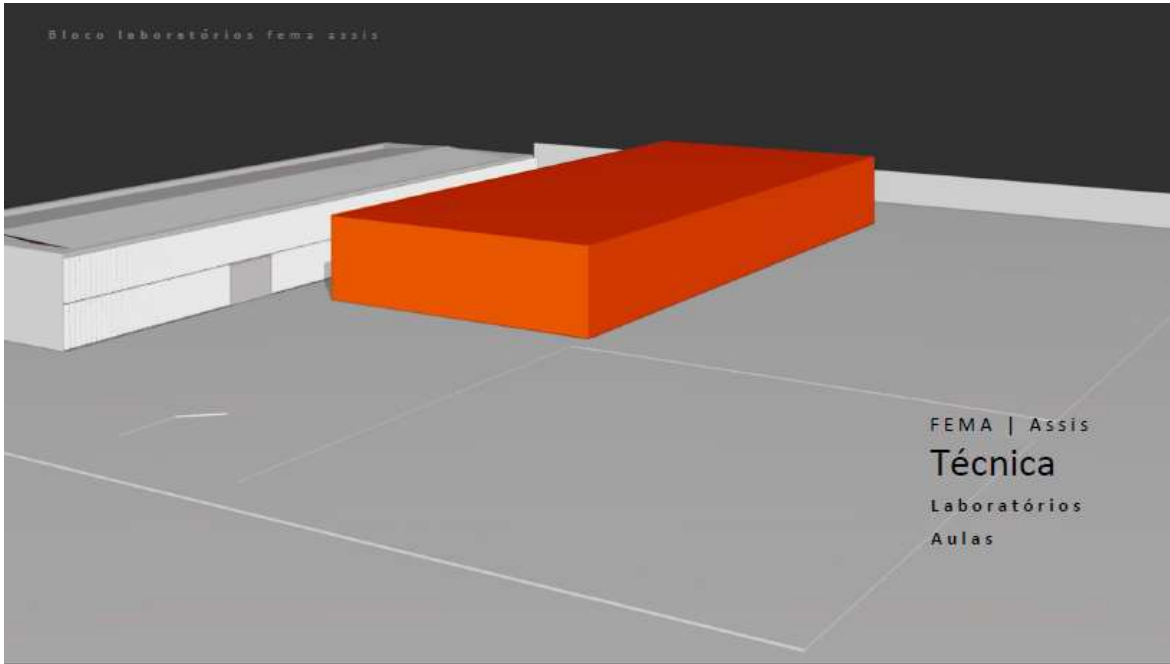
2

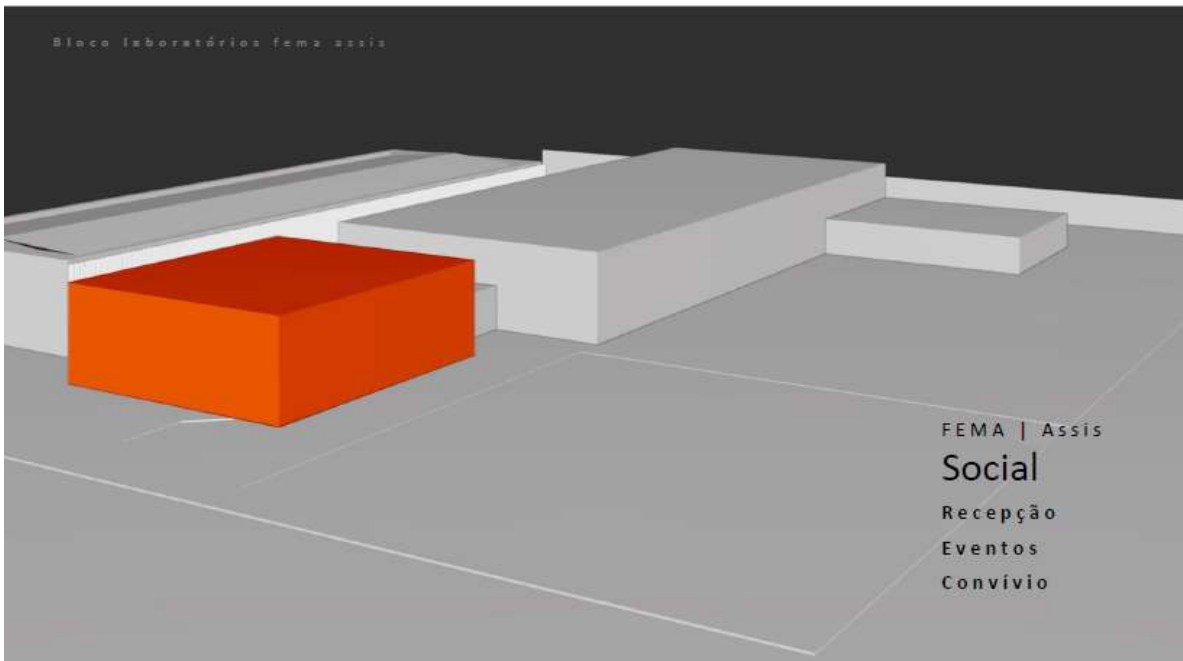
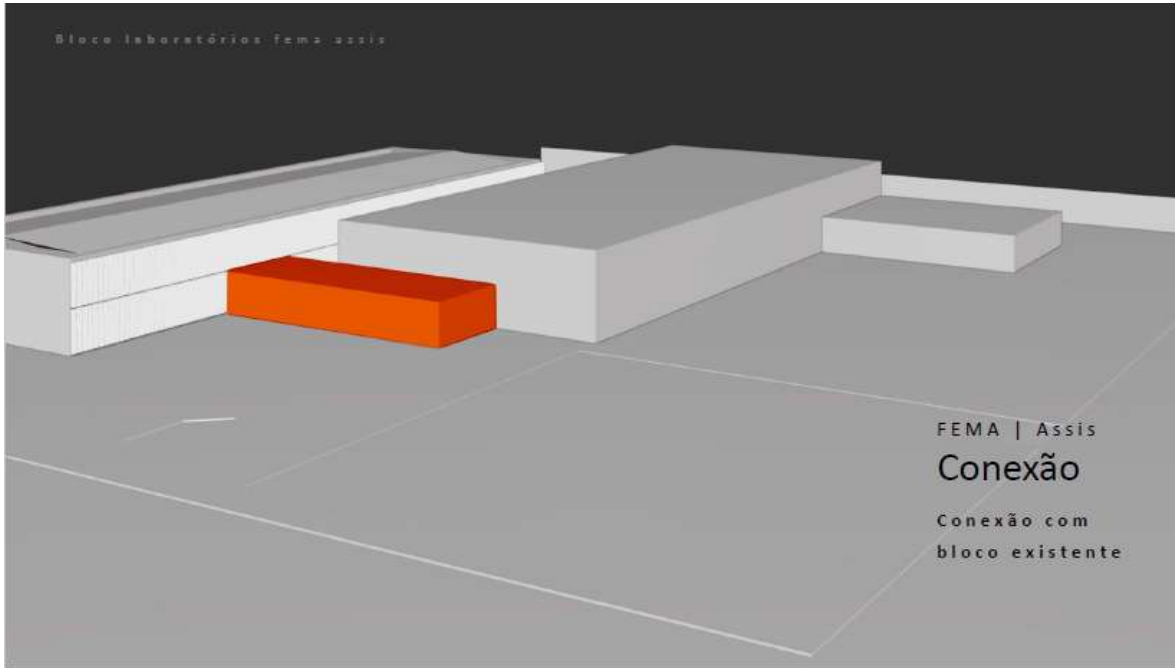
Bloco laboratórios fema assis

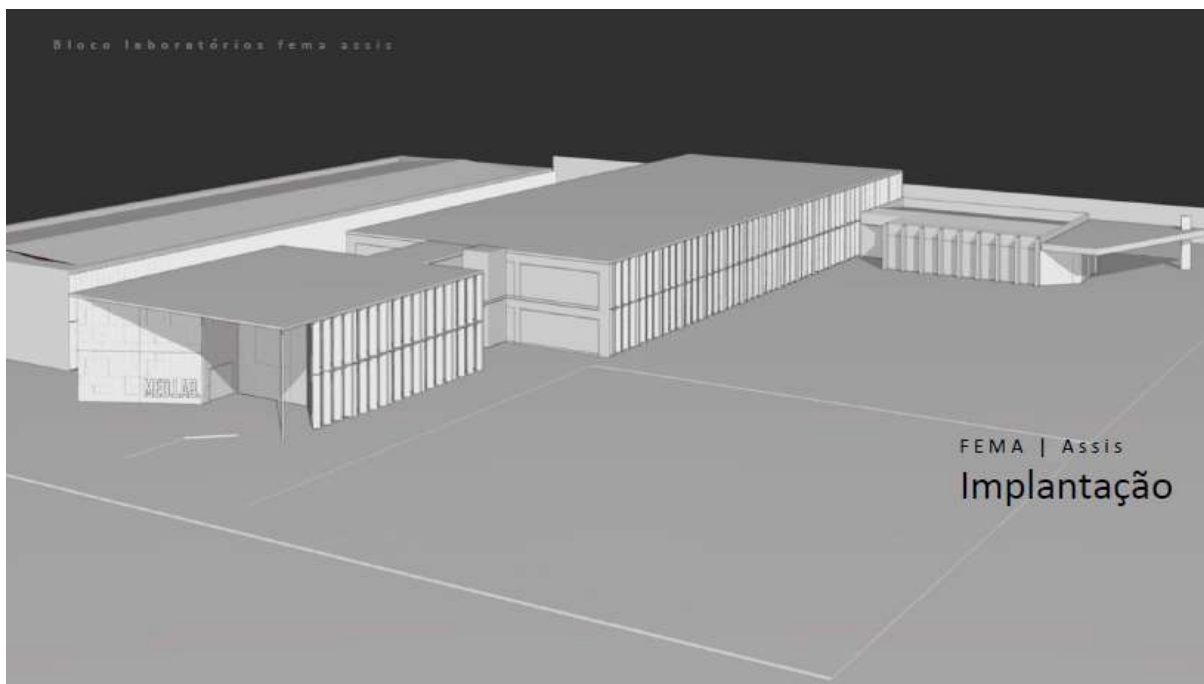
### conceitualização

potencialidade de sinergia entre os cursos de Medicina, Enfermagem e Fisioterapia  
novo marco no campus com foco em transmitir a ideia de tecnologia e modernidade  
conexão com o bloco existente da medicina  
espaços flexíveis e usos integrados  
conforto para os estudantes com espaços de convívio  
sistema construtivo inteligente  
fachada convidativa estudantes

O desafio inicial foi pensar em bloco técnico focado em laboratórios para os cursos de medicina, enfermagem e fisioterapia. Esse bloco deveria ser racional e possuir um sistema construtivo inteligente, possibilitando uma construção econômica e flexível. Entretanto, as áreas de circulação poderiam ser potencializadas como áreas de convívio e conexão, de modo a estimular os estudantes e professores. Assim, as circulações contam com aberturas, áreas de estar, iluminação e articulam duas outras partes do bloco: a área social e a clínica médica.  
A fachada foi pensada como um grande portal que convida a comunidade acadêmica e pacientes a adentrar o novo bloco, e percorrer os espaços centrais amplos e iluminados. A fachada lateral, que possui a maior dimensão, foi pensada como um elemento de comunicação com os demais espaços do campus, por isso os brises móveis criam uma variabilidade que traz dinamismo para o conjunto.







## Programa de necessidades consolidado

### IDENTIFICAÇÃO DA CONSTRUÇÃO

Obra Institucional Educacional  
 Endereço: Fema – Assis-SP

### TÉRREO – 3.252,51m<sup>2</sup>

Sala Multiuso – 103,02m<sup>2</sup>  
 Arquivo- 10,53m<sup>2</sup>  
 Secretaria- 12,31m<sup>2</sup>  
 Sala dos Professores – 35,45m<sup>2</sup>  
 Banheiro Professores Masculino – 2,65m<sup>2</sup>  
 Banheiro Professores Feminino – 2,65m<sup>2</sup>  
 Laboratório de Simulação Diária – 62,20m<sup>2</sup>  
 Sanitário de Alunos Feminino – 25,90 m<sup>2</sup>  
 Sanitário de Alunos Masculino – 25,90 m<sup>2</sup>  
 Sanitário PCD Feminino – 3,39m<sup>2</sup>  
 Sanitário PCD Masculino – 3,39m<sup>2</sup>

Sala Multiuso 2 – 63,38m<sup>2</sup>  
 Laboratório Morfologia – Fisioterapia- 127,77m<sup>2</sup>  
 Laboratório Aulas Práticas - Fisioterapia- 95,98m<sup>2</sup>  
 Laboratório Atendimento em Grupo - Fisioterapia- 95,98m<sup>2</sup>  
 Laboratório de Neurologia- Fisioterapia- 128,38m<sup>2</sup>  
 Laboratório de Ortopedia - Fisioterapia- 128,38m<sup>2</sup>  
 Laboratório de Tecnologia Assistida - Fisioterapia- 62,40m<sup>2</sup>  
 Laboratório de Reabilitação Respiratória - Fisioterapia- 62,40m<sup>2</sup>  
 Laboratório de Reabilitação Cardíaca - Fisioterapia- 78,18m<sup>2</sup>  
 Consultório Ginecologia 05- Fisioterapia- 26,59m<sup>2</sup>  
 Consultório Ginecologia 04- Fisioterapia- 26,59m<sup>2</sup>  
 Consultório 03 -Fisioterapia- 21,26 m<sup>2</sup>  
 Consultório 02 -Fisioterapia- 25,83m<sup>2</sup>  
 Consultório 01 -Fisioterapia- 25,44m<sup>2</sup>  
 Secretaria Clínica Médica -Fisioterapia- 18,37m<sup>2</sup>  
 Arquivo Clínica Médica -Fisioterapia- 6,39m<sup>2</sup>  
 Espera Clínica Médica -Fisioterapia- 54,31m<sup>2</sup>  
 Sanitário PCD Feminino – Clínica Médica – 2,89m<sup>2</sup>  
 Sanitário PCD Masculino – 2,89m<sup>2</sup>  
 Área de Serviço – 9,95m<sup>2</sup>  
 Área Externa para Simulação de Acidentes – 456,61 m<sup>2</sup>



## Planta Térreo



Bloco laboratórios fema assis

## Programa de necessidades consolidado

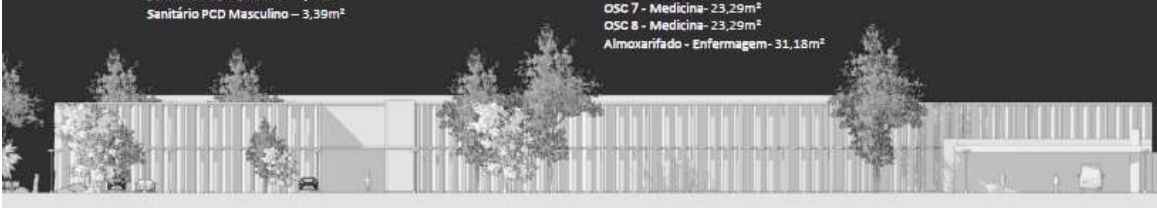
### IDENTIFICAÇÃO DA CONSTRUÇÃO

Obra Institucional Educacional  
 Endereço: Fema – Assis-SP

### PAVIMENTO SUPERIOR – 2.077,56m<sup>2</sup>

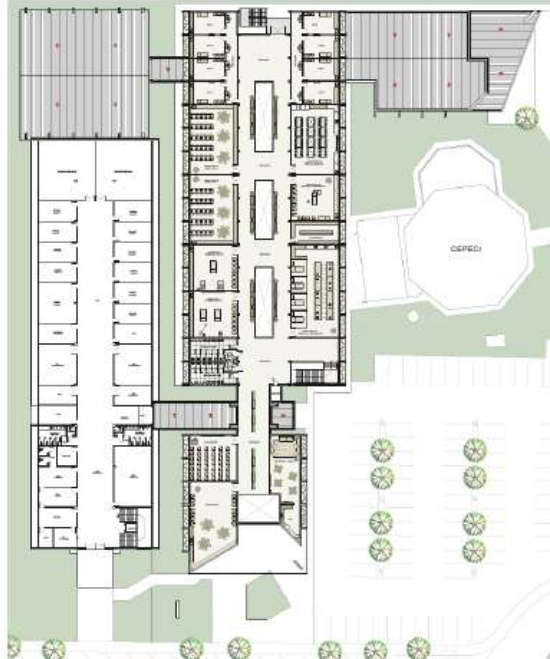
Sala Multiuso 3 – 103,02m<sup>2</sup>  
 Sala Multiuso 4 – 62,20m<sup>2</sup>  
 Copa- 16,23m<sup>2</sup>  
 Refeitório Convívio- 55,71m<sup>2</sup>  
 Sanitário de Alunos Feminino – 25,90 m<sup>2</sup>  
 Sanitário de Alunos Masculino – 25,90 m<sup>2</sup>  
 Sanitário PCD Feminino – 3,39m<sup>2</sup>  
 Sanitário PCD Masculino – 3,39m<sup>2</sup>

Laboratório Enfermaria Adulto - Enfermagem- 62,97m<sup>2</sup>  
 Laboratório Enfermaria Infantil - Enfermagem- 63,58m<sup>2</sup>  
 Laboratório Morfologia- Enfermagem- 128,18m<sup>2</sup>  
 Laboratório Simulação de Emergência - Enfermagem- 63,58m<sup>2</sup>  
 Laboratório Morfologia 1 - Medicina- 95,98m<sup>2</sup>  
 Laboratório Morfologia 2 - Medicina- 95,98m<sup>2</sup>  
 Laboratório Práticas Cirúrgicas - Medicina- 95,98m<sup>2</sup>  
 OSC 1 - Medicina- 23,29m<sup>2</sup>  
 OSC 2 - Medicina- 23,29m<sup>2</sup>  
 OSC 3 - Medicina- 23,29m<sup>2</sup>  
 OSC 4 - Medicina- 23,29m<sup>2</sup>  
 OSC 5 - Medicina- 23,29m<sup>2</sup>  
 OSC 6 - Medicina- 23,29m<sup>2</sup>  
 OSC 7 - Medicina- 23,29m<sup>2</sup>  
 OSC 8 - Medicina- 23,29m<sup>2</sup>  
 Almoarifado - Enfermagem- 31,18m<sup>2</sup>



Bloco laboratórios fema assis

## Planta Superior











#### ficha técnica

arquitetos responsáveis  
Arq. Wilton F. Camolese Augusto  
Arq. Mariana Franzolin Valera

consultores  
Eng. Palmira Cordeiro Barbosa  
Eng. André Campos Botelho

36

## GINÁSIO DE ESPORTES FEMA

A FEMA/IMESA iniciou em gestões passadas a construção de um ginásio poliesportivo que se encontra na fase cinza de construção, demandando adequações e promoção do encerramento desta obra.

Tal demanda vai ao encontro não apenas da recente criação do curso de Educação Física, como também da demanda de todos os universitários FEMA/IMESA para um local que servirá à prática esportiva e socialização.

A FEMA/IMESA já procedeu, mediante licitação, análise técnica da construção com elaboração de projeto para conclusão desta obra com previsão para início do ano de 2027.

O Termo de Referência do Ginásio de Esportes está no **ANEXO V**.

## **OUTRAS OBRAS PROJETADAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS**

- Fechamento com gradil e muro toda a divisa da Fema;
- Asfaltamento do estacionamento do bloco 10;
- Reforma dos banheiros dos blocos 2, 6 e 10;
- Reforma da seção de alunos e RH
- Informatização das portarias

## IX. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão responsável pelo processo de autoavaliação institucional contínua e permanente, englobando os diferentes aspectos dos pilares ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Dessa forma, a CPA deve coordenar a autoavaliação institucional, desde a elaboração do método, passando por sua implementação e compilação dos resultados, culminando com a elaboração do Relatório Anual de Avaliação Institucional, que deverá subsidiar as ações administrativas e pedagógicas da Instituição, e é usado pelo CEE/SP para o recredenciamento institucional e reconhecimento dos cursos, dentre outras atividades, em conformidade com a Deliberação nº 160/2018.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está prevista na Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e prevê em seu Art. 2º, inciso IV, que a avaliação institucional deverá assegurar “a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações”, com base na Deliberação do CEE nº 160/2018.

Compete a CPA:

- Coordenar os processos de avaliação internos da Instituição;
- Elaborar programas e realizar a avaliação interna da Instituição;
- Elaborar programas de conscientização e sensibilização, assim como divulgar as ações da Comissão Própria de Avaliação – CPA, visando estimular a participação da comunidade acadêmica nas ações de avaliação;
- Promover ações institucionais necessárias ao cumprimento dos objetivos do Conselho Estadual de Educação;
- Participar dos processos de credenciamento e recredenciamento da Instituição;
- Estimular a cultura da autoavaliação no meio institucional;

- Formular proposta de melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão desenvolvidos na Instituição, com base na análise dos resultados obtidos na avaliação interna e avaliação externa.

A CPA tem por finalidade acompanhar, disciplinar e orientar o desenvolvimento das instituições quanto à qualidade de suas ações educacionais, científicas, culturais e comunitárias, incluindo a análise das condições gerais de oferta dos cursos de graduação; bem como subsidiar os processos de credenciamento e reconhecimento da Instituição.

A autoavaliação institucional deverá contemplar a análise global e integrada das atividades, estruturas, relações, compromisso social, finalidades e responsabilidades sociais da Instituição e de seus cursos, considerando minimamente os seguintes aspectos:

- eficácia e eficiência do seu ensino e formação profissional;
- condições gerais e específicas dos cursos de graduação e pós-graduação;
- valorização da extensão e da interação com a comunidade;
- pertinência de seus programas de pesquisa;
- relevância de sua produção cultural e científica;
- qualidade da gestão administrativa e financeira, incluindo a gestão dos recursos humanos docentes e administrativos; e
- aderência dos cursos de licenciatura à realidade da Educação Básica.

A avaliação própria é um processo contínuo e permanente com o qual a Instituição obtém conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade do ensino, pesquisa e extensão, além de alcançar maior relevância social.

As informações obtidas a partir das Avaliações elaboradas pela Comissão Própria de Avaliação compõem o Relatório Anual, que identifica tanto os pontos fortes, que podem ser usados positivamente, bem como suas fragilidades, para providenciar melhorias. O objetivo final é buscar a excelência contínua e permanente da Instituição.

Os atuais Membros da CPA 2025 são:

Presidente: Maria Angélica Lacerda Marin (docente);

Relator: Marcelo Antonio Ferraz (docente);

Membro Docente: Alex Sandro Romeo de Souza Poletto;

Membro Docente: Fernando Antônio Soares de Sá Junior;

Membro Docente: João Carlos da Silva;

Membro Docente: Luiz Ricardo Begosso;

Membro Discente: Maria Luísa Hoglhammer Secone;

Membro Representante da Comunidade: Juarez de Paula;

Membro do Corpo Técnico Administrativo: Juliana Santos de Nigris Batista.

A Comissão Própria de Avaliação utiliza questionários digitalizados para coleta de dados.

### **AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Segundo o INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do Ministério da Educação e Cultura, a avaliação institucional tem por objetivo verificar as condições gerais de funcionamento dos estabelecimentos de educação superior. Isso compreende a verificação da qualificação e das políticas de valorização dos professores, bem como do corpo técnico-administrativo. A infraestrutura do estabelecimento de ensino, pesquisa e extensão, também devem ser incluídas na aferição.

A avaliação institucional na FEMA – Fundação Educacional do Município de Assis é constituída de um procedimento periódico e sistemático formando como uma das bases do processo de gestão participativa e voltado à otimização de resultados.

Sendo assim, a avaliação institucional é dividida em duas modalidades:

- (I) **Acompanhamento e Avaliação dos Cursos:** essa modalidade avalia o corpo docente e os coordenadores, e serve também como complemento para a avaliação do próprio curso em questão;
- (II) **Condições Gerais de Funcionamento:** essa modalidade avalia a infraestrutura de todas as instalações físicas; atendimento por parte dos funcionários; qualidade dos serviços prestados.

As duas modalidades fazem-se necessário para garantir o envolvimento e a participação de toda a comunidade.

A FEMA reconhece a necessidade e a importância da avaliação institucional como elemento de autogestão, e acredita que com isso pode manter a sociedade informada sobre

seus objetivos e princípios, bem como, disponibilizar para a comunidade interna subsídios que colaborarem no processo de reflexão e transformação do projeto acadêmico-institucional.

A avaliação institucional da FEMA/IMESA segue as determinações legais emanadas do Ministério da Educação e Cultura, bem como, do Conselho Estadual de Educação. A Instituição realiza sua própria avaliação, além das desenvolvidas pelos órgãos governamentais.

A seguir são apresentadas as duas modalidades de avaliação praticadas pela Instituição.

### **Acompanhamento e Avaliação dos Cursos**

A modalidade Acompanhamento e Avaliação dos Cursos é um instrumento pedagógico institucional, exigido pelo CEE – Conselho Estadual de Educação, bem como, pelo Regimento do IMESA – Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis e oferece ao docente e ao coordenador a oportunidade de refletir sobre sua prática pedagógica amparada pelo olhar dos alunos, tendo como direcionamento: *A importância da disciplina do curso; a Metodologia e Didática dos professores e a Motivação/Relação com a Instituição.*

Tanto para as Coordenações de Curso, quanto para a Supervisão Acadêmica e Direção, essa modalidade de avaliação é um mecanismo que apoia e contribui para manter a qualidade e a seriedade dos cursos oferecidos pela Instituição, bem como o comprometimento do professor junto ao curso ao qual ele está inserido.

Anualmente a Instituição realiza o processo de forma informatizada, disponível na Área do Aluno, por meio do ícone:



O sistema fica disponível para o aluno durante 15 (quinze) dias e a coordenação de cada curso fica responsável por comunicar e explicar aos alunos a importância do preenchimento da avaliação.

Atualmente a avaliação é estruturada em 5 partes, conforme apresentado a seguir:

1. Questões com relação aos docentes;
2. Questões com relação aos coordenadores;
3. Questões com relação aos cursos;
4. Questões com relação aos comentários e sugestões;
5. Questões para Autoavaliação do Aluno.

Ao final, estão apresentados os *links* dos questionários preparados para esta modalidade, que são respondidos pelo corpo discente. Foram elaboradas perguntas que contribuam para uma análise sincera e honesta, tendo como objetivo buscar constante melhora na qualidade pedagógica de nossos cursos.

Após a aplicação das partes, são gerados cinco modelos de relatórios:

1. Avaliação do Professor (dentro de cada série e disciplina junto ao curso);
2. Avaliação do Coordenador;
3. Avaliação do Curso com relação aos laboratórios e salas de aula;
4. Sugestões e Comentários Gerais dos Alunos;
5. Autoavaliação do aluno.

Todos os relatórios são entregues para a Direção e Vice Direção da Instituição. Após serem analisados, eles são apresentados aos Coordenadores de cada Curso, de forma individual, em horário agendado.

O relatório (1), após ser posteriormente analisado pelo Coordenador, é apresentado ao professor de forma individual. O relatório (3) é discutido e encaminhado aos responsáveis por manter os laboratórios em bom estado de funcionamento. O relatório (4) é analisado pelo Coordenador e pela Direção para futuras decisões.

Em suma, todos os envolvidos/avaliados recebem um *feedback* do processo de avaliação. É um processo anual, que gera resultados rápidos e que em sua maioria são resolvidos dentro do semestre corrente ou no próximo.

## CONDIÇÕES GERAIS DE FUNCIONAMENTO

A modalidade Condições Gerais de Funcionamento é um instrumento pedagógico institucional, exigido pelo CEE – Conselho Estadual de Educação, bem como, pelo Regimento do IMESA – Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis e avalia a infraestrutura de todas as instalações físicas, atendimento por parte dos funcionários, qualidade dos serviços prestados, ou seja, tudo que envolve o bom funcionamento dos cursos. Essa modalidade é aplicada ao corpo docente, corpo discente, corpo técnico administrativo e chefias.

Tanto para as Coordenações de Curso, quanto para a Supervisão Acadêmica e Direção, essa modalidade de avaliação é um mecanismo que auxilia a Instituição a manter uma boa infraestrutura, um bom atendimento, culminando no bom funcionamento dos cursos. Possibilita também aferir os aspectos quantitativos e qualitativos da infraestrutura.

Os questionários preparados para esta modalidade, são respondidos pelo corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo. Foram elaboradas perguntas que contribuam para uma análise sincera e honesta, tendo como objetivo a busca constante da melhora da qualidade dos cursos, tanto de infraestrutura quanto pedagógica.

**Público: Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico-Administrativo**

Segue abaixo links para consulta dos questionários aplicados pela CPA da Instituição:

Questionários Avaliação Institucional	
<u>Avaliação Institucional – Técnico Administrativo</u>	<a href="https://www.fema.edu.br/wp-content/uploads/2025/11/AVALIACAO-INSTITUCIONAL-TECNICO-ADM.pdf">https://www.fema.edu.br/wp-content/uploads/2025/11/AVALIACAO-INSTITUCIONAL-TECNICO-ADM.pdf</a>
<u>Avaliação Institucional – Docente</u>	<a href="https://www.fema.edu.br/wp-content/uploads/2025/11/AVALIACAO-INSTITUCIONAL-Docente.pdf">https://www.fema.edu.br/wp-content/uploads/2025/11/AVALIACAO-INSTITUCIONAL-Docente.pdf</a>
<u>Avaliação Docente – alunos área da Saúde</u>	<a href="https://www.fema.edu.br/wp-content/uploads/2025/11/Avaliacao-Docente-alunos-Saude.pdf">https://www.fema.edu.br/wp-content/uploads/2025/11/Avaliacao-Docente-alunos-Saude.pdf</a>
<u>Avaliação Docente – alunos</u>	<a href="https://www.fema.edu.br/wp-content/uploads/2025/11/Avaliacao-Docente-alunos.pdf">https://www.fema.edu.br/wp-content/uploads/2025/11/Avaliacao-Docente-alunos.pdf</a>

## X. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

A Planilha financeira com a Projeção das receitas e despesas para o período de 2026 a 2030 encontra-se no **ANEXO III**.

## XI. ANEXOS

### ANEXO I - PLANO DE CARREIRA DOCENTE

#### PLANO DE CARREIRA DOCENTE

#### INSTITUTO MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR DE ASSIS – IMESA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ASSIS – FEMA

Setembro/2021

#### TÍTULO I - DOS OBJETIVOS

**Art. 1º** Este documento tem o objetivo de assegurar o pleno desenvolvimento profissional do corpo docente do magistério superior da Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, também chamada de Mantenedora, mediante a organização das carreiras baseadas em competências, responsabilidades e desempenho, em consonância com a missão da Instituição.

**Art. 2º** A estrutura do Quadro de Carreira Docente, o sistema de enquadramento por admissão, a progressão, o afastamento, a demissão e o regime de trabalho para a carreira docente ficam sujeitos às disposições e normas constantes neste documento.

**Art. 3º** O corpo docente tem como princípio e norma de ação integrar-se no projeto institucional da Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, que se alicerça em sua Missão e nos seus objetivos permanentes.

**Art. 4º** As relações de trabalho dos membros do magistério superior da Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA são regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, pelas demais legislações pertinentes, por este plano e pelas deliberações do Conselho Curador.

**Art. 5º** São consideradas atividades próprias do pessoal docente aquelas pertinentes ao ensino, à pesquisa e à extensão que, indissociavelmente, visem à aprendizagem, à produção do conhecimento, à ampliação e transmissão do saber e da cultura.

**Parágrafo único.** São também consideradas como atividades do pessoal docente aquelas inerentes ao exercício de direção acadêmica, coordenação de cursos, atendimentos

laboratoriais e assistência na própria Instituição, além de outras previstas na legislação vigente.

## TÍTULO II – FORMA DE INGRESSO

**Art. 6º** O ingresso no Magistério Superior da Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA se dá por meio de processo seletivo de provas e títulos, especificados em edital sendo que o candidato aprovado adentrará na primeira categoria do respectivo nível de habilitação previsto no aludido edital de concurso, sendo sua progressão e promoção posteriores regulamentadas através do presente plano de carreira.

**§1º** Emprego de professor, corresponde a posição instituída na organização do quadro de funcionários da Instituição de ensino superior, com denominação própria, atribuições específicas e requisitos necessários para seu preenchimento.

**§2º** Categoria, corresponde à localização que o docente ocupa ou vier a ocupar no plano vertical previsto neste plano de carreira e diz respeito à sua formação como graduado, pós-graduado, mestre ou doutor, sendo o enquadramento feito no momento de sua contratação conforme disposições constantes no respectivo edital de concurso e mudança através de abertura de procedimento de promoção previsto no presente plano de carreira.

**§3º** Nível, corresponde à situação no plano horizontal previsto nesta variando em cinco níveis para cada categoria docente, sendo que o docente contratado para uma categoria prevista no edital de concurso adentrará ao quadro de empregados da Instituição sempre no nível inicial, podendo ascender aos níveis posteriores conforme critérios fixados neste plano de carreira.

**Art. 7º.** Os empregos para professor na Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, serão criados pelo Conselho Curador de Cursos conforme a necessidade de ampliação e levando-se em consideração, sempre que possível, o atendimento dos patamares previstos no art. 10º deste Plano de Cargos e Salários.

**Art. 8º** O processo seletivo para contratação de novos professores para preenchimento de novos empregos abertos na Instituição de ensino superior se dará nos termos da regulamentação específica do Conselho Curador da Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA.

**Art.9º** O regime de trabalho é celetista, sendo o candidato aprovado a princípio, por prazo determinado conforme regramento autorizado pela Consolidação das Leis do Trabalho -

CLT, podendo seu contrato, a critério do Diretor da Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA ser prorrogado por prazo indeterminado.

**Art. 10º** Na medida das disponibilidades financeiras e pedagógicas da Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, seu Diretor buscará atender aos critérios de excelência fixados pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC e pelo Conselho Estadual de Educação, no que diz respeito ao regime de contratação dos docentes.

**Art. 11º** A titulação mínima exigida para ingresso na Instituição é a de especialista na área específica da matéria a ser ministrada, podendo, em casos excepcionais, na ausência de candidatos com tais qualificações, a critério do Diretor da Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, permitir o ingresso de profissional apenas graduados na área.

**Parágrafo único.** No caso da exceção prevista no caput o Diretor da Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, após constatada frustração do processo seletivo ante a ausência de inscrição de candidatos qualificados fará, mediante despacho motivado a abertura de novo processo com redução da exigência de qualificação.

**Art. 12º.** Na medida das disponibilidades financeiras da Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, seu Diretor buscará atender os critérios de excelência fixados pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC e pelo Conselho Estadual de Educação, no que diz respeito ao número de professores com titulação de doutor, mestre e especialista atuantes na unidade de ensino.

**Art. 13º.** Em caso de afastamento temporário do docente titular, nos termos previstos pela legislação, tais aulas serão objeto de atribuição entre os professores ativos, caso haja profissional concursado e habilitado a ministrar tais aulas.

**§1º** Havendo concorrência entre docentes, observar-se-á as regras de ingresso no Magistério Superior da Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA com abertura de processo seletivo interno, podendo a critério do Diretor da Instituição ser suprimida a fase escrita.

**§2º** A atribuição de aulas em substituição, não implicará direito adquirido às aulas atribuídas neste regime ante ao caráter temporário da designação.

**§3º** A remuneração paga ao substituto, observará o padrão do substituído, salvo se o substituto estiver em padrão inferior ao do substituído, ocasião em que prevalecerão as regras daquele.

**Art. 14º.** Em caso de criação de novas vagas docentes em decorrência da vacância ou da criação de novas disciplinas por mudança de grade curricular ou mesmo criação de novos cursos, caberá ao coordenador do curso deliberar pela atribuição destas aulas aos docentes já concursados e contratados por prazo indeterminado na Instituição, ou pela realização de concurso interno ou externo, encaminhando requerimento às Direções da Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA e do Instituto Municipal do Município de Assis – IMESA para as devidas providencias.

**Parágrafo único.** Caso exista mais de um docente apto a assumir por atribuição as aulas de que trata o caput deste artigo, será realizado processo seletivo interno observando-se as regras próprias a este tipo de certame fixação por Portaria da Direção do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - IMESA ou na ausência ou omissão pelos critérios de ingresso no Magistério Superior da Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, podendo a critério do Diretor da Instituição ser suprimida a fase escrita.

**Art. 15º.** A extinção de empregos quando vagos competirá ao Conselho Curador mediante deliberação específica.

### **TÍTULO III – ESTRUTURA DA CARREIRA**

**Art. 16º.** A carreira do pessoal docente da Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA compreende as seguintes categorias verticais de empregos, conforme Deliberação nº 03 do Conselho Curador, de 14 de agosto de 2007:

- I – Professor I, que corresponde ao profissional graduado na área específica;
- II – Professor II, que corresponde ao profissional especialista na área específica;
- III – Professor III, que corresponde ao profissional mestre; e IV – Professor IV, que corresponde ao profissional doutor.

**Parágrafo único.** A categoria Professor I é em conformidade com o artigo 10º desta normativa uma categoria de excepcionalidade, haja vista que, a titulação ordinária mínima exigida encontra-se especificada como sendo a de especialista, razão pela qual, tal categoria sequer é dividida em níveis horizontais de progressão, ante sua excepcionalidade e servido apenas para fixação de padrão mínimo remuneratório.

**Art. 17º.** Cada categoria especificada no artigo anterior, excepcionada a situação do parágrafo único do mesmo artigo, é dividida em cinco níveis horizontais, que indicam o posicionamento do professor na carreira docente, sendo tais níveis acessíveis em conformidade com as vagas disponíveis, conforme titulação acadêmica, aferível segundo experiência na função docente, produção técnico-científica, acadêmica e profissional e qualificação profissional que não implique em progressão vertical, como participação em cursos, simpósios e pós-graduação fora da área específica.

**Parágrafo único.** A competência para aprovação do número de vagas do corpo docente, distribuídas pelas diversas categorias será do Conselho Curador da Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, observada a disponibilidade financeira da Instituição.

**Art. 18º.** O docente poderá, cumulativamente ou não às atividades de sala de aula, exercer atividades de pessoal docente, sob a forma de gratificação.

**§1º** A designação para a execução de atividades de pessoal docente é de iniciativa da Diretoria do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - IMESA, através da expedição de Portaria específica, na qual deverão constar as atividades a serem desenvolvidas, bem como período de início e fim, com posterior aprovação da Diretoria Executiva.

**§2º** A designação será cessada ao final do período especificado na Portaria que a originou ou a qualquer momento mediante revogação da designação feita na mesma forma da nomeação ou renúncia do designado mediante notificação escrita dirigida à Diretoria do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - IMESA.

**§3º** Os valores das gratificações de que trata este artigo serão fixados pelo Conselho Curador.

## TÍTULO IV – PROGRESSÃO E PROMOÇÃO

### Capítulo I – Normas Gerais

**Art. 19º.** O desenvolvimento na Carreira de Magistério Superior da Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, ocorrerá mediante progressão funcional e promoção.

**Parágrafo único.** Para os fins do disposto no caput deste artigo, progressão é a passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma

categoria, e promoção, a passagem do servidor de uma categoria para outra, mediante titulação ou requisitos acadêmicos específicos.

**Art. 20º.** O quadro de carreira do magistério superior da Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA tem cada uma das quatro categorias descritas no artigo 6º desta norma dividido em cinco níveis, e com remuneração de hora-aula paga ao profissional especialista nível final submetido ao coeficiente de cálculo, especificado conforme quadros abaixo:

<b>Categorias</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>
Professor I – Graduado	<b>Nível único correspondente ao piso/hora aula da Instituição</b>				
Professor II – Especialista	8,050%	14,150%	20,250%	26,350%	32,450%
Professor III – Mestre	38,592%	44,734%	50,876%	57,018%	63,160%
Professor IV – Doutor	69,054%	74,948%	80,842%	86,736%	92,630%

**Tabela 1. Progressões por Categoria em 5 níveis**

<b>Professor II</b>	<b>II-A</b>	<b>II-B</b>	<b>II-C</b>	<b>II-D</b>	<b>II-E</b>
Índices Especialistas	8,05	14,15	20,25	26,35	32,45
<b>Professor III</b>	<b>III-A</b>	<b>III-B</b>	<b>III-C</b>	<b>III-D</b>	<b>III-E</b>
Índices Mestres	6,142	12,284	18,426	24,568	30,71
<b>Professor IV</b>	<b>IV-A</b>	<b>IV-B</b>	<b>IV-C</b>	<b>IV-D</b>	<b>IV-E</b>
Índices Doutores	5,894	11,788	17,682	23,576	29,47

**Tabela 2. Denominação das Progressões por Categoria em 5 níveis**

Professor I – Graduado	<b>Valor da hora aula definido pelo Conselho Curador</b>
Professor II – Especialista	Valor da hora aula +32,45%
Professor III – Mestre	Valor da hora aula especialista +30,71%
Professor IV – Doutor	Valor da hora aula do mestre +29,47%

**Tabela 3. Apresentação das Progressões Finais de cada categoria**

## Capítulo II – Da Progressão Horizontal

**Art. 21º.** Para fins deste plano de carreira, considera-se progressão a passagem do professor do atual nível horizontal de vencimentos que ocupa, para o nível imediatamente posterior sendo apurável tal evolução por desempenho acadêmico e científico, nos termos dispostos nesta normativa.

**Art. 22º.** O processo de progressão será instaurado pelo do Diretor da Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, bienalmente, a partir do início da vigência desta norma, nomeando comissão específica para avaliação dos candidatos inscritos e determinando o número de vagas disponíveis conforme disponibilidade orçamentária da Instituição de ensino superior.

**Parágrafo único.** A Portaria de abertura do processo de progressão horizontal especificará os procedimentos e prazos para habilitação dos candidatos, entrega da documentação, análise e julgamento da comprovação dos requisitos e critérios exigidos, divulgação dos resultados, interposição de recurso e homologação final das progressões deferidas.

**Art. 23º.** A comissão nomeada pelo Diretor da Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, será composta por um representante da Seção de Recursos Humanos, dois membros do corpo docente com no mínimo a mesma categoria e nível disputados na progressão.

**Art. 24º** Considera-se suspeito o integrante que estiver inscrito no programa de progressão ao qual é chamado a julgar, ou que tenha seu cônjuge, companheiro, ascendente, descendente ou colateral até o quarto grau participando do processo de progressão.

**Art. 25º.** Concluído o processo de progressão horizontal, havendo candidatos aprovados, estes passarão ao nível posterior ao que ocupam, inclusive para fins de vantagens financeiras, a partir do primeiro dia do ano subsequente à conclusão do processo.

**Art. 26º.** A progressão funcional far-se-á com observância das seguintes regras cumulativamente:

- I. cumprimento do interstício de vinte e quatro meses de efetivo exercício em cada nível;
- II. acúmulo de pelo menos 10 (dez) pontos durante o período bienal de avaliação.

**§1º** Caso o número de docentes habilitados para progressão, for maior do que o número de vagas disponibilizadas pelo do Diretor da Fundação Educacional do Município de Assis

– FEMA, serão agraciados com o benefício os candidatos que obtiverem as maiores pontuações.

**§2º** Se no caso do parágrafo anterior persistir ainda o empate será beneficiado sucessivamente o docente com mais tempo de exercício do cargo docente junto à Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, se ainda assim persistir o empate será agraciado com aquele com maior tempo de docência em Instituição de ensino superior e por último critério o mais idoso.

**§3º** Caso a pontuação acumulada no período de avaliação venha superar o mínimo exigido para a progressão, e tais pontos não sejam utilizados como critério de desempate entre os candidatos, o saldo excedente será acumulado para o próximo período de avaliação.

**§4º** No caso de, por algum motivo justificado não vier a ser procedida a abertura do processo de progressão funcional no período bienal previsto no artigo 22 deste plano de carreira, os candidatos poderão acumular os pontos conquistados até que seja aberto o próximo processo.

**§5º** Salvo as situações previstas nos parágrafos anteriores, nenhuma pontuação que estiver fora do período bienal será considerada para fins de progressão.

**Art. 27º.** Os critérios de pontuação para progressão dos docentes estão descritos no Anexo I desta normativa.

### **Capítulo III – Da Promoção Vertical**

**Art. 28º.** A promoção na carreira do magistério superior da Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA ocorrerá por meio da comprovação de requisitos de titulação ou requisitos acadêmicos específicos e far-se-á com observância das seguintes regras especificadas neste capítulo.

**Art. 29º.** A promoção funcional far-se-á com a observância das seguintes regras, cumulativamente:

- I. Ocupar o candidato o último nível da categoria anterior à que pretender ascender há pelo menos 24 (vinte e quatro) meses junto à Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA;

II. Comprovar mediante apresentação do competente diploma devidamente registrado ou certificado de conclusão emitido por Instituição devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação e Cultura acompanhado de ata da defesa pública com informação sobre aprovação.

**Parágrafo único.** Concluído o processo de promoção funcional, sendo o candidato considerado apto à promoção o mesmo passará à próxima classe ocupando o primeiro nível da mesma e perceberá vantagens financeiras a partir do mês subsequente à comunicação oficial do resultado do processo de promoção.

## TÍTULO VI – DO AFASTAMENTO E DA DEMISSÃO DO DOCENTE

**Art. 30º.** Poderá ocorrer o afastamento do ocupante de emprego docente nos casos previstos na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e naqueles eventualmente estabelecidos nos acordos e convenções coletivas da classe em sua respectiva base territorial.

**§1º** O pedido de afastamento deverá ser direcionado à Diretoria Acadêmica, por intermédio do respectivo Coordenador de Curso, que emitirá parecer com a exposição de motivos.

**§2º** A Diretoria Acadêmica, após o recebimento do pedido, com sua devida instrução, lavrará relatório conclusivo e encaminhará o processo à deliberação final da Diretoria Executiva.

**Art. 31º.** A demissão de docente poderá ser realizada, por término do contrato por prazo determinado, no caso dos docentes contratados a título temporário, a pedido do docente em qualquer caso, e para os docentes titulares, mediante processo administrativo próprio para apuração de falta grave, assegurada ampla defesa e contraditório.

## TÍTULO VII – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

**Art. 32º.** A fim de adequar os docentes que já se encontram vinculados à Instituição de Ensino Superior na presente data, e em reverência ao princípio da segurança jurídica das relações que impõe a irretroatividade normativa, os docentes vinculados à Instituição no momento da aprovação deste plano de carreira serão enquadrados nas categorias e níveis conforme a regra de transição exposta neste título.

**Art. 33º.** Os docentes que atualmente se encontram corretamente classificados em sua categoria vertical própria que corresponde à sua efetiva titulação ocuparão doravante o nível final de sua respectiva categoria, correspondente ao nível "E" da tabela de que trata o artigo 18 deste plano de carreira.

**Art. 34º** Os docentes que atualmente se encontram classificados em categoria distinta a de sua titulação serão doravante enquadrados no nível inicial – "A" - da categoria própria à sua real titulação.

**§1º** As regras deste artigo serão aplicadas apenas uma única vez, quando do início da vigência deste plano procedendo à adequação dos professores já vinculados, que, todavia, em caso de novas progressões verticais ou horizontais deverão se submeter às regras permanentes especificadas neste plano de carreira.

**§2º** Os efeitos financeiros desta readequação serão percebidos pelos afetados a partir do mês posterior à implantação do plano de carreira, observando-se, entretanto, as disposições previstas no art. 8º, da Lei Complementar n.º 173/2020 e eventuais vedações futuras que possam ser impostas à concessão de vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração aos empregados públicos.

**§3º** As adequações fixadas nesta regra de transição serão implementadas de ofício pela Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, independentemente de provocação dos interessados.

**§4º** Os casos omissos deste plano serão resolvidos pelo Conselho Curador.

**Art. 35.** Este Plano de Carreira entrará em vigor na data de sua homologação pelo Conselho Curador.

## **Anexo I - Critérios para Progressão de Nível no Quadro de Carreira Docente**

### **Tabela A: Formação e Titulação**

<b>A. Formação e Titulação</b>	<b>Pontuação</b>
A.1. Doutorado na área	3,50
A.2. Doutorado em área correlata	2,50
A.3. Doutorado direto na área	2,00

A.4. Mestrado na área	2,25
A.5. Mestrado em área correlata	1,80
A.6. Especialização ou créditos de mestrado concluídos na área	1,25
A.7. Especialização ou créditos de mestrado concluídos em área correlata	1,00

**Tabela B: Atividades Docentes**

B. Atividades Docentes	Pontuação por itens	Pontuação Máxima por Ano
<b>B.1. Ensino Superior</b> <i>B.1.1. Na Graduação</i> <i>B.1.2. Pós-Graduação Stricto Sensu</i> <i>B.1.3. Pós-Graduação Lato Sensu</i>	0,30 por ano (desde que não registre mais de 5 atrasos por ano ou mais de 2 faltas injustificadas ou sem substituto por ano) 0,15 por curso 0,05 por curso	Até 2,00
<b>B.2. Orientação de Projetos/Pesquisas</b> <i>B.2.1. Tese (doutorado)</i> <i>B.2.2. Dissertação (mestrado)</i> <i>B.2.3. Monografia de Especialização</i> <i>B.2.4. Iniciação Científica</i> <i>B.2.5. Trabalho de Conclusão de Curso</i>	0,50 por tese 0,40 por dissertação 0,30 por monografia 0,20 por pesquisa 0,10 por trabalho	Até 1,0
<b>B.3. Membro de Bancas Examinadoras</b> <i>B.3.1. Banca de defesa de doutorado</i>	0,15 por banca	
<i>B.3.2. Banca de defesa de mestrado</i> <i>B.3.3. Banca de defesa de especialização</i> <i>B.3.4. Banca de defesa de graduação</i> <i>B.3.5. Banca de Concurso Ensino Superior</i>	0,10 por banca 0,05 por banca 0,05 por banca 0,05 por banca	Até 1,0

**Tabela C: Produção Científica na Área**

C. Produção Científica na Área	Pontuação por itens	Pontuação Máxima Por Ano
<b>C.1. Artigos Científicos Indexados Publicados</b> <i>C.1.1. Internacional</i> <i>C.1.2. Nacional</i>	2,0 por artigo 1,00 por artigo	Até 3,0
<b>C.2. Autor e/ou coautor de Livros Editados Completos Indexados</b> <i>C.2.1. Internacional</i>	3,0 por livro 2,0 por livro	Até 4,0

C.2.2. Nacional		
C.3. Autor e/ou coautor de Livros Editados Completos Não Indexados C.3.1. Internacional C.3.2. Nacional	2,0 por livro 1,5 por livro	Até 2,0
C.4. Trabalhos Completos publicados em eventos científicos e/ou capítulo de livros C.4.1. Internacional C.4.2. Nacional	1,5 por artigo 1,0 por artigo	Até 2,5
C.5. Resumos publicados em eventos científicos C.5.1. Internacional C.5.2. Nacional C.5.3. Regional	1,00/resumo 0,50 /resumo 0,25 /resumo	Até 2,0

**Tabela D: Demais Atividades Acadêmicas**

D. Demais Atividades Acadêmicas	Pontuação por itens	Pontuação Máxima Por Ano
D.1. Reitor e/ou Vice-Reitor em Instituições de Ensino Superior	0,25 por ano	Até 1,00
D.2. Diretor e/ou Vice-Diretor Acadêmico em Instituições de Ensino Superior	0,20 por ano	Até 0,80
D.3. Coordenador de Curso de Graduação e/ou Chefia de Departamento	0,15 por ano	Até 0,60
D.4. Coordenadorias de Pesquisa, de Extensão e de Pós-Graduação	0,10 por ano	Até 0,40
D.5. Outras representações em Órgãos Colegiados em Instituições de Ensino Superior tais como: Congregações, Comissões, etc.	0,05 por ano	Até 0,20

**Tabela E: Outros Títulos e Atividades**

E. Outros Títulos e Atividades	Pontuação por itens	Pontuação Máxima Por Ano
E.1. Organização e/ou Coordenação de Congresso, Simpósios, Semanas Acadêmicas, Jornadas Acadêmicas, Fóruns Científicos, Encontros Acadêmicos Científicos, dentre outros	0,10 /evento	Até 0,30

E.2. Conferência e/ou palestra proferida	0,05 /evento	Até 0,20
E.3. Participação de evento de extensão promovido pela FEMA como FEMA Rondon, FEMA Cidadania	0,05/evento	Até 0,20
E.4. Participação em atividades de inovação promovidas pela FEMA como Hub FEMA	0,05 por ano	Até 0,20
E.5. Organização e monitoria dos estudantes da FEMA em atividades complementares como viagens, eventos e afins	0,05/ evento	Até 0,20

**ANEXO II – FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS PROFESSORES****RELAÇÃO DOS PROFESSORES DO INSTITUTO MUNICIPAL DE ENSINO  
SUPERIOR DE ASSIS - IMESA**

Por Categoria

<b>NOME</b>	<b>CATEGORIA</b>
1. ADRIANA AVANZI MARQUES PINTO	DOUTOR
2. AIRTON JOSE MENDES	MESTRE
3. ALAN JOSÉ BARBOSA MAGALHÃES	DOUTOR
4. ALEX SANDRO ROMEO DE SOUZA POLETTO	DOUTOR
5. ALEXANDRE VINICIUS GUEDES MAZALLI	MESTRE
6. ALINE SILVÉRIO PAIVA TERTULIANO DA SILVA	ESPECIALISTA
7. ALMIR ROGÉRIO CAMOLESI	DOUTOR
8. AMANDA BEATRIZ DE ANDRADE	ESPECIALISTA
9. AMANDA HOMSE NETTO	ESPECIALISTA
10. ANA CAROLINA BASILIO PALMIERI	DOUTOR
11. ANA CAROLINA SIMÕES PEREIRA	DOUTOR
12. ANA CLÁUDIA CORREA DE ALMEIDA	MESTRE
13. ANA CRISTINA DA SILVA ARAUJO	DOUTOR
14. ANA LUISA ANTUNES DIAS	DOUTOR
15. ANDRÉ CAMPOS COLARES BOTELHO	MESTRE
16. ANDRÉ LUIZ CASTILHO	MESTRE
17. ANDRE LUIZ DA SILVEIRA	ESPECIALISTA
18. ANDRÉ LUIZ GONÇALVES MATHEUS	ESPECIALISTA
19. ANELISE GOMES DE MELLO	ESPECIALISTA
20. ARIÁDINE AUGUSTA MAIANTE	MESTRE
21. BIANCA PEREIRA RODRIGUES YONEMOTU	DOUTOR
22. BRUNA TRENCH MAIA	ESPECIALISTA
23. BRUNO DANIEL FERRARI	ESPECIALISTA
24. BRUNO DEO DE OLIVEIRA	ESPECIALISTA
25. CAIO PRESTUPA MALTA ROLIM	MESTRE
26. CAMILA CRISTINA ANDRADE DE SOUSA	ESPECIALISTA
27. CAMILA MARRONI RONCON PICOLO	PÓS-DOUTORADO
28. CAMILE LUDOVICO ZAMBOTI SIMPRINI	DOUTOR
29. CARLOS IZAIAS SARTORÃO FILHO	DOUTOR

30. CARLOS MIGUEL GELLI YAZLLE	ESPECIALISTA
31. CARLOS RICARDO FRACASSO	MESTRE
32. CAROLINA APARECIDA DE ALMEIDA FERREIRA	ESPECIALISTA
33. CAROLINA DE CASTRO ROCHA BETÔNICO	DOUTOR
34. CAROLINA TAKAHASHI	DOUTOR
35. CAROLINE LOURENÇO DE ALMEIDA	DOUTOR
36. CASSIA REGINA SAADE PACHECO	DOUTOR
37. CÉLIO DESIRÓ	ESPECIALISTA
38. CLÁUDIA REGINA DA SILVA FRANZÃO	MESTRE
39. CLÁUDIO JOSÉ PALMA SANCHEZ	MESTRE
40. DANIEL AUGUSTO DA SILVA	PÓS-DOUTORADO
41. DANIELE ALVES CAMARGO VENCIO	MESTRE
42. DANIELE MACIEL ALEVATO	ESPECIALISTA
43. DANIELLE CRISTINA FERRAREZI BARBOZA	MESTRE
44. DANILO ZANUTTO DE OLIVEIRA MEDEIROS	MESTRE
45. DAVID LUCIO DE ARRUDA VALVERDE	MESTRE
46. DIOGO DE OLIVEIRA ANTUNES	ESPECIALISTA
47. DIOMARA MARTINS REIGATO BARROS	MESTRE
48. DOMINGOS DE CARVALHO VILLELA JUNIOR	ESPECIALISTA
49. DOUGLAS SANCHES DA CUNHA	MESTRE
50. EBANO BORTOTTI DE OLIVEIRA	MESTRE
51. EDSON FERNANDO PÍCOLO DE OLIVEIRA	MESTRE
52. EDSON HIDENORI MIASHIRO	DOUTOR
53. EDUARDO AUGUSTO VELLA GONÇALVES	MESTRE
54. ELAINE AMORIM SOARES	MESTRE
55. ELISSANDRA MARSON	MESTRE
56. ELIZETE MELLO DA SILVA	DOUTOR
57. ERNANI YOSHIO RIBEIRO SERA	ESPECIALISTA
58. FABIANA DE OLIVEIRA FABOSI	ESPECIALISTA
59. FABIANA VIEIRA DUARTE DE SOUZA REIS	DOUTOR
60. FABIANO DE ALMEIDA	ESPECIALISTA
61. FABIO EDER CARDOSO	DOUTOR
62. FABIO PINHA ALONSO	MESTRE
63. FÁTIMA ADRIANA D'ALMEIDA GAZETTA	MESTRE
64. FAUSTO TUCUNDUVA VERNASCHI	MESTRE
65. FELIPE COSTA VICENTE	MESTRE
66. FELIPE PERUSSO LEPRE	ESPECIALISTA
67. FELIPE PIRES CHAVES	MESTRE

68. FERNANDA CENCI QUEIROZ	MESTRE
69. FERNANDA MAÍRA AUGUSTO	DOUTOR
70. FERNANDA MARIA PAES MILANESE RODRIGUES	ESPECIALISTA
71. FERNANDA RODRIGUES RAMALHO	MESTRE
72. FERNANDO ANTONIO SOARES DE SÁ JUNIOR	MESTRE
73. FERNANDO CESAR DE LIMA	MESTRE
74. FERNANDO GRACIANO DE BRITO	MESTRE
75. FERNANDO SALGADO MARTINS	ESPECIALISTA
76. FLÁVIA PÍPOLO DE CAMPOS	ESPECIALISTA
77. FLÁVIO DULON CUTRALE	ESPECIALISTA
78. FREDDY ANTONIO BRITO MOSCOSO	ESPECIALISTA
79. GABRIEL GIMENEZ CASSIANO	ESPECIALISTA
88. GUILHERME GALVÃO DE OLIVEIRA	ESPECIALISTA
89. GUILHERME MARTINS DECANINI	ESPECIALISTA
90. GUILHERME SAUNITI LOPES	DOUTOR
91. GUSTAVO NAVARRO BETÔNICO	DOUTOR
92. HERVAL POZZETTI DIAS NETTO	ESPECIALISTA
93. HILÁRIO VETORE NETO	MESTRE
94. HUGO BELAVENUTA PINTO	ESPECIALISTA
95. ISAIAS FELICIANO AUGUSTO	MESTRE
96. IVANTUIL ANTUNES DOS SANTOS	MESTRE
97. JAIRO DA SILVA	ESPECIALISTA
98. JANAÍNA BORGES PEREIRA SALGADO	ESPECIALISTA
99. JANAYNA APARECIDA MARTINES	ESPECIALISTA
100. JEFFERSON FERREIRA DE ARAUJO	MESTRE
101. JÉSSICA KIRSCH MICHELETTI	DOUTOR
102. JESUALDO EDUARDO DE ALMEIDA JUNIOR	PÓS-DOUTORADO
103. JOÃO CARLOS DA SILVA	MESTRE
104. JOÃO HENRIQUE DOS SANTOS	MESTRE
105. JOÃO PAULO BUENO SILVA	ESPECIALISTA
106. JOÃO PAULO SOUTO GRANDO	DOUTOR
107. JOÃO VICTOR DE SOUZA LIMA	MESTRE
108. JORDANA RABELO BERGONSO	MESTRE
109. JOSÉ CARLOS CAVASSINI	ESPECIALISTA
110. JOSÉ MARIA DO AMARAL OISHI	ESPECIALISTA
111. JOSIMAR SCOLAR PEREZ	ESPECIALISTA
112. JOYCE GONÇALVES BERTELI	ESPECIALISTA
113. JULIA FERREIRA STAPANI	ESPECIALISTA

114. JULIANA GONÇALVES HERCULIAN	MESTRE
115. JULIANA SILVA SANTOS	ESPECIALISTA
116. JULIANA SOUZA UZELOTO	DOUTOR
117. JURACI APARECIDO DOS SANTOS	MESTRE
118. KAROLINE LOPES SILVA	MESTRANDO
119. KELSIE FABIANE VIOTTO ROMERO MACHADO DE	ESPECIALISTA
120. LAÍS CAETANO IRENO	ESPECIALISTA
121. LENISE ANTUNES DIAS	MESTRE
122. LEONARDO DE GÊNOVA	MESTRE
123. LEONICE MARTINS FUNARI SIMÕES	ESPECIALISTA
124. LIDIANI MARA DA SILVA	ESPECIALISTA
125. LILIAN DIAS DOS SANTOS ALVES	DOUTOR
126. LILIAN RODRIGUES ORSOLINI	ESPECIALISTA
127. LÍVIA MARIA BAZZO TÁVORA	ESPECIALISTA
128. LORIS TOLDO JÚNIOR	ESPECIALISTA
129. LUCAS CAMILO ALCOVA NOGUEIRA	ESPECIALISTA
130. LUCIANA GONÇALVES CARVALHO	MESTRE
131. LUCIANA PEREIRA SILVA	DOUTOR
132. LUCIANE CRISTINE RIBEIRO RODRIGUES	PÓS-DOUTORADO
133. LUCIANO JOSÉ MERLIN	ESPECIALISTA
134. LUCIANO TERTULIANO DA SILVA	DOUTOR
135. LUIS AUGUSTO MAZZETTO	ESPECIALISTA
136. LUIS FERNANDO DE SOUZA	MESTRE
137. LUIS FERNANDO ROCHA	PÓS-DOUTORADO
138. LUIZ ANTONIO RAMALHO ZANOTI	MESTRE
139. LUIZ CARLOS BEGOSSO	DOUTOR
140. LUIZ RICARDO BEGOSSO	DOUTOR
141. LUIZ TAKANO	MESTRE
142. LUIZA NETTO DE CARVALHO MEDEIROS	ESPECIALISTA
143. MARCELO ANTONIO FERRAZ	DOUTOR
144. MARCELO SÁVIO PAIVA DO AMARAL	MESTRE
145. MARCELO SILVA FERREIRA	MESTRE
146. MÁRCIA VALÉRIA SERÓDIO CARBONE	DOUTOR
147. MARCOS RENATO DE ASSIS	DOUTOR
148. MARCUS VINICIUS GIMENIS GIL	ESPECIALISTA
149. MARIA ANGÉLICA LACERDA MARIN	DOUTOR
150. MARIA DA GRAÇA PIRES SABEH SAMAAN	ESPECIALISTA
151. MARIA DA PENHA BELAVENUTA	MESTRE

152. MARIA EULÁLIA BALEOTTI	MESTRE
153. MARIA JOSÉ CAETANO FERREIRA DAMACENO	MESTRE
154. MARIANA DE ALMEIDA LOURENÇO	DOUTOR
155. MARIANA FRANZOLIN VALERA	MESTRE
156. MARIANA PEREIRA BERTOCHÉ	MESTRE
157. MARIANA ROMANHOLI PALMA	DOUTOR
158. MARIANA SAMPAIO DE OLIVEIRA CAVALHIERI	MESTRE
159. MARIANI PAULINO SORIANO ESTRELLA MUNHOZ	ESPECIALISTA
160. MARIANNE P. DA C. DE REZENDE BARBOSA	DOUTOR
161. MARINA SARTORÃO MAIA	ESPECIALISTA
162. MARISA ATSUKO NITTO	DOUTOR
163. MARY LEIVA DE FARIA	DOUTOR
164. MAURÍCIO DORÁCIO MENDES	ESPECIALISTA
165. NATANYE LEMES MATCHIL	ESPECIALISTA
166. NEIRE SANDRA FLORES STOHLER BERTOLACCINI	ESPECIALISTA
167. NELSON FELIPE DE SOUZA JUNIOR	ESPECIALISTA
168. NINA NOVAES AZEVEDO	ESPECIALISTA
169. PALMIRA CORDEIRO BARBOSA	MESTRE
170. PATRICIA CAROLINE RICARDO DOS ANJOS	ESPECIALISTA
171. PATRÍCIA CAVANI MARTINS DE MELLO	DOUTOR
172. PATRÍCIA COELHO MENDES DE BRITTO HADDAD	MESTRE
173. PATRÍCIA DO AMARAL OISHI	MESTRE
174. PATRICIA IRINA LOOSE DE MORAES	MESTRE
175. PATRICIA RIBEIRO MATTAR DAMIANCE	DOUTOR
176. PAULA CARVALHO LAUER	MESTRE
177. PAULA FERNANDES CHADI	DOUTOR
178. PAULO SERGIO DA SILVA	ESPECIALISTA
179. RAFAEL MOTA CAMPOS	ESPECIALISTA
180. RENATA APARECIDA DE CAMARGO BITTENCOURT	DOUTOR
181. REYNALDO CAMPANATTI PEREIRA	DOUTOR
182. RICARDO BEAUCHAMP DE CASTRO	ESPECIALISTA
183. RICARDO ESTEFANI	DOUTOR
184. RICARDO PADILHA RIGOLDI	ESPECIALISTA
185. RICIELLY ALVARENGA CAMPELO	ESPECIALISTA
186. RODNEI RODRIGUES DE OLIVEIRA	ESPECIALISTA
187. RODRIGO CANDIDO ALVES	MESTRE
188. ROSÂNGELA GONÇALVES DA SILVA	DOUTOR
189. RUBENS GALDINO DA SILVA	DOUTOR

190. SARAH RABELO DE SOUZA	MESTRE
191. SEBASTIÃO JULIO RODRIGUES JUNIOR	MESTRE
192. SÉRGIO AUGUSTO FREDERICO	MESTRE
193. SIDNEY DE PAULO	MESTRE
194. STELAMARY APARECIDA DESPINCIERI LAHAM	DOUTOR
195. TALITA DOMINGUES CALDEIRÃO	DOUTOR
196. TANIA REGINA DE OLIVEIRA MACHADO RIBEIRO	MESTRE
197. THAIS SOUZA VICENTE	ESPECIALISTA
198. TIAGO BERNELIERI MADEIRA	DOUTOR
199. UILLIANE PIETRO DE OLIVEIRA	ESPECIALISTA
200. VALQUÍRIA BATISTA BUENO	MESTRE
201. VANESSA CLIVELARO BERTASSI PANES	DOUTOR
202. VANESSA CRISTINA VILA GONZAGA	ESPECIALISTA
203. VANESSA PATRÍCIA FAGUNDES	MESTRE
204. VERUSCA KELLY CAPELLINI	MESTRE
205. VIRGILIO MORAES FERREIRA	MESTRE
206. VITOR DE OLIVEIRA LIMA	ESPECIALISTA
207. VIVIANE LAMEU RIBEIRO	DOUTOR
208. VIVIANE NARDIN MONTE BELLO VASQUES	ESPECIALISTA
209. WILSON CONTE DE LAS VILLAS RODRIGUES	MESTRE
210. WILSON LUIS DE OLIVEIRA	MESTRE
211. WILTON FLÁVIO CAMOLEZE AUGUSTO	MESTRE
212. ZILDOMAR DEUCHER JUNIOR	DOUTOR

RESUMO		
CATEGORIA	QUANTIDADE	%
GRADUADO	0	0,00
ESPECIALISTA	73	34,43
MESTRANDO	1	0,47
MESTRE	80	37,74
DOUTORANDO	0	0,00
DOUTOR	53	25,00
PÓS-DOUTORADO	5	2,36

### ANEXO III – ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS PROJEÇÃO 2026-2030

Segue abaixo a Planilha atualizada com as Projeções de Despesas para o período de 2026 a 2030.

PROJEÇÃO RECEITAS E DESPESAS PARA O PERÍODO DE 2026 A 2030						
<b>RECEITAS C/ MENSALIDADES</b>	<b>ANO</b>	<b>NºALUNOS</b>	<b>VALOR BRUTO</b>	<b>INADIMP.</b>	<b>VALOR MÊS</b>	<b>VALOR ANO</b>
RESUMO	2026	2054	5.843.278,87	10%	5.258.950,98	63.107.411,82
	2027	2124	6.135.442,82	10%	5.521.898,53	66.262.782,41
	2028	2194	6.442.214,96	10%	5.797.993,46	69.575.921,53
	2029	2264	6.764.325,71	10%	6.087.893,13	73.054.717,61
	2030	2334	7.102.541,99	10%	6.392.287,79	76.707.453,49
			<b>32.287.804,34</b>		<b>29.059.023,91</b>	<b>348.708.286,86</b>
<b>PROJEÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>						
<b>EXERCÍCIOS</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030</b>	
<b>RECEITAS</b>						
RECEITAS C/ MENSALIDADES	63.107.411,82	66.262.782,41	69.575.921,53	73.054.717,61	76.707.453,49	
RECEITAS DE SERVIÇOS	5.739.278,13	6.026.242,04	6.327.554,14	6.643.931,85	6.976.128,44	
RECEITAS FINANCEIRAS	3.554.557,87	3.732.285,76	3.918.900,05	4.114.845,05	4.320.587,31	
OUTRAS RECEITAS	735.000,00	771.750,00	810.337,50	850.854,38	893.397,09	
<b>TOTAL RECEITAS</b>	<b>73.136.247,82</b>	<b>76.793.060,21</b>	<b>80.632.713,22</b>	<b>84.664.348,88</b>	<b>88.897.566,33</b>	
<b>DESPESAS</b>						
FOLHA DE PAGAMENTO	38.147.325,65	40.054.691,93	42.057.426,53	44.160.297,86	46.368.312,75	
ENCARGOS SOCIAIS	11.573.080,08	12.151.734,08	12.759.320,79	13.397.286,83	14.067.151,17	
<b>DESPESAS TOTAL</b>	<b>49.720.405,73</b>	<b>52.206.426,02</b>	<b>54.816.747,32</b>	<b>57.557.584,68</b>	<b>60.435.463,92</b>	
<b>DESPESAS DE CUSTEIO</b>	<b>15.474.297,98</b>	<b>16.248.012,88</b>	<b>17.060.413,52</b>	<b>17.913.434,20</b>	<b>18.809.105,91</b>	
<b>INVESTIMENTOS</b>						
Obras e Equipamentos	7.941.544,11	8.338.621,32	8.755.552,38	9.193.330,00	9.652.996,50	

## ANEXO IV- CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA E CENÁRIOS DE PRÁTICAS

### LOCAIS DE REALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS SUPERVISIONADAS E PROFESSORES RESPONSÁVEIS

A Clínica Escola de Fisioterapia e outros cenários de saúde possibilitam a vivência das práticas supervisionadas do curso de Fisioterapia da FEMA, são eles Santa Casa de Misericórdia de Assis, Hospital Regional de Assis e Unidas Básicas de Saúde, com as quais a IES mantém convênios.

#### Clínica Escola de Fisioterapia FEMA – Bloco 9



## PRÁTICA SUPERVISIONADA EM CADIORRESPIRATÓRIA – 4º ANO

Reabilitação cardíaca: 100 horas.

Local: Clínica Escola de Fisioterapia da FEMA - Bloco 9.

Professoras responsáveis:

Prof.<sup>a</sup> Dra. Carolina Takahashi;

Prof.<sup>a</sup> Dra. Juliana Souza Uzeloto;

Prof. Dr. Alan José Barbosa Magalhães.





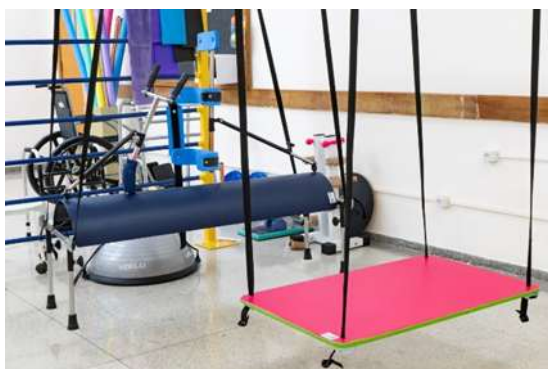
## PRÁTICA SUPERVISIONADA EM NEUROLOGIA – 4º ANO

Tecnologia assistiva: 100 horas.

Local: domicílios do município de Assis e Associação Abrigo de Idosos de Assis.

Professoras responsáveis:

Prof.<sup>a</sup> Dra. Cássia Regina Saade Pacheco;  
Prof. Dr. Alan José Barbosa Magalhães;  
Prof.<sup>a</sup> Dra. Jéssica Kirsch Micheletti;  
Prof.<sup>a</sup> Dra. Mariana de Almeida Lourenço.







**PRÁTICA SUPERVISIONADA EM GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA E UROLOGIA – 4º ANO**

Mastologia: 60 horas.

Local: Clínica Escola de Fisioterapia da FEMA - Bloco 9 (saúde da mulher e consultórios) e Hospital Regional de Assis.

Prof.<sup>a</sup> Dra. Mariana Romanholi Palma.

Prof.<sup>a</sup> Dra. Camile Ludovico Zamboti Simprini

Prof.<sup>a</sup> Dra. Jéssica Kirsch Micheletti



## PRÁTICA SUPERVISIONADA EM GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA E UROLOGIA – 5º ANO

140 horas.

Local: Clínica Escola de Fisioterapia da FEMA - Bloco 9.

Professoras responsáveis:

Prof.<sup>a</sup> Dra. Mariana Romanholi Palma.





**PRÁTICA SUPERVISIONADA EM CADIORRESPIRATÓRIA – 5º ANO**

200 horas.

Locais: Clínica Escola de Fisioterapia da FEMA - Bloco 9 e Hospital Regional de Assis (HRA).

Professoras responsáveis:

Prof.<sup>a</sup> Dra. Carolina Takahashi;  
Prof.<sup>a</sup> Ma. Mariana Pereira Bertoche.









## PRÁTICA SUPERVISIONADA EM GERIATRIA – 5º ANO

150 horas.

Local: Clínica Escola de Fisioterapia da FEMA - Bloco 9.

Professora responsável:

Prof.ª Dra. Allysiê Priscilla de Souza Cavina

Prof.ª Dr. Guilherme Thomaz De Aquino Nava.



## PRÁTICA SUPERVISIONADA EM NEUROLOGIA – 5º ANO

200 horas.

Local: Clínica Escola de Fisioterapia da FEMA - Bloco 9.

Professora responsável:

Prof.<sup>a</sup>. Dra. Cássia Regina Saade Pacheco.

Prof.<sup>a</sup>. Dra. Carolina Takahashi

Prof.<sup>a</sup> Me. Mariana Pereira Bertoche



## PRÁTICA SUPERVISIONADA EM ORTOPEDIA E REUMATOLOGIA – 5º ANO

300 horas.

Local: Clínica Escola de Fisioterapia da FEMA - Bloco 9.

Professoras responsáveis:

Prof.<sup>a</sup> Dra. Mariana de Almeida Lourenço;





## PRÁTICA SUPERVISIONADA EM SAÚDE PÚBLICA – 5º ANO

200 horas.

Locais: UBS e ESF do município de Assis – SP.

Professoras responsáveis:

Prof.<sup>a</sup> Dra. Mariana Romanholi Palma;

Prof.<sup>a</sup> Me Maria Eulália Baleotti.





## ANEXO V – GINÁSIO DE ESPORTES FEMA

### TERMO DE REFERÊNCIA

#### 1. Escopo da Solução (Produtos/Entregáveis)

Com base nos levantamentos e recomendações contidos no "Relatório técnico de análise de projetos existentes (ETAPA 1)", a empresa contratada deverá entregar, no mínimo, os seguintes produtos referentes as ETAPAS 2 e 3:

##### 1.1. ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO

###### Elaboração de projeto executivo para:

- Retirada de pilar e viga em concreto armado existente junto a arquibancada existente;
- Execução de Vestiários Acessíveis, Arbitro e sanitário do Camarim II;
- Execução de Plataforma junto ao Palco existente;
- Execução de Plataforma de carga e descarga no fundo do Palco (externamente)

###### Justificativa:

Para atendimento do novo escopo, quanto as atividades e demanda para a utilização do espaço a ser denominado "ARENA MULTIUSO", que deverá contemplar diversas atividades tais como: esportiva, recreação, educacional e da comunidade universitária da Instituição.

Desta forma justifica-se a necessidade de:

- Adequação das instalações devido ao novo escopo, devido a demanda atual para utilização do espaço existente;
- Adequação às normas técnicas vigentes.

## Requisitos Técnicos Normativos:

Seguir rigorosamente as normas da ABNT, incluindo:

- NBR 6118: Projeto de estruturas de concreto.
- NBR 6120: Cargas para o cálculo de estruturas de edificações.
- NBR 15575: Desempenho de edificações habitacionais.

## Entregáveis:

Lista de documentos que a empresa deve fornecer:

- Plantas, cortes e detalhes construtivos em escala (formato DWG e PDF), com informações em formato de tabela referente as armaduras, forma e volume de concreto, para fins de licitação da obra em fase posterior.
- Memória de cálculo detalhada.
- Especificações técnicas dos materiais de recuperação (grautes, resinas, polímeros)
- Analisar e diagnosticar a necessidade de realização de reforço de fundação ou reforço dos pilares existentes devido a alteração do projeto original de retirada de pilar e viga no espaço da arquibancada existente.
- Subsidiar o projetista da estrutura metálica com informações do projeto de concreto armado.
- Para o projeto de execução dos Vestiários Acessíveis, Arbitro, Sanitário do Camarim II, Plataforma junto ao Palco existente e Plataforma de carga e descarga no fundo do Palco (externamente), deverá ser entregue projeto de fundações, pilares, vigas, vergas, contra vergas, junta de dilação e demais elementos necessários para elucidar o propósito.
- Cronograma físico-financeiro da execução do projeto.
- Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de projeto.

## 1.2. ESTRUTURA METÁLICA DE COBERTURA E FECHAMENTOS

### Elaboração de projeto executivo de estrutura metálica para:

- Previsão de retirada dos pilares e vigas em concreto armado existente;
- Estrutura de cobertura obedecendo a concepção do projeto da edificação;

Avenida Getúlio Vargas, 1200 – Vila Nova Santana – Assis/SP – CEP: 19807-130  
Fone/Fax: (18) 3302 -1055 – homepage: [www.fema.edu.br](http://www.fema.edu.br) - e-mail: [imesa@fema.edu.br](mailto:imesa@fema.edu.br)

- Estrutura de fechamentos lateral em placa cimentícia (platibanda);
- Estrutura decorativo em placas metálicas perfuradas;
- Prever no projeto tabelas com quantitativos dos materiais a serem empregados na execução da estrutura, bem como especificação técnica deles, para fins de licitação da obra em fase posterior.
- Memória de cálculo detalhada.

#### Justificativa:

- Adequação das instalações devido ao novo escopo, devido a demanda atual para utilização do espaço existente;
- Adequação às normas técnicas vigentes.

#### Requisitos Técnicos Normativos:

Seguir rigorosamente as normas da ABNT, incluindo:

- NBR 8800 - Projeto de Estruturas de Aço e de Estruturas Mistas de Aço e Concreto de Edificações
- NBR **14762 - Dimensionamento de Estruturas de Aço Constituídas por Perfis Formados a Frio**
- NBR 6120 – Cargas para o Cálculo de Estruturas
- NBR 6123 - Forças Devidas à Ação do Vento em Edificações
- NBR 16775 - **Estruturas de Aço, Estruturas Mistas de Aço e Concreto, Coberturas e Fechamentos de Aço - Gestão dos Processos de Projeto, Fabricação e Montagem - Requisitos**

#### Entregáveis:

Lista de documentos que a empresa deve fornecer:

- Memória de cálculo detalhada.
- Plantas, cortes e detalhes construtivos em escala (formato DWG e PDF).

- Apresentar projeto de estrutura metálica que contemple como solução proposta a retirada de pilares e vigas em concreto armado existente no espaço da arquibancada.
- Apresentar projeto de estrutura metálica obedecendo a concepção arquitetônica para coberturas, platibandas, fechamentos laterais e elementos metálicos decorativos (chapa perfurada).
- Especificações técnicas dos materiais a serem empregados, por exemplo telhas, chapas, perfis e outros elementos deverá ser utilizado referências comerciais.
- Cronograma físico-financeiro da execução dos projetos.
- Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de projeto.

### 1.3. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS - EXTERNA

#### **Elaboração de projeto executivo de Instalações Hidráulicas Externas com:**

- Dimensionamento de reservatório externo para abastecimento e reserva de incêndio, com locação em ponto que fornece uma pressão ideal e volume suficiente para atender a demanda da Arena Multiuso;
- Será necessário elaborar um projeto da rede externa saindo do reservatório e interligando na rede existente internas dos ambientes;
- Especificar tecnicamente e quantificar todos os serviços necessários, em formato de tabela nos projetos, para fins de licitação da obra em fase posterior.
- Memória de cálculo detalhada.

#### **Justificativa:**

A elaboração do projeto de instalações hidráulicas de água fria, incluindo o dimensionamento de reservatório externo para abastecimento predial e reserva técnica de incêndio, bem como a implantação real das redes até o prédio destinado à Arena Multiuso da FEMA, faz-se necessária tendo em vista que tais sistemas não foram contemplados na etapa de execução da obra existente.

Adicionalmente, considerando que a Arena Multiuso possui características de uso coletivo, com potencial para grande concentração de pessoas, torna-se imprescindível o correto dimensionamento dos sistemas hidráulicos e da reserva de incêndio, assegurando pressão, vazão, autonomia e confiabilidade operacional, conforme preconizado pelas normas técnicas vigentes.

A implantação real das redes hidráulicas, desde o reservatório externo até o edifício, é igualmente fundamental para garantir a compatibilização com as condições existentes do terreno, infraestrutura disponível e futuras manutenções, evitando soluções improvisadas, retrabalhos, desperdícios de recursos públicos e riscos à segurança dos usuários.

Dessa forma, a elaboração do referido projeto técnico visa assegurar a funcionalidade, segurança, conformidade normativa, eficiência operacional e sustentabilidade da edificação, atendendo aos princípios da boa engenharia e da correta aplicação dos recursos públicos.

### **Requisitos Técnicos Normativos:**

Seguir rigorosamente as normas da ABNT, incluindo:

#### **Instalações Hidráulicas de Água Fria**

- ABNT NBR 5626 – Sistemas prediais de água fria e água quente – Projeto, execução, operação e manutenção
- ABNT NBR 12218 – Projeto de rede de distribuição de água para abastecimento público
- ABNT NBR 15527 – Aproveitamento de água de chuva para fins não potáveis (quando aplicável)

#### **Reservatórios de Água**

1. ABNT NBR 5626 – Critérios de dimensionamento e reservação

2. ABNT NBR 12217 – Projeto de reservatório de distribuição de água para abastecimento público
3. ABNT NBR 7480 / NBR 14859 – Materiais e sistemas construtivos aplicáveis (quando pertinentes)

### **Reserva Técnica de Incêndio**

- ABNT NBR 13714 – Sistemas de hidrantes e de mangotinhos para combate a incêndio
- ABNT NBR 9077 – Saídas de emergência em edifícios
- ABNT NBR 10897 – Sistemas de proteção contra incêndio por chuveiros automáticos (se aplicável)
- Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros do Estado (ITs vigentes)

### **Implantação e Compatibilização**

- ABNT NBR 6492 – Representação de projetos de arquitetura
- ABNT NBR 13531 / NBR 13532 – Elaboração de projetos de edificações – atividades técnicas

### **Entregáveis:**

Lista de documentos que a empresa deve fornecer:

- Memória de cálculo detalhada.
- Plantas, cortes e detalhes construtivos em escala (formato DWG e PDF).
- Elaboração de projeto hidráulico do reservatório de água potável externo para abastecimento da edificação e reserva de incêndio contemplando: planta baixa, cortes, detalhes, isométricos, casa de bombas, bombas, lista de material e especificações técnicas, assim como, outros elementos necessários para a devida execução da obra e plena funcionalidade do espaço Arena Multiuso.
- Elaboração de projeto hidráulico para a rede de abastecimento incluindo a rede de segurança contra incêndio contemplando: planta baixa, cortes, detalhes, isométricos, casa de bombas, bombas, lista de material e

especificações técnicas, assim como, outros elementos necessários para a devida execução da obra e plena funcionalidade do espaço Arena Multiuso.

- Elaboração de projeto hidráulico que contemple as soluções propostas no projeto de implantação e infraestrutura do entorno de acordo.
- Cronograma físico-financeiro da execução dos projetos.
- Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de projeto.

#### 1.4. ÁGUAS PLUVIAIS

O projeto executivo deverá contemplar, no mínimo, os seguintes itens:

##### 1.4.1. Sistema de Drenagem da Cobertura

- Dimensionamento técnico das calhas, condutores verticais e horizontais referentes à cobertura da edificação a ser concluída;
- Compatibilização com o Projeto Executivo de Estrutura Metálica e de Cobertura, garantindo a correta integração entre os sistemas;
- Detalhamento construtivo dos elementos do sistema de drenagem pluvial da cobertura.
- Compatibilizar o sistema de águas pluviais da edificação tendo como possível destinação final a interligação com o sistema de drenagem externa a ser projetado;
- Memória de cálculo detalhada.

##### 1.4.2. Sistema de Drenagem Externa

- Elaboração do projeto de drenagem externa do entorno da edificação, considerando o Projeto de Implantação e o Projeto de Infraestrutura a serem executados;
- Dimensionamento e detalhamento de sistema de drenagem superficial e, quando necessário, subterrânea, podendo incluir:
  - Canaletas,
  - Guias e sarjetas,
  - Caixas de passagem e de captação,
  - Bocas de lobo (boca de leão),
  - Poços de Visita (PV),

- Rede de drenagem pluvial e dispositivos de lançamento;
- Adequação do sistema às condições topográficas do local, assegurando o correto escoamento das águas pluviais.
- Memória de cálculo detalhada.

Os projetos deverão especificar tecnicamente, detalhar e quantificar todos os serviços necessários para fins de licitação da obra em fase posterior.

### **Justificativa:**

O projeto de águas pluviais se faz necessário para conclusão da obra do prédio destinado à Arena Multiuso da FEMA, nesse caso como será desenvolvido projeto executivo de cobertura, será necessário a elaboração de projeto que contemple as calhas e condutores garantindo um bom resultando durante as chuvas.

Considerando que a área externa hoje existente não possui infraestrutura em seu entorno e devido a topografia no local, a elaboração de um projeto de um sistema de drenagem, composto de canaletas, guias e sarjetas, caixas, boca de leão e rede, se for necessário, é fundamental para que seja garantida a segurança, uso do local e outros. Sempre observando ao projeto executivo a ser desenvolvido.

Dessa forma, a elaboração do referido projeto técnico visa assegurar a funcionalidade, segurança, conformidade normativa, eficiência operacional e sustentabilidade da edificação, atendendo aos princípios da boa engenharia e da correta aplicação dos recursos públicos.

### **Requisitos Técnicos Normativos:**

O Projeto Executivo de Drenagem de Águas Pluviais deverá ser elaborado em conformidade com as normas técnicas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, bem como demais legislações e regulamentos aplicáveis, incluindo, mas não se limitando às seguintes normas:

- ABNT NBR 10844 – Instalações prediais de águas pluviais – Procedimento;
- ABNT NBR 5626 – Instalação predial de água fria (no que couber à compatibilização dos sistemas);
- ABNT NBR 8160 – Sistemas prediais de esgoto sanitário – Projeto e execução (quando aplicável à drenagem enterrada);
- ABNT NBR 9649 – Projeto de redes coletoras de esgoto sanitário (no que couber a critérios hidráulicos e construtivos);
- ABNT NBR 12266 – Projeto e execução de valas para assentamento de tubulações de água, esgoto ou drenagem urbana;
- ABNT NBR 12218 – Projeto de rede de drenagem urbana;
- ABNT NBR 15527 – Aproveitamento de água de chuva para fins não potáveis (quando aplicável);
- ABNT NBR 6492 – Representação de projetos de arquitetura (no que se refere à padronização gráfica);
- ABNT NBR 13531 – Elaboração de projetos de edificações – Atividades técnicas;
- ABNT NBR 13532 – Elaboração de projetos de edificações – Arquitetura (no que couber à compatibilização);
- ABNT NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos (no que couber à drenagem externa);

Além das normas acima, deverão ser observadas leis, decretos, códigos de obras, diretrizes municipais, normas ambientais e recomendações técnicas dos órgãos competentes, bem como as boas práticas da engenharia.

### Entregáveis:

Lista de documentos que a empresa deve fornecer:

- Memória de cálculo detalhada.
- Plantas, cortes e detalhes construtivos em escala (formato DWG e PDF).
- Elaboração de projeto de águas pluviais de cobertura referente as calhas, rufos e condutores.
- Elaboração de projeto de drenagem de águas pluviais de acordo com a implantação da infraestrutura externa.

- Apresentação de plantas, detalhes executivos das soluções, especificações técnicas das soluções adotadas.
- Cronograma físico-financeiro da execução dos projetos.
- Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de projeto.

## 1.5. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E COMPLEMENTOS

### Elaboração de projeto executivo de Instalações Elétricas para:

- Atender as demandas atuais contemplados no novo escopo; Iluminação para atendimento da RGC – 2025 - Regulamento Geral de Competições 2025 da Federação Paulista de Futsal, que recomenda níveis de iluminância de 1000 a 1500 lux para garantir condições adequadas de disputa.
- **Infraestrutura para rede de informática – RGC 2025**, incluindo a instalação de: ponto de rede lógica (dados e voz); computador, impressora e acesso à internet necessários à operação administrativa do ginásio, conforme diretrizes da RGC 2025.
- **Infraestrutura para Placar Eletrônico – RGC 2025**, específica para instalação de placar eletrônico compatível com o espaço, contemplando: nome das equipes; cronômetro; períodos de jogo; gols, faltas e pedidos de tempo; campanha; localização adequada conforme orientações do regulamento (linha de fundo ou lateral oposta ao banco de reservas). Deverão ser projetadas tubulações, pontos de energia e caixas de passagem dimensionadas para este equipamento.
- **Infraestrutura para Sistema de Sonorização – RGC 2025 (opcional)**. Embora facultativo, o regulamento recomenda a implantação de sistema de sonorização com: potência adequada para cobertura total do ginásio; microfones com e sem fio; controle de níveis sonoros e pontos estrategicamente distribuídos. As caixas acústicas não podem ser posicionadas atrás dos bancos de reservas. Deve-se prever tubulações e caixas de passagem específicas para futura instalação.

- Atender todos os ambientes internos de acordo com o projeto de adequação para utilização do espaço Arena Multiuso FEMA.
- Atender ao projeto de implantação e infraestrutura externa.
- Palco deverá atender as recomendações técnicas para utilização do espaço para as atividades recreação e outros eventos.

### Justificativa:

- Adequação das instalações devido ao novo escopo, devido a demanda atual para utilização do espaço existente;
- Adequação às normas técnicas vigentes;

### Requisitos Técnicos Normativos:

- NBR 5410/2024 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão
- NBR 8995-1/2013 – Iluminação de Ambientes de Trabalho – Parte 1: Interior
- NBR 8995-2/2013 – Iluminação de Ambientes de Trabalho – Parte 2: Exterior
- NBR IEC 60598\_1/2010 – Luminárias – Parte 1: Requisitos gerais e ensaios
- NBR 10898/2013 - Sistema de Iluminação de Emergência
- NBR 9077/2001 - Saídas de Emergência em Edifícios
- NBR 14039/2005 - Instalações Elétricas de Média Tensão (1,0 kV a 36,2 kV)
- NR-10 (Portaria MTE nº 598/2004) - Segurança em instalações e serviços em eletricidade
- RGC – 2025 - Regulamento Geral de Competições 2025 da Federação Paulista de Futsal

### Entregáveis:

Lista de documentos que a empresa deve fornecer:

- Memória de cálculo detalhada.
- Plantas, cortes e detalhes construtivos em escala (formato DWG e PDF).

- Especificações técnicas dos materiais de recuperação (grautes, resinas, polímeros).
- Cronograma físico-financeiro da execução.
- Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de projeto e de diagnóstico.

## 1.6. REDE INTERNA BAIXA TENSÃO - ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA ATÉ A EDIFICAÇÃO

### Objetivo

Elaborar o projeto executivo da rede de alimentação elétrica que atenderá a Arena Multiuso, a qual derivará obrigatoriamente de uma rede elétrica existente interna ao campus FEMA, devendo ser avaliada sua capacidade, condições operacionais e adequação à nova carga.

### 1. Escopo dos Serviços

O projeto deverá contemplar, no mínimo:

- **Levantamento e diagnóstico da rede elétrica existente no campus**, incluindo:
  - Ponto de derivação disponível;
  - Nível de tensão;
  - Capacidade instalada e reserva;
  - Condições físicas e operacionais da rede existente;
- **Estudo de viabilidade técnica da derivação** da rede existente, considerando:
  - Impactos na rede atual;
  - Necessidade de reforços, adequações ou substituições;
- **Definição do melhor trajeto** da rede desde o ponto de derivação até a Arena Multiuso, considerando:
  - Aspectos técnicos;
  - Segurança operacional;
  - Interferências com outras infraestruturas;
  - Facilidade de manutenção;
  - Impacto visual e urbanístico.

- **Análise comparativa entre rede aérea e rede subterrânea**, apresentando justificativa técnica e econômica para a solução adotada, com especial atenção ao impacto visual no campus, priorizando, quando tecnicamente viável, soluções de menor interferência estética.
- **Dimensionamento elétrico completo da rede**, incluindo:
  - Condutores, eletrodutos, dutos ou postes;
  - Proteções, dispositivos de manobra e seccionamento;
  - Queda de tensão admissível;
  - Estudos de curto-circuito e seletividade;

### Normas Técnicas Aplicáveis

O projeto deverá atender integralmente às seguintes normas e regulamentos, entre outros aplicáveis:

- ABNT NBR 5410 – Instalações elétricas de baixa tensão;
- ABNT NBR 14039 – Instalações elétricas de média tensão, quando aplicável;
- ABNT NBR 7218 – Redes subterrâneas de distribuição de energia elétrica;
- ABNT NBR 5071 – Postes de concreto armado e protendido;
- ABNT NBR 5419 – Proteção contra descargas atmosféricas;
- Normas técnicas da concessionária local de energia elétrica;
- Regulamentos e instruções técnicas vigentes aplicáveis ao campus.

### Entregáveis mínimos

- Memorial descritivo e memorial de cálculo;
- Plantas, cortes, perfis e detalhes construtivos;
- Diagramas unifilares e multifilares;
- Especificação técnica de materiais e equipamentos;
- Lista de quantitativos;
- ART ou RRT do(s) responsável(is) técnico(s);
- Compatibilização com projetos complementares;
- Relatório técnico justificando as soluções adotadas.

## 1.7. ENTRADA DE ENERGIA PARA ARENA MULTIUSO

Elaborar o projeto executivo da entrada de energia elétrica da Arena Multiuso, a partir da rede de alimentação derivada da rede interna existente do campus, considerando o consumo total do edifício, critérios de segurança, confiabilidade e previsão de reserva para futuras ampliações.

### Escopo dos Serviços

O projeto deverá contemplar:

- **Levantamento detalhado das cargas elétricas da Arena Multiuso**, incluindo:
  - Iluminação geral e de emergência;
  - Sistemas de climatização;
  - Equipamentos esportivos, audiovisuais e eventos;
  - Tomadas, força e sistemas especiais;
- **Cálculo da demanda total e demanda contratada**, considerando fatores de simultaneidade;
- **Dimensionamento da entrada de energia**, incluindo:
  - Tipo de fornecimento (baixa ou média tensão);
  - Cabos, barramentos, quadros de entrada e medição;
  - Disjuntores, seccionadores e dispositivos de proteção;
- Previsão de reserva técnica de capacidade, recomendando percentual mínimo para expansão futura;
- Projeto de aterramento e equipotencialização;
- Projeto de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA);
- Compatibilização com as exigências da concessionária e com a rede interna do campus.

### Normas Técnicas Aplicáveis

- ABNT NBR 5410 – Instalações elétricas de baixa tensão;
- ABNT NBR 14039 – Instalações elétricas de média tensão (quando aplicável);
- ABNT NBR 5419 – Proteção contra descargas atmosféricas;

- Normas da concessionária local de energia elétrica;
- Normas específicas aplicáveis a edificações de uso coletivo e locais de reunião de público.

### Entregáveis:

Lista de documentos que a empresa deve fornecer:

- Memorial descritivo e memorial de cálculo;
- Plantas, cortes, perfis e detalhes construtivos;
- Diagramas unifilares e multifilares;
- Especificação técnica de materiais e equipamentos;
- Lista de quantitativos;
- ART ou RRT do(s) responsável(is) técnico(s);
- Compatibilização com projetos complementares;
- Relatório técnico justificando as soluções adotadas.
- Cronograma físico-financeiro da execução.

## 1.8. SPDA

### Elaboração de projeto executivo de:

Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) e Medidas de Proteção contra Surtos (MPS), destinados à adequação da Arena Multiuso Municipal, contemplando diagnóstico da estrutura existente, dimensionamento e detalhamento construtivo.

### Justificativa:

- Adequação das instalações devido ao novo escopo, devido a demanda atual para utilização do espaço existente;
- Adequação às normas técnicas vigentes para o projeto, a execução, a inspeção e a manutenção de Sistemas de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA).

- Garantir que todas as estruturas metálicas externas ou internas susceptíveis a conduzir corrente de descarga atmosférica estejam corretamente interligadas ao sistema de equipotencialização.

## Incluir no projeto:

### Diagnóstico e Análise de Risco

- Realização de Gerenciamento de Risco completo (conforme NBR 5419-2), definindo o Nível de Proteção (I, II, III ou IV).
- Inspeção técnica na obra para verificar a continuidade elétrica das armaduras dos pilares e fundações já executadas, visando seu aproveitamento como descidas e aterramento naturais.

### Subsistema de Captação

- Dimensionamento de captos aéreos (Hastes Franklin) e/ou malhas de condutores (Método de Faraday) sobre a cobertura metálica.
- Detalhamento das fixações nas telhas metálicas, garantindo a estanqueidade e a integridade galvânica (evitando corrosão).
- Verificação da espessura das telhas para uso como captor natural ou necessidade de condutores dedicados.

### Subsistema de Descida e Aterramento

- Verificação e redimensionamento dos condutores de descida para a nova configuração da arena.
- Projeto de malha de aterramento em anel, incluindo a interligação com os postes metálicos de iluminação externa.
- Previsão de caixas de inspeção estratégica para medições futuras.
- Verificação do dimensionamento dos condutores de descida para atender à nova configuração.

## Equipotencialização e MPS

- Projeto de interligação entre a malha do SPDA e o aterramento dos alimentadores elétricos (BEP - Barramento de Equipotencialização Principal).
- Especificação de DPS (Dispositivos de Proteção contra Surtos) para quadros de energia, som, dados e placares eletrônicos.

## Complementares

- Aterramento dos postes metálicos de iluminação externa, caso sejam executados;

### Requisitos Técnicos Normativos:

Seguir rigorosamente as normas da ABNT, incluindo:

- NBR 5419/2015 – Proteção Contra Descargas Atmosféricas
- ABNT NBR 5410 (Instalações elétricas de baixa tensão).
- NR-10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade).

### Entregáveis:

Lista de documentos que a empresa deve fornecer:

- Memória de cálculo detalhada.
- Plantas, cortes e detalhes construtivos em escala (formato DWG e PDF).
- Especificações técnicas dos materiais e quantidades;
- Cronograma físico-financeiro da execução.
- Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de projeto e de diagnóstico.

## 1.9. SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO – CORPO DE BOMBEIROS (CBM-SP)

### Elaboração de projeto executivo para:

A elaboração do Projeto deverá atender as soluções de segurança contra incêndio e pânico em consonância com o Decreto Estadual nº 63.911/2018 e

Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, considerando as condições físicas existentes da edificação.

Ressalta-se que determinados ambientes e circulações não permitem o atendimento integral às exigências normativas, sem a realização de demolições significativas e/ou intervenções estruturais, as quais não fazem parte do escopo deste projeto.

Nesses casos, o projeto indica a necessidade de análise de medidas compensatórias, cuja aceitação, dimensionamento e aprovação ficam condicionadas à avaliação do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, durante o processo de regularização.

O projeto executivo de combate a incêndio e pânico deverá ser submetido à aprovação prévia do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo (CBESP), sendo sua execução obrigatoriamente realizada em conformidade integral com o projeto aprovado. Após a conclusão das instalações, será necessária a solicitação de vistoria técnica final através do sistema Via Fácil do Estado de São Paulo, visando a emissão do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

As credenciais de acesso (e-mail/login e senha) para todos os trâmites junto ao sistema Via Fácil – incluindo submissão do projeto, acompanhamento e solicitação de vistoria – serão fornecidas exclusivamente pela FEMA (Fundação Educacional do Município de Assis), responsável pela gestão centralizada do processo.

Link:

[https://viafacil2.policiamilitar.sp.gov.br/VFB\\_WEB/Default.aspx](https://viafacil2.policiamilitar.sp.gov.br/VFB_WEB/Default.aspx)

### **Justificativa:**

A execução das medidas de segurança contra incêndio na Arena Multiuso da FEMA é obrigatória por determinação legal e requisitos técnicos. Edificações

para aglomeração pública devem atender ao Decreto Estadual de segurança contra Incêndio do Estado de São Paulo e às instruções técnicas aplicáveis.

A implementação do projeto aprovado pelo Corpo de Bombeiros é condição para a obtenção do Auto de Vistoria (AVCB), documento necessário para a operação legal da arena. A conformidade garante a funcionalidade dos sistemas de detecção, alarme, iluminação de emergência e rotas de fuga, assegurando a proteção dos ocupantes e a regularidade da edificação.

### **Incluir no projeto:**

O projeto de Prevenção e combate a incêndio contemplará: sistema de detecção e alarme de incêndio, sistemas de combate a incêndio hidrantes e extintores, sistema de iluminação e sinalização de emergência, saídas de emergência, projeto de controle de materiais, atestado do emprego de materiais de acabamento e revestimento, atestado de conformidade das instalações elétricas, atestado de brigada de incêndio, curso de brigada de incêndio com emissão de certificado, laudo de estanqueidade, relatório de comissionamento e relatório de inspeção periódica do sistema de detecção e alarme de incêndio e relatório de comissionamento, relatório de inspeção periódica do sistema de hidrantes/mangotinhos e formulário de segurança contra incêndio de projeto técnico.

### **Requisitos Técnicos Normativos:**

Seguir rigorosamente as normas, incluindo:

- Decreto Estadual nº 63.911/2018 – Aprova o Código de Segurança contra Incêndio do Estado de São Paulo.
- Instruções Técnicas (IT) do Corpo de Bombeiros – Conjunto de normas complementares que detalham os requisitos para cada sistema (ex: IT 01/2024 – Procedimentos Administrativos, IT 08 – Iluminação de Emergência, IT 09 – Sinalização de Emergência, IT 11 – Controle de Fumaça, IT 12 – Hidrantes e Mangotinhos, IT 13 – Sistemas de Detecção e Alarme de

Avenida Getúlio Vargas, 1200 – Vila Nova Santana – Assis/SP – CEP: 19807-130  
Fone/Fax: (18) 3302 -1055 – homepage: [www.fema.edu.br](http://www.fema.edu.br) - e-mail: [imesa@fema.edu.br](mailto:imesa@fema.edu.br)

Incêndio, IT 14 – Sistemas de Proteção por Extintores, IT 15 – Sistemas de Proteção por Chuveiros Automáticos – se aplicável).

### Entregáveis:

- Lista de documentos que a empresa deve fornecer:
- Sistema de detecção e alarme de incêndio
- Sistemas de combate a incêndio hidrantes e extintores
- Sistema de iluminação e sinalização de emergência
- Saídas de emergência
- Projeto de controle de materiais
- Atestado do emprego de materiais de acabamento e revestimento
- Atestado de conformidade das instalações elétricas
- Atestado de brigada de incêndio
- Curso de brigada de incêndio com emissão de certificado
- Laudo de estanqueidade GLP
- Relatório de comissionamento e relatório de inspeção periódica do sistema de detecção e alarme de incêndio
- Relatório de comissionamento relatório de inspeção periódica do sistema de hidrantes/mangotinhos
- Formulário de segurança contra incêndio de projeto técnico
- Projeto executivo: plantas, cortes e detalhes construtivos em escala (formato DWG e PDF).
- Projeto técnico aprovado pelo corpo de bombeiros: plantas, cortes e detalhes construtivos em escala (formato DWG e PDF).
- Especificações técnicas dos materiais e quantidades;
- Cronograma físico-financeiro da execução.
- Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de projeto e de diagnóstico.

### 1.10. IMPLANTAÇÃO E INFRAESTRUTURA DO ENTORNO

Elaboração de projeto executivo de implantação e infraestrutura do entorno, tendo em vista a necessidade de conclusão e plena funcionalidade do Prédio Arena Multiuso da FEMA.

A elaboração do referido projeto visa garantir condições adequadas de acessibilidade, segurança, funcionalidade, conforto, integração urbana e atendimento às normas técnicas vigentes, possibilitando a futura execução das obras de forma eficiente, planejada e compatível com o uso institucional do edifício.

O projeto deverá contemplar estudos, levantamentos, concepção, detalhamento técnico e compatibilização dos sistemas necessários à implantação da infraestrutura externa, abrangendo, no mínimo, os seguintes itens e suas normas aplicáveis:

## **Implantação e Infraestrutura do Entorno**

### **Acessos e calçadas**

Elaboração de projeto de acessos e passeios, observando os critérios de mobilidade urbana, segurança e acessibilidade, conforme:

- ABNT NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- ABNT NBR 16537 – Sinalização tátil no piso;
- Código de Obras e legislação municipal vigente.

### **Espaços de recreação ou convivência**

Definição de áreas destinadas à permanência e interação dos usuários, incluindo mobiliário urbano e pavimentação adequada, observando princípios de ergonomia, conforto ambiental e acessibilidade.

### **Rampas e escadas**

Dimensionamento e detalhamento de rampas e escadas, garantindo segurança e acessibilidade universal, conforme:

- ABNT NBR 9050;

- ABNT NBR 9077 – Saídas de emergência em edificações;
- ABNT NBR 9078 – Escadas em edificações (quando aplicável).

### **Guarda-corpos e corrimãos**

Projeto e especificação de guarda-corpos e corrimãos em conformidade com:

- ABNT NBR 14718 – Guarda-corpos para edificações;
- ABNT NBR 9050.

### **Bancos, bebedouros e lixeiras**

Especificação e posicionamento de mobiliário urbano acessível, observando:

- ABNT NBR 9050;
- Normas de ergonomia e segurança aplicáveis.

### **Paisagismo**

Projeto paisagístico contemplando áreas verdes, tratamento vegetal, drenagem superficial e áreas permeáveis, em conformidade com:

- ABNT NBR 16537 (quando houver sinalização tátil integrada);
- Legislação ambiental municipal e estadual;
- Diretrizes de sustentabilidade e manejo adequado das espécies.

### **Projeto luminotécnico externo**

Elaboração de projeto de iluminação externa funcional, de segurança e cênica, atendendo a:

- ABNT NBR 5101 – Iluminação pública;
- Normas de eficiência energética vigentes.

## **Acesso de veículos e equipamentos para manutenção e eventos**

Definição de acessos e áreas de circulação para veículos de manutenção e eventos, considerando:

- Normas técnicas de tráfego e manobras;
- Legislação municipal de trânsito e uso do solo.

## **Acessibilidade**

Garantia de acessibilidade plena em todas as áreas externas, conforme:

- ABNT NBR 9050;
- Lei Federal nº 13.146/2015 – Estatuto da Pessoa com Deficiência.

## **Contenção e estabilidade do terreno (muro de arrimo)**

Quando necessário, elaboração de estudos geotécnicos e projeto de contenção, conforme:

- ABNT NBR 11682 – Estabilidade de encostas;
- ABNT NBR 6122 – Projeto e execução de fundações;
- ABNT NBR 8681 – Ações e segurança nas estruturas;
- Normas complementares de engenharia geotécnica.

O projeto deverá ser apresentado em nível de projeto executivo, incluindo plantas, cortes, perfis, detalhes construtivos, memoriais descritivos, especificações técnicas, quantitativos, cronograma físico e demais documentos necessários para subsidiar a contratação e execução da obra.

A contratação do projeto é essencial para assegurar a viabilidade técnica, econômica, ambiental e operacional da futura implantação da infraestrutura do entorno do Prédio Arena Multiuso da FEMA, garantindo conformidade normativa e qualidade na execução.

## Entregáveis:

Lista de documentos que a empresa deve fornecer:

- Memória de cálculo detalhada.
- Plantas, cortes e detalhes construtivos em escala (formato DWG e PDF).
- Especificações técnicas dos materiais;
- Cronograma físico-financeiro da execução.
- Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de projeto e de diagnóstico.

### 1.11. CLIMATIZAÇÃO

Contratação de empresa especializada para elaboração de projeto executivo de climatização (HVAC) da Arena Multiuso da FEMA, contemplando soluções técnicas para condicionamento de ar, ventilação mecânica e renovação de ar, adequadas às características arquitetônicas, estruturais e funcionais do espaço.

#### Da Justificativa

A Arena Multiuso da FEMA é destinada à realização de eventos esportivos, culturais, acadêmicos e institucionais, demandando condições adequadas de conforto térmico, qualidade do ar interior e eficiência energética para usuários, atletas, público e colaboradores.

Atualmente, verifica-se a necessidade de um projeto técnico especializado, que atenda às normas vigentes e permita futura contratação da execução do sistema de climatização, garantindo:

- Conforto térmico adequado;
- Segurança e saúde dos usuários;
- Eficiência energética;
- Compatibilidade com a infraestrutura existente;
- Redução de custos operacionais e de manutenção.

A contratada deverá elaborar **Projeto Executivo Completo de Climatização**, compreendendo, no mínimo:

### **Levantamento de Dados**

- Vistoria técnica presencial;
- Levantamento arquitetônico, estrutural e elétrico;
- Análise de ocupação, uso e cargas térmicas;
- Avaliação da infraestrutura existente.

### **Estudos e Dimensionamentos**

- Cálculo de carga térmica conforme normas técnicas;
- Definição do sistema de climatização mais adequado;
- Estudo de viabilidade técnica e energética;
- Avaliação de alternativas tecnológicas.

### **Projeto Executivo**

- Plantas baixas com layout dos equipamentos;
- Cortes, detalhes e esquemas isométricos;
- Dimensionamento de dutos, tubulações, grelhas e difusores;
- Especificação técnica de equipamentos, materiais e quantidades;
- Memorial descritivo;
- Memorial de cálculo;
- Compatibilização com projetos elétrico, estrutural e arquitetônico;
- Atendimento às normas de acessibilidade, segurança e incêndio.

### **Requisitos Técnicos Normativos:**

O projeto deverá atender, no que couber, às seguintes normas:

- ABNT NBR 16401 (Instalações de ar-condicionado);
- ABNT NBR 7256 (Tratamento de ar em estabelecimentos assistenciais, quando aplicável);
- Normas da ANVISA sobre qualidade do ar interior;

Avenida Getúlio Vargas, 1200 – Vila Nova Santana – Assis/SP – CEP: 19807-130  
Fone/Fax: (18) 3302 -1055 – homepage: [www.fema.edu.br](http://www.fema.edu.br) - e-mail: [imesa@fema.edu.br](mailto:imesa@fema.edu.br)

- Normas do Corpo de Bombeiros;
- Normas de eficiência energética (PROCEL, quando aplicável);
- Demais normas técnicas vigentes.

### Entregáveis:

A contratada deverá entregar:

- Projeto executivo em formato digital (PDF e DWG);
- Memoriais e planilhas em formato editável;
- 01 (uma) via física impressa, quando solicitado;
- ART/RRT devidamente registrada.

## 1.12. DOCUMENTOS TÉCNICOS E ORÇAMENTÁRIOS

Deverão ser apresentados, no mínimo, os seguintes documentos:

- **Planilha Orçamentária – Estimativa de Custo**

Documento que discrimina todos os serviços a serem executados, com seus respectivos quantitativos, unidades de medida, custos unitários e custo total estimado da obra.

- **Planilha Orçamentária – Proposta**

Planilha contendo os valores ofertados pelo licitante, compatíveis com os serviços, quantitativos e especificações técnicas estabelecidas no projeto.

- **Composição do BDI (Benefícios e Despesas Indiretas)**

Demonstrativo detalhado da composição do BDI, incluindo encargos sociais, despesas indiretas, tributos, seguros, riscos e margem de lucro, conforme parâmetros técnicos e legais aplicáveis.

- **Proposta de BDI**

Percentual de BDI proposto, devidamente justificado e compatível com a complexidade, prazo e características da obra.

- **Memória de Cálculo dos Quantitativos**

Documento técnico que fundamenta e comprova os quantitativos adotados na planilha orçamentária, com base nos projetos executivos, desenhos técnicos e especificações.

- **Memorial Descritivo e Especificações Técnicas**

Documento que descreve detalhadamente os serviços a serem executados, materiais, métodos construtivos, normas técnicas aplicáveis, critérios de medição e aceitação, garantindo a padronização e qualidade da execução.

- **Cronograma Físico-Financeiro**

Planejamento da execução da obra, demonstrando a distribuição temporal dos serviços e dos desembolsos financeiros ao longo do prazo contratual.

- **Proposta de Cronograma Físico-Financeiro**

Cronograma apresentado pelo licitante, compatível com o prazo e as etapas previstas no projeto, devendo manter coerência com a planilha orçamentária proposta.

- **ART – Anotação de Responsabilidade Técnica**

Documento emitido pelo Conselho profissional competente, comprovando a responsabilidade técnica pelos projetos, orçamento e demais documentos técnicos.

## **NOTA TÉCNICA – DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO**

A **planilha orçamentária estimativa de custo** deverá contemplar integralmente todos os serviços necessários à execução da obra, observando-se as seguintes diretrizes:

- Os custos unitários deverão ser extraídos, preferencialmente, de **tabelas oficiais de referência**, tais como **SINAPI, CDHU, FDE** ou outras reconhecidas pela Administração Pública.
- Quando determinado serviço não estiver contemplado nas tabelas oficiais, deverá ser realizada **pesquisa de mercado com, no mínimo, 3 (três) cotações**, contendo obrigatoriamente:
  - Nome da empresa;
  - CNPJ;
  - Contato (telefone e/ou e-mail).

- Para fins de composição do custo, deverá ser adotado o **valor mediano** das cotações obtidas.
- Sempre que houver necessidade de utilização de **composições de custos próprias**, estas deverão ser devidamente justificadas e apresentadas juntamente com a documentação, contendo:
  - Insumos;
  - Coeficientes de consumo;
  - Produtividades;
  - Custos unitários e totais.



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 671A-514F-0677-7917

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ RICARDO ESTEFANI (CPF 298.XXX.XXX-44) em 08/06/2026 14:30:34 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://fema.1doc.com.br/verificacao/671A-514F-0677-7917>